

Índice

Índice.....	1
1. Introdução	3
2. Metodologia.....	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos	5
3.1.1. PRÉ-ESCOLAR	6
3.1.2. 1º CICLO	7
3.1.3. 2º Ciclo	15
3.1.4. 3º Ciclo	16
3.1.5. Secundário	17
Resultados - Exames Nacionais do ensino Secundário	20
Resultados - Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)	22
Monitorização dos Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)	26
3.1.6. PROFISSIONAIS	27
10ºano:	27
11ºano:	32
12ºano:	37
Comparação de FCT nas turmas:.....	41
Comparação de PAP nas turmas:	41
Considerações finais:	42
3.1.7. Plano de Inovação do Agrupamento	43
3.1.8. Taxa de sucesso global	45
3.2. Resultados Sociais.....	46
3.2.1. DISCIPLINA.....	48
3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE.....	51
4. Oferta Formativa do Agrupamento	57
4.1. Organização curricular dos diferentes níveis /ciclos de ensino - Planeamento e Articulação.....	57
5. Avaliação.....	58
5.1. Modalidades da avaliação	58
5.2. Avaliação Externa	60
5.3. Processos de Recolha de Informação/Terminologia a usar	60

6. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens (Ed. Inclusiva).....	61
EMAEI – Balanço final do trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.....	76
7. Projetos Desenvolvidos no Agrupamento	79
8. Relação com a Comunidade.....	82
9. Educação para a Saúde (PES).....	84
10. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Jacinto Correia e ESPAMOL	91
10.1. Balanço PCE I PNA I.....	98
11. Equipa de Comunicação	99
12. Plano Anual de Atividades.....	101
A. Balanço das Atividades desenvolvidas pela Equipa de Projetos	108
A. Balanço do trabalho realizado pela Equipa de Projetos:	115
a) Pontos fortes da Equipa de Projetos:	116
b) Pontos fracos da Equipa de Projetos:.....	116
Propostas de Melhoria:.....	116
13. Projeto Educativo	117
Considerações Finais.....	137
14. Projeto / Plano / Programa (UAARE) – Resultados.....	138
Considerações finais do Projeto Educativo	158
15. Autoavaliação	159
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	159
Documentos consultados:	161

1. Introdução

O Agrupamento ESPAMOL tem procurado, ao longo dos últimos anos, instituir uma cultura de avaliação na convicção de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece ao Agrupamento uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de atingir a Excelência através de uma melhoria contínua.

A autoavaliação assume-se, assim, como uma estratégia de desenvolvimento e de desempenho organizacional, que se alicerça não só na apreciação crítica e estruturante, bem como numa política de envolvimento dos diferentes colaboradores com vista ao aperfeiçoamento contínuo. Pretende-se, assim, obter um retrato global do Agrupamento, nas suas diversas vertentes.

Assim sendo, o presente relatório visa dar conta da qualidade da sua ação educativa, analisando os dados constantes nos relatórios apresentados pelos coordenadores, com especial destaque para os resultados escolares, a indisciplina, a relação escola/família, as atividades desenvolvidas, o diagnóstico organizacional, entre outros aspectos que concorrem para a melhoria do serviço prestado.

2. Metodologia

Ao operacionalizar a estratégia avaliativa, pretendemos promover uma cultura de reflexão crítica e a participação ativa e alargada de todos os elementos da comunidade educativa. É nosso objetivo que o processo de autoavaliação se torne mais dinâmico.

Ao nível dos instrumentos de recolha de informação, a equipa de avaliação interna selecionou a observação direta e a análise de documentos, nomeadamente:

- **Projeto Educativo 2021-2024**
- **Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2023/2024**
- **Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2023/2024**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar EB Jacinto Correia 2023/2024**
- **Relatório da coordenação da Equipa disciplinar ESPAMOL 2023/2024**
- **Relatório dos Cursos Profissionais 2023/2024**
- **Levantamento de Dados do Agrupamento 2023/2024**
- **Relatório com as taxas de sucesso 2023/2024**
- **Relatório com os resultados escolares finais 2023/2024**
- **Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2023/2024**
- **Relatório provas dos Exames Nacionais 9.º Anos Mat. Port. 2023/2024**
- **Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2023/2024**
- **Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2023/2024**
- **Relatório da Educação Inclusiva 2023/2024**
- **Relatório da Educação EMAEI 2023/2024**
- **Relatório da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola(UAARE) 2023/2024**
- **Relatório CAA 2023/2024**
- **Relatório PES 2023/2024**
- **Relatório Equipa de Comunicação 2023/2024**
- **Plano de Inovação do Agrupamento 2023/2024**

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

O agrupamento desenvolve um trabalho de proximidade com os alunos, no sentido de promover a sua melhoria. Várias têm sido as iniciativas encetadas que visam a melhoria dos resultados académicos

Todos os conselhos de turma/Ano, Subdepartamentos, Departamentos, bem como o Conselho Pedagógico, produzem uma análise sistemática e cuidada dos resultados escolares, avaliando e aprovando as estratégias delineadas em sede de Subdepartamento.

Quadro 1 – Iniciativas do Agrupamento que visam promover o Sucesso (Ofertas específicas da escola)

Disciplina de Oferta Complementar 1º Ciclo (Brincar com as palavras e Ler para crescer 1º e 2º anos)
Probótica 1º Ciclo (3º e 4º anos)
Ensino Biling
Projeto Ler + Hoje
Música/Teatro
Oficina de Leituras Encenadas
Formação Cívica e Desenvolvimento Vocacional
Ensino Articulado
Tutorias
Centro de Apoio a Aprendizagem
Testes Comuns
Coadjuvação em sala de aula
Histórias com Letras (HGP+PORT) (6ºano)
Laboratório de campo (5º e 6º anos)
Português Social e Digital (5ºano)
Educação Visual e Tecnológica (EV+ET) 5ºANO
Complemento de Ed. Artística -Ateliê das Expressões(7ºano)
Ateliê das Profissões (ET+EV)
Laboratório de Cálculo (9ºano)
Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (8ºano)

3.1.1. PRÉ-ESCOLAR

O registo de avaliação foi elaborado com base nas novas metas de aprendizagem instituídas pelo Ministério da Educação para o final da educação pré-escolar e são referentes a todas as crianças que frequentam os jardins-de infância do Agrupamento.

Turma	Quadro 2 – Pré- Escolar								
	Área de Formação Pessoal e Social			Área de Expressão e Comunicação			Área de Conhecimento do Mundo		
	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado
Jl Carvoeiro	80,00%	20,00%	0,00%	68,00%	32,00%	0,00%	68,00%	38,00%	0,00%
Jl Lagoa 1	92,00%	8,00%	0,00%	76,00%	24,00%	0,00%	88,00%	12,00%	0,00%
Jl Lagoa 2	75,00%	8,00%	17,00%	12,00%	71,00%	17,00%	75,00%	8,00%	17,00%
Jl Lagoa 3	96,00%	4,00%	0,00%	76,00%	24,00%	0,00%	76,00%	24,00%	0,00%
Jl Lagoa 4	64,00%	28,00%	8,00%	64,00%	28,00%	8,00%	64,00%	28,00%	8,00%
Jl Lagoa 5	70,00%	22,00%	8,00%	70,00%	22,00%	8,00%	70,00%	22,00%	8,00%
Jl Porches	64,00%	36,00%	0,00%	24,00%	76,00%	0,00%	32,00%	68,00%	0,00%

Verificamos que grande maioria dos alunos do pré-escolar adquiriu as competências na Área de Formação Pessoal e Social, à exceção do Jl Porches, quanto de Área de Expressão e Comunicação todas as escolas adquiriram as competências, à exceção da Jl Carvoeiro e Jl Lagoa 2 que estão em processo de aquisição. Relativamente à Área de Conhecimento do Mundo cinco escolas adquiriram as competências, nas outras escolas os alunos estão em processo de aquisição.

Análise de Resultados

Os resultados da avaliação do 2º semestre correspondem às expectativas de acordo com a faixa etária, exceto nos casos de falta de assiduidade na sala do Jl de Porches, assim como nas Salas 2 e 5 do Jl de Lagoa. Propostas/Estratégias de Melhoria-Pré-escolar
Sensibilizar as famílias para a importância da assiduidade e da pontualidade na educação pré-escolar.

3.1.2. 1º CICLO

1ºAno

Disciplinas	1ªA		1ªB		1ªC		1ªD		1ªAC		1ªP				Disciplinas	Meta
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre				
Português	95,65	95,45	95,24	80,95	90,48	85,71	81,82	86,36	83,33	87,5	87,5	94,12			Português	87%
Matemática	95,65	95,45	95,24	95,24	90,91	90,91	86,36	86,36	95,83	100	100	89,47			Matemática	92%
Estudo do Meio	100	100	95,24	100	95,45	100	100	100	100	100	100	100			Estudo do Meio	97%
Educação Artística	100	100	95,24	95,24	100	100	100	100	100	100	100	100			Ed. Artística	97%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100			Ed. Física	97%
Apoio ao Estudo	82,61	95,45	90,48	90,48	95,45	95,45	100	100	100	100	100	100			Oferta Compl. "Ler para crescer" - EB Lagoa e Carvoeiro	98%
Português Língua Não Materna	---	---	---	---	---	100	---	---	---	---	---	0				
Of.Compl.-Projeto «Ler para crescer»	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	---	---			Apoio ao Estudo	91%
Oferta Compl. Inglês EB Porches	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	100	100			Oferta Compl. Inglês-EB Porches	-----

2ºAno

Disciplinas	2ªA		2ªB		2ªC		2ªD		2ªAC		2ªP				Disciplinas	Meta
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre				
Português	75	95,65	63,64	77,27	61,11	72,22	60,87	100	52,94	76,47	75	75			Português	91%
Matemática	91,67	95,65	68,18	86,96	55	65	86,96	90,48	73,68	80,95	90	80			Matemática	93%
Estudo do Meio	100	100	100	91,3	80	90	91,3	100	100	95,24	95	90			Estudo do Meio	99%
Educação Artística	100	100	95,45	95,65	90	90	95,65	100	100	100	100	100			Ed. Artística	85%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	95,65	100	100	100	100	100			Ed. Física	100%
Apoio ao Estudo	100	100	95,45	86,96	80	80	91,3	100	68,42	71,43	100	85			Oferta Compl. "Ler para crescer" -EB Lagoa e Carvoeiro	98%
Português Língua Não Materna	---	---	---	100	---	0	---	---	---	0	---	25				
Of.Compl.-Projeto «Ler para crescer»	100	100	95,45	95,65	85	85	95,65	100	100	100	---	---			Apoio ao Estudo	93%
Oferta Compl. Inglês EB Porches	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	100	100			Oferta Compl. Inglês-EB Porches	-----

3ºAno

Disciplinas	3ªA		3ªB		3ªC		3ªD		3ªE		3ªAC		3ªP		Disciplinas	Meta
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		
Português	83,33	83,33	90,91	90,91	86,96	78,26	96	96	58,82	73,33	100	100	94,44	94,74	Português	95%
Inglês	91,67	91,67	86,36	90,91	91,3	91,3	100	96	88,24	81,25	100	100	84,21	89,47	Matemática	93%
Matemática	87,5	87,5	86,36	86,36	86,96	91,3	96	96	77,78	87,5	100	100	94,74	95	Estudo do Meio	98%
Estudo do Meio	100	91,67	100	90,91	91,3	95,65	100	96	100	100	100	100	100	95	Ed. Artística	91%
Educação Artística	95,83	100	100	100	95,65	95,65	100	100	100	100	100	100	100	100	Ed. Física	100%
Educação Física	100	100	100	100	95,65	95,65	100	100	100	100	100	100	100	100	Inglês	97%
Apoio ao Estudo	79,17	---	---	86,36	91,3	---	---	96	---	87,5	---	100	---	100	Oferta Compl. Probótica	96%
Of. Compl. - Probótica	---	100	100	---	---	95,65	100	---	100	---	100	---	100	---	Apoio ao Estudo	95%
Português Língua Não Materna	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	---	0	---	0		

4ºAno

Disciplinas	4ªA		4ªB		4ªC		4ªD		4ªE		4ªAC		4ªP		Disciplinas	Meta
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		
Português	80	80	94,74	94,74	100	100	100	88,24	100	100	83,33	94,44	94,74	100	Português	95%
Inglês	89,47	100	100	100	95	95	89,47	100	100	100	90	95	95	100	Matemática	91%
Matemática	84,21	94,74	100	95	100	100	94,74	94,12	100	100	85	100	90	90	Estudo do Meio	98%
Estudo do Meio	68,42	78,95	75	95	100	100	94,74	100	100	100	90	90	95	100	Ed. Artística	91%
Educação Artística	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Ed. Física	100%
Educação Física	100	100	100	100	100	100	89,47	100	100	100	100	100	100	100	Inglês	95%
Apoio ao Estudo	---	100	100	0	---	100	89,47	---	100	---	100	---	95		Oferta Compl. Probótica	100%
Português Língua Não Materna	---	0	---	0	---	0	---	---	---	0	---	0	---	100		
Of. Compl. - Probótica	100	0	---	100	100	0	---	94,12	---	100	---	100	---	100	Apoio ao Estudo	99%

Taxas de Sucesso

Ano letivo 2022/2023			
1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno
96,59	91,18	94,24	96,42
Média			
94,61			

Português

Análise de Resultados-1ºanos

As docentes deste conselho de ano, refletiram acerca dos alunos que não conseguiram adquirir as competências previstas para o 1º ano de escolaridade nesta área ao nível da apreensão do mecanismo da leitura e escrita e tudo o que lhe é inerente. Concluíram que está fortemente interligado à grande imaturidade que apresentam face à entrada no 1º ciclo, havendo alunos condicionais muito prejudicados com esta integração precoce. Toda a imaturidade destas crianças refletiu-se num processo de aprendizagem difícil e numa postura em sala de aula pouco motivada e interessada pelas aprendizagens escolares, com falta de foco, interesse e persistência no colmatar das dificuldades sentidas.

Análise de Resultados-2ºanos

Verificou-se a prevalência de um número significativo de alunos que ainda não adquiriram na totalidade os mecanismos da leitura e da escrita. Denota-se que ainda se verificam dificuldades significativas ao nível do desenvolvimento da compreensão da leitura, na resposta a questionários interpretativos e a instruções, no desenvolvimento da escrita de frases e textos (vocabulário e criatividade), no desenvolvimento da correção ortográfica e no uso correto dos sinais de pontuação, na planificação, redação e revisão das produções escritas.

Análise de Resultados-3ºanos

Tal como no 1º semestre, verifica-se, em algumas turmas, a existência de alunos que manifestam dificuldades relacionadas com os mecanismos da leitura e da escrita, sendo que estes estão abrangidos pelas Medidas Universais Decreto-Lei 54, necessitando de reforço, atenção individual e trabalho diferenciado. Alguns alunos passaram a beneficiar de medidas seletivas. Notou-se, também, que vários alunos necessitam investir mais nos seus métodos de estudo e de trabalho de forma a melhorar os seus resultados de aprendizagem.

Análise de Resultados-4ºanos

Ao nível do domínio da oralidade, as principais dificuldades dos alunos prenderam-se com a distinção da informação essencial da acessória e na produção de um discurso oral com correção e bom nível de vocabulário. Verificaram-se dificuldades na fluência e ritmo da leitura, ao nível da compreensão textual (interpretação implícita); do domínio ortográfico e no desenvolvimento da expressão escrita (organização das ideias com coerência e maior clareza, organização dos parágrafos, criatividade, estrutura e pontuação corretas das frases). Verificou-se, em algumas turmas, a existência de alunos que manifestaram dificuldades relacionadas com os mecanismos da leitura e da escrita, sendo que estes estão abrangidos pelas Medidas Universais Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho (artigos 8º e 11º), necessitando de maior supervisão do seu trabalho, reforço e atenção individual. Notou-se, também, que estes alunos necessitam de investir mais nos seus métodos de estudo e de trabalho de forma a melhorar os seus resultados de aprendizagem.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Não entrada de alunos condicionais. Intervenção do CAA, logo no 1º ano. Utilização da disciplina de Apoio ao Estudo para reforço da disciplina de Português.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Continuar a reforçar a leitura e escrita, com a realização de exercícios ortográficos e produção de textos e mais apoio do CAA.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Continuar a reforçar a leitura e escrita, com a realização de exercícios ortográficos e produção de textos e mais apoio do CAA.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Aumentar a frequência de situações de leitura silenciosa, diversificando os tipos de fontes, aumentar a frequência de situações de leitura expressiva, diversificando os tipos de fontes, aumentar a produção de textos diversos; reforçar o trabalho de enriquecimento de texto, promover metodologias de reforço da expressão e compreensão do oral. (exemplo: conta lá uma novidade (diariamente); organizar um sistema de autocorreção dos trabalhos, para promoção da autonomia nas aprendizagens; utilizar o tempo do Apoio ao Estudo para o reforço nas disciplinas de Português; manter as práticas de avaliação formativa em desenvolvimento; monitorizar com os alunos os conhecimentos adquiridos em cada unidade temática abordada “autoavaliação e autocorreção do aluno” e reformular / reforçar aprendizagens; aumentar as atividades de motivação para a leitura através de uma maior rentabilização da biblioteca escolar e do aumento de sessões de leitura; aumentar as atividades de compreensão textual através da leitura de diversos tipos de textos; atribuir tarefas específicas para estudo e reforço das regras de ortografia; realizar ditados, explorar plataformas digitais de aprendizagem e aumentar o acesso a recursos educativos e tecnológicos digitais).

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Aumentar a frequência de situações de leitura silenciosa e expressiva, diversificando os tipos de fontes, aumentar a produção de textos diversos; reforçar o trabalho de enriquecimento de texto, promover metodologias de reforço da expressão e compreensão do oral. (exemplo: conta lá uma novidade (diariamente), apresentação de trabalhos); organizar um sistema de autocorreção dos trabalhos, para promoção da autonomia nas aprendizagens; manter práticas de avaliação formativa; monitorizar com os alunos os conhecimentos adquiridos em cada unidade temática abordada “autoavaliação e autocorreção do aluno” e reformular / reforçar aprendizagens; aumentar as atividades de motivação para a leitura através de uma maior rentabilização da biblioteca escolar e do aumento de sessões de leitura; aumentar as atividades de compreensão textual através da leitura de diversos tipos de textos; atribuir tarefas específicas para estudo e reforço das regras de ortografia; realizar ditados semanais e concursos de leitura turma e inter-turmas, explorar plataformas digitais de aprendizagem e aumentar o acesso a recursos educativos e tecnológicos digitais. Os alunos treinarão a escrita de textos, em trabalho de pares e de grupo, partindo de histórias, imagens, powerpoints.

Matemática

Análise de Resultados-1ºanos

As docentes deste conselho de ano, refletiram acerca dos alunos que não conseguiram adquirir as competências previstas para o 1º ano de escolaridade nesta disciplina ao nível da apreensão do cálculo mental, raciocínio lógico matemático e resolução de problemas, referindo que existe uma relação direta destas dificuldades com a falta do domínio da disciplina de Português e com a grande imaturidade que se tem verificado nestes alunos ao nível da concentração/atenção e da falta de foco e interesse pelo processo de aprendizagem.

Análise de Resultados-2ºanos

Verificaram-se, no geral, dificuldades na leitura e representação de números no sistema de numeração decimal até 1000; nas contagens progressivas e regressivas; dificuldades em efetuar somas e subtrações mais complexas; na aplicação de estratégias de cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos mais complexos e na interpretação e resolução de problemas. Ao nível da resolução de problemas, continuam a verificar-se dificuldades na explicação do raciocínio e procedimentos matemáticos utilizados, assim como na aplicação de estratégias diversificadas de resolução.

Análise de Resultados-3ºanos

Na disciplina de Matemática, os alunos revelaram dificuldades na compreensão e aplicação de conceitos relacionados com as medidas, na interpretação de gráficos, dificuldades em efetuar somas, subtrações e multiplicações em algoritmo; na aplicação de estratégias de cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos mais complexos; na interpretação e resolução de problemas e na comunicação matemática.

Análise de Resultados-4ºanos

Na disciplina de Matemática, verificaram-se, no geral, dificuldades na identificação, leitura e escrita de números até à classe das centenas de milhares; na execução dos algoritmos (particularmente multiplicação e divisão); na aplicação de estratégias de cálculo mental; na compreensão e aplicação de conceitos matemáticos mais complexos; na interpretação e resolução de problemas e na comunicação matemática.

Alguns alunos apresentaram também dificuldade em analisar e em interpretar informação de natureza estatística.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Reforço da diferenciação pedagógica; aplicação de tarefas que envolvam o cálculo mental, somas, subtrações e a resolução de problemas; recurso a materiais manipuláveis; recurso a plataformas digitais. Não entrada de alunos condicionais. Intervenção do CAA, logo no 1º ano. Utilização da disciplina de Apoio ao Estudo para reforço da disciplina de Matemática.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Mais investimento em atividades que envolvam a resolução de exercícios práticos, que desenvolvam o cálculo mental e a resolução de problemas. Mais apoio do CAA.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Aumentar a frequência de rotinas de cálculo mental (desafios); reforçar a resolução de problemas (problema do dia/semana/quinzena/mês); reforçar a elaboração de enunciados de problemas, a partir de uma operação, de uma situação concreta e/ou do dia-a-dia; utilizar o tempo do Apoio ao Estudo para o reforço na disciplina de Matemática; realizar tarefas matemáticas de investigação; realizar jogos matemáticos; treinar o raciocínio lógico e/ou abstrato através de exercícios adequados; explorar plataformas digitais de aprendizagem e aumentar o acesso a recursos educativos e tecnológicos digitais; recursos a materiais concretizadores e outros materiais didáticos; fichas formativas e comunicar/corrigir oralmente e por escrito as estratégias utilizadas na resolução dos vários exercícios.

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Promover a frequência de rotinas de cálculo mental (desafios); aumentar a frequência de rotinas para domínio de tabuadas (desafios); intensificar as atividades que envolvam resolução de problemas com atividades práticas nomeadamente com situações do quotidiano (problema do dia/semana/quinzena/mês); efetuar jogos, fomentar a apresentação de estratégias para a turma; reforçar a elaboração de enunciados de problemas, a partir de uma operação, de uma situação concreta e/ou do dia-a-dia; realizar tarefas matemáticas de investigação; explorar plataformas digitais de aprendizagem e aumentar o acesso a recursos educativos e tecnológicos digitais.

Estudo do Meio

Análise de Resultados-1ºanos

As principais dificuldades dos alunos continuam a sentir-se ao nível da concentração e organização. Apesar de se verificar a consolidação dos conteúdos abordados, os alunos revelam dificuldades ao nível da retenção, memorização e aplicação de conhecimentos, relacionados, na maior parte, com a falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos continuam a revelar um domínio positivo de conhecimentos, no entanto ainda se verificam algumas dificuldades na aplicação desses conhecimentos a situações novas.

Análise de Resultados-3ºanos

Na disciplina de Estudo do Meio, apesar de se verificar um domínio positivo dos conteúdos abordados, regista-se que ocorrem dificuldades ao nível da retenção, memorização e aplicação de conhecimentos, assim como a falta de hábitos e métodos de estudo.

Análise de Resultados-4ºanos

Verificou-se um domínio positivo dos conteúdos abordados, mas regista-se que ocorreram dificuldades ao nível da retenção, memorização e aplicação de conhecimentos, muito devido à falta de hábitos e métodos de estudo.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Recurso a plataformas digitais, como reforço para a consolidação das aprendizagens, assim como para o desenvolvimento de novos conhecimentos. Não entrada de alunos condicionais. Intervenção do CAA, logo no 1º ano. Utilização da disciplina de Apoio ao Estudo para reforço da disciplina de Estudo do Meio.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Continuar a incentivar a pesquisa sobre os temas em estudo e valorizar o espírito crítico e de iniciativa.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Desenvolver o pensamento crítico, dedutivo e criativo dos alunos através de atividades de pesquisa e trabalhos em grupo; reforçar os conteúdos com a aplicação de exercícios diversificados; organizar um sistema de autocorreção dos trabalhos para promoção da autonomia nas aprendizagens; reforçar a interdisciplinaridade curricular; promover a aquisição de métodos de trabalho e de estudo.

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Intensificar as atividades de pesquisa (selecionar e organizar informação) e os trabalhos em pares/grupo; reforçar os conteúdos com a aplicação de registos, esquemas e mapas conceptuais.

Educação Artística

Análise de Resultados-1ºanos

Os alunos apresentam dificuldades na disciplina de Artes Visuais no recorte, na pintura dentro dos limites e na colagem, bem como dificuldades na organização do espaço.

Denotaram-se dificuldades na representação no jogo dramático, no reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo.

Análise de Resultados-2ºanos

Artes Visuais: registaram-se ainda dificuldades na expressão criativa, na organização do espaço e na motricidade fina. Expressão Dramática / Teatro: denotaram ainda dificuldades na improvisação e criatividade no jogo dramático. Dança: na improvisação, a solo ou em grupo de pequenas sequências melódicas ou rítmicas. Dança: em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas.

Análise de Resultados-3ºanos

Registaram-se, nas artes visuais, dificuldades na expressão criativa, no recorte, bem como dificuldades na organização do espaço e na motricidade fina. Em Expressão Dramática, Teatro, Dança e Música, denotaram-se dificuldades na improvisação e representação no jogo dramático, no reconhecimento de diferentes formas de usar a voz e o corpo; na improvisação, a solo ou em grupo de pequenas sequências melódicas ou rítmicas com recurso ao movimento do corpo e à voz. Em determinados grupos verificaram-se, ainda, dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e a pares.

Análise de Resultados-4ºanos

De modo geral, em Artes Visuais, os alunos utilizaram expressivamente diferentes materiais e técnicas. Em Música, Dança e Teatro revelaram algumas possibilidades expressivas do corpo e da voz. Manifestaram, progressivamente, maiores capacidades expressivas e criativas nas suas produções/apresentações. Alguns alunos revelaram pouca facilidade em se exprimirem ao nível da expressão corporal e vocal.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Trabalhar a motricidade fina com a plasticina, Promover o recorte de formas geométricas (com linhas retas, linhas curvas...) variadas (e de diferentes tamanhos) e incentivar a criação de produções artísticas utilizando as mesmas, inspiradas em pintores, por exemplo; a pintura de desenhos com números; a pintura, recorte e colagem de imagens para, posteriormente, formar um puzzle; incentivar a apresentação de pequenas peças de teatro, em pequenos grupos, sobre contos tradicionais, utilizando estratégias diversificadas (sombra chinesas, fantoches...) de criação própria dos alunos.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Promover situações que permitam ao aluno desenvolver a autoestima; valorizar o espírito de iniciativa, de criatividade e crítico e realizar mais atividades que envolvam a coordenação motora, bem como a motricidade fina, a coordenação óculo-manual e a coordenação motora.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Promoção de situações que permitam ao aluno desenvolver a autoestima; valorizar o espírito de iniciativa, de criatividade e crítico, realizar mais atividades que envolvam a coordenação motora. Fortalecer a coadjuvação na área das expressões artísticas.

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Continuar a incentivar os alunos a praticarem técnicas diversificadas em artes visuais, efetuarem jogos dramáticos, treinar o domínio corporal e a expressão vocal com a prática de vários exercícios e recurso a materiais diversificados

Educação Física

Análise de Resultados-1ºanos

Na disciplina de Educação Física, continua a evidenciar-se algumas dificuldades na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas; na realização de percursos, deslocamentos e equilíbrios, no solo e em aparelhos; nas noções de lateralidade, orientação espacial e coordenação motora. Em determinados grupos continuou-se a verificar ainda dificuldades no cumprimento das regras nos jogos.

Análise de Resultados-2ºanos

Na disciplina de Educação Física, continuaram a verificar-se dificuldades na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas, bem como na concentração das tarefas e no cumprimento de instruções/regras.

Análise de Resultados-3ºanos

Têm vindo a manifestar, progressivamente, maiores capacidades expressivas e criativas nas suas produções/apresentações. Alguns alunos revelaram pouca facilidade em se exprimirem ao nível da realização das atividades rítmicas e expressivas e em determinados grupos verificaram-se, ainda, dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e a pares.

Análise de Resultados-4ºanos

Constatou-se que o desempenho geral dos alunos foi positivo, mas em determinados grupos/turma verificaram-se dificuldades no cumprimento das regras nos jogos coletivos e de pares.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Na disciplina de Educação Física, ocorrem dificuldades na realização de perícias e manipulações através de ações motoras básicas; na realização de percursos, deslocamentos e equilíbrios, no solo e em aparelhos; nas noções de lateralidade, orientação espacial e coordenação motora. Em determinados grupos verificaram-se ainda dificuldades no cumprimento das regras nos jogos.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Continuidade da prática e reforço de exercícios nos domínios referidos e a continuidade da coadjuvação a esta disciplina.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Manter a coadjuvação na disciplina de Educação Física.

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Dotar os estabelecimentos de ensino de material e equipamento desportivo adequado e necessário à prática de todos os blocos da disciplina.

Oferta Complementar-Inglês(Porche)

Análise de Resultados-1ºanos

Os alunos mostraram-se interessados e empenhados nas atividades propostas, demonstrando entusiasmo na sua realização.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho nas atividades propostas, demonstrando entusiasmo na sua realização.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Valorizar o espírito de iniciativa e crítico.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Continuar a valorizar o espírito crítico e de iniciativa.

Inglês

Análise de Resultados-3ºanos

Os resultados obtidos encontram-se abaixo da meta a atingir, em seis das sete turmas. Nas turmas cujos resultados ficaram aquém, as dificuldades evidenciadas situam-se nos domínios da produção escrita e oral. Alguns dos níveis Insuficiente atribuídos referem-se a alunos que se encontram em fase de aquisição de leitura e escrita na língua materna, não tendo atingido as aprendizagens essenciais previstas para a disciplina, neste ano de escolaridade. Existem, também, situações de alunos com falta de métodos de trabalho e de estudo e com assiduidade irregular.

Análise de Resultados-4ºanos

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios e superaram a meta definida em todas as turmas. No entanto, existiu uma grande quantidade de alunos que evidenciou dificuldades nos domínios da produção escrita e oral. Realça-se que foram aplicadas as medidas universais e/ou seletivas.

Oferta Complementar

Análise de Resultados-1ºanos

Nesta disciplina, verificou-se algumas dificuldades de atenção/concentração na audição das histórias, o que se reflete na forma como os alunos as entendem, não conseguindo referir uma sequência simples de acontecimentos.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos continuaram interessados e participativos nas atividades propostas. As dificuldades manifestadas foram resultantes do facto de alguns alunos ainda não dominarem a leitura.

Análise de Resultados-3ºanos

A maior parte dos alunos mostraram-se interessados e participaram com entusiasmo nas atividades propostas. Revelaram ainda, espírito de entreajuda, procurando apoiar os colegas com mais dificuldades na resolução de um ou outro desafio. Nesse sentido, observa-se como bastante positiva a evolução e aceitação da disciplina por parte da turma.

Análise de Resultados-4ºanos

Os alunos revelaram interesse e empenho na realização de todas as tarefas, apresentando mais autonomia e competências digitais.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Realizar momentos de pausa, durante os quais sejam revistas as sequências da história, solicitando a colaboração dos alunos que revelam mais dificuldades em manter-se atentos.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Mais articulação com a biblioteca escolas e continuar a desenvolver atividades lúdicas no âmbito das histórias trabalhadas.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Dar continuidade à Probótica no 4º ano.

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Propõe-se que esta oferta seja constituída como disciplina anual, reforçando os recursos humanos e os equipamentos necessários, ao desenvolvimento da disciplina em todas as escolas do Agrupamento. Propõe-se também, que os conteúdos da disciplina abordem a utilização da informática na ótica do utilizador (exemplos: utilizar o email; utilizar o editor de texto; criar pastas e guardar documentos...)

Apoio ao Estudo

Análise de Resultados-1ºanos

Nesta disciplina, foram sentidas dificuldades ao nível do desenvolvimento de hábitos de estudo, criação de métodos de trabalho, pouca autonomia na realização de tarefas, reconhecimento das suas dificuldades ou dúvidas e nas posturas pouco concentradas e atentas dos alunos às indicações dadas.

Análise de Resultados-2ºanos

Os alunos continuaram a manifestar dificuldades no desenvolvimento de hábitos de organização, métodos de estudo e autonomia na realização das tarefas.

Análise de Resultados-3ºanos

Denotou-se falta de hábitos e métodos de estudo, pouca autonomia e pouca responsabilidade.

Análise de Resultados-4ºanos

Dificuldades a nível do desenvolvimento de hábitos de de estudo e de organização, pouca autonomia e responsabilidade.

Propostas/Estratégias de Melhoria-1ºanos

Propor metas semanais para a consolidação de fichas dos conteúdos programáticos - até ao fim da semana o aluno tem de terminar as propostas da professora do início da semana; promover a autonomia do aluno na escolha de fichas, de acordo com as suas necessidades e a identificação das suas dificuldades; formar duplas de trabalho para a correção de fichas; propor atividades com 3 ou 4 instruções específicas em que estão dependentes umas das outras para um bom produto final, para que tenham que prestar atenção a todas as etapas.

Propostas/Estratégias de Melhoria-2ºanos

Propor metas semanais para a consolidação de fichas dos conteúdos programáticos - até ao fim da semana o aluno tem de terminar as propostas da professora do início da semana; promover a autonomia do aluno na escolha de fichas, de acordo com as suas necessidades e a identificação das suas dificuldades; formar duplas de trabalho para a correção de fichas; propor atividades com 3 ou 4 instruções específicas em que estão dependentes umas das outras para um bom produto final, de forma a que tenham que prestar atenção a todas as etapas.

Propostas/Estratégias de Melhoria-3ºano

Continuar a realizar exercícios de consolidação e aprofundamento das aprendizagens trabalhadas nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio. Apoio do CAA. Reforço em casa de estudo e consulta de manuais e de outros a fim de consolidar conhecimentos das disciplinas trabalhadas.

Propostas/Estratégias de Melhoria-4ºano

Realização de exercícios de consolidação nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio. Apoio do CAA. Reforço do estudo em casa, com o intuito de consolidação das aprendizagens trabalhadas.

3.1.3. 2º Ciclo

	Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	91%	81,7%	3,51	3,35	97%	90,0%	3,54	3,4	94%	89%	3,76	3,5	97%	96,00%	3,69	3,53
6ºAno	66%	83,2%	3,17	3,39	89%	90,0%	3,30	3,5	88%	92%	3,55	3,5	93%	97,50%	3,43	3,53

	HGP				Educação Musical				Educação Física				História com Letras(6ºano)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	99%	95%	3,75	3,59	100%	99,17%	4,20	4,01	100%	99,5%	4,46	4,03
6ºAno	94%	95%	3,52	3,56	99%	97,00%	3,94	3,99	98%	99,2%	4,11	4,02	95%	95%	3,43	3,43

	Educação Visual e Tecnológica				TIC				Português Língua Não Materna				Cidadania e Desenvolvimento			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	100%	st	3,76	St
6ºAno	99%	st	3,85	St	97%	100,00%	3,82	4,12

	Laboratório de Campo				Formação Musical				Classe Conjunto				Instrumento			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno
6ºAno	93%	97%	3,66	3,61	93%	97%	3,66	3,61

	Formação Musical				Classe Conjunto				Instrumento							
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
5ºAno	100%	st	4,00	St	100%	st	3,92	st	100%	st	4,25	st
6ºAno	100%	st	3,69	St	100%	st	4,15	st	92%	st	3,85	st

Taxa de sucesso do Agrupamento	
2.º Ciclo	94,13%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a **azul** as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas, a **vermelho** as disciplinas que estão abaixo ...
O “st” sem taxa definida.

3.1.4. 3º Ciclo

	Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	59%	80,8%	2,84	3,30	74%	80,8%	2,84	3,16	92%	92%	3,61	3,62	83%	93,67%	3,14	3,59
8ºAno	75%	71,2%	3,07	3,18	92%	83,3%	3,41	3,25	90%	91%	3,56	3,59	95%	94,17%	3,67	3,60
9ºAno	62%	63,5%	2,91	3,06	77%	82,3%	2,94	3,13	91%	94%	3,71	3,61	83%	90,33%	3,15	3,40

	Compl.AE-Ateliê das Profissões (8ºANOS NOVO)				Educação Física				Cidadania e Desenvolvimento/ Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (8ºano novo)				Complemento de Ed. Artística - Ateliê das Expressões - Música/Teatro(7ºano - novo)			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	98%	99.67%	4,06	4,08	100%	st	3,89	st
8ºAno	97%	100%	3,70	4,02	99%	98,5%	4,24	3,96
9ºAno	97%	100,0%	3,92	4,14

	Espanhol				Geografia				Física e Química				História			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	94,74%	92,00%	3,21	3,31	95%	92,3%	3,48	3,43	80%	96%	3,02	3,53	89%	96,3%	3,41	3,65
8ºAno	96%	92,20%	3,19	3,28	97%	92,5%	3,63	3,50	94%	92%	3,49	3,41	82%	95,6%	3,17	3,54
9ºAno	85,7%	96,20%	3,10	3,30	97%	92,8%	3,48	3,48	84%	93%	3,25	3,43	94%	93,0%	3,45	3,45

	Laboratório de cálculo				EMRC				Português Língua Não Materna				2ºS	Meta	Média	Meta
	2ºS	Meta	2ºS	2ºS	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno
8ºAno
9ºAno	99%	st	3,67	st

	Alemão				Francês				TIC				Educação Visual			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	95%	95%	3,95	4,31	95%	100,00%	3,59	3,72	98%	99,00%	3,75	3,89	99%	97,00%	3,76	3,81
8ºAno	100%	93%	4,17	4,02	93%	95,38%	3,30	3,50	98%	98,16%	4,00	3,76	98%	98,83%	3,95	3,65
9ºAno	93%	91%	3,86	3,82	88%	87,04%	3,36	3,37	100%	99,16%	4,01	3,68

	Formação Musical				Classe de Conjunto				Instrumento				2ºS	Meta	Média	Meta
	2ºS	Meta	Média	2ºS	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
7ºAno	100%	st	3,88	st	100%	st	3,94	st	100%	st	3,88	st
8ºAno	92%	st	3,38	st	100%	st	3,85	st	77%	st	3,38	st
9ºAno	98%	st	3,69	st	100%	st	4,00	st	92%	st	3,72	st

Taxa de sucesso do Agrupamento	
3.º Ciclo	90,60%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a **azul** as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas, a **vermelho** as disciplinas que estão abaixo ...
 De salientar que na disciplina de Matemática (7ºanos) os valores de sucesso foram de 59% com a meta nos 80,8%, a média da turma de 2,84, sendo a taxa de 3,30.
 O “st” sem taxa definida.

3.1.5. Secundário

	Física-Química				Biologia e Geologia				Matemática A				História A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	83,33%	67,90%	12,42	11,40	95,65%	85,80%	13,83	12,83	87,18%	61,67%	13,65	11,30	58,82%	73%	10,12	11,30
11ºAno	85,00%	72,48%	12,37	11,38	100,00%	81,82%	13,81	12,58	85,71%	72,04%	12,65	11,75	100,00%	82%	13,40	12,27
12ºAno	100%	st	18,38	St	91,18%	93,02%	13,23	14,82	100%	85%	13,24	12,46

	Português				História e Cultura das Artes				Filosofia				Desenho A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Met	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Met	2ºS	Meta	Médi	Met
10ºAno	74,65%	80,19%	11,14	11,68	86,67%	73%	12,27	11,70	72,97%	69,59%	11,39	11,56	100%	94,19%	14,60	12,99
11ºAno	72,55%	85,71%	11,10	11,96	77,78%	66%	11,00	10,85	76,47%	71,38%	11,65	11,53	100%	91,66%	13,80	13,54
12ºAno	98,59%	96,16%	13,34	12,68	100%	100%	14,50	14,72

	Espanhol				Inglês				Português Língua Não Materna				Geometria Descritiva A			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	72,55%	90%	13,44	13,74	76,19%	70%	12,52	11,4
11ºAno	100,00%	92,22%	11,60	12,97	94,12%	89%	14,38	14,2	27,27%	75,44%	8,42	12,19
12ºAno	100,00%	79%	18,54	12,73

	Psicologia B				Geografia A / C				Economia				Educação Física			
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	92,59%	90,22%	12,12	12,44	100,00%	93,27%	13,90	14,55	99%	99%	15,93	16,20
11ºAno	88%	98,35%	11,77	13,02	91,67%	93,93%	13,58	13,62	100%	100%	16,48	17,33
12ºAno	100,00%	100%	16,03	16,02	100,00%	...	17,17	...	100%	99%	17,24	16,38

	Matemática Aplicada às Ciências Sociais				Sociologia				Física				Biologia			
	2ºS	Meta	Médi	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno	100%	st	13,11	st
11ºAno
12ºAno	100%	100%	15,57	16,25

	Química				Oficina das artes				2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta	2ºS	Meta	Média	Meta
10ºAno
11ºAno
12ºAno	100%	st	18,38	st	100%	100%	15,75	16,25

Nota: “st” -sem taxas

Taxa de sucesso do Agrupamento	
Secundário	89,26%

Relativamente à Avaliação interna, no quadro acima, encontra-se a **azul** as disciplinas que igualaram ou superaram as metas definidas, a **vermelho** as disciplinas que estão abaixo ...

De salientar que as disciplinas de História A e Geometria Descritiva A obtiveram resultados muito abaixo das taxas e médias de nível.

Taxa de sucesso do Agrupamento	
1.º Ciclo	94,61
2.º Ciclo	94,13
3.º Ciclo	90,60
Secundário	89,26
Total	92,15

Pela análise do gráfico verifica-se um aumento de entrada de alunos para o Quadro de Excelência; nomeadamente um aumento significativo de alunos do 12º ano.

Número de alunos de Quadro de Excelência		
Ano	N.º Alunos 2022/2023	N.º Alunos 2023/2024
5º Ano	14	23
6º Ano	12	22
7º Ano	16	6
8º Ano	16	12
9º Ano	0	0
10º Ano	5	8
11º Ano	5	5
12º Ano	20	22
Total	88	98

Número de alunos de Sucesso Pleno do Agrupamento		
Ano	N.º Alunos 2022/2023	N.º Alunos 2023/2024
2º e 3º ciclos	336	162
Secundário	132	140
Total	468	302

Nota(2022/2023): 64,73% dos alunos da escola obtiveram Sucesso Pleno.

Nota(2023/2024): 40,48% dos alunos da escola obtiveram Sucesso Pleno.

2º Semestre - Em 746 alunos da escola 302 obtiveram Sucesso Pleno 40,48%. (do 5º ao 12.º Anos).

Taxa de sucesso pleno do Agrupamento, com meta definida para $\Rightarrow 63,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre $40,00\%$ e $80,00\%$.

2º Semestre - Em 746 alunos da escola foram para o Quadro de Excelência 98 alunos - 13,14 %. (do 5º ao 12.º Anos).

Taxa de alunos em quadro de excelência, com meta definida para $\Rightarrow 12,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre $2,00\%$ e $30,00\%$.

Final do Ano - Taxa de Sucesso Académico do Agrupamento, (1ºciclo; 2º ciclo; 3º ciclo e Secundário) é de 92,15 %.

Taxa de sucesso académico do Agrupamento, com meta definida para $\Rightarrow 90,00\%$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre $80,00\%$ e $100,00\%$.

Resultados - Exames Nacionais do ensino Secundário

	2022		2023		2024	
	CIF	CE	CIF	CE	CIF	CE
Biologia e Geologia 11º	14,08	11,00	12,89	10,23	13,81	7,92
Geometria Descritiva A 11º	15,10	16,00	10,80	4,83	10,80	4,67
Filosofia 11º	13,20	12,00	12,20	12,33	11,55	12,50
Física e Química A 11º	12,48	10,22	11,50	9,33	12,47	10,71
Geografia A 11º	14,52	9,22	14,04	9,22	12,81	9,58
História da Cultura e das Artes 11º	13,67	13,60	13,63	10,25	11,11	9,40
Matemática B 11º	...	Externos	...	9,00	...	Externos
MACS 11º	10,65	9,38	11,63	12,71	...	Externos
Inglês 11º	14,91	14,75	14,30	14,00	...	Externos
Economia A 11º	14,63	12,43	14,67	13,37	14,55	7,92
Espanhol Iniciação 11ºano	12,47	14,40

* Os valores dos exames do secundário referem-se exclusivamente à 1ª fase

Desvio entre Avaliação Interna e Externa – 11º Ano

	2022	2023	2024
Biologia e Geologia 11º	-3,08	-2,66	-5,89
Geometria Descritiva A 11º	0,90	-5,97	-6,13
Filosofia 11º	-1,20	0,13	0,95
Física e Química A 11º	-2,26	-2,17	-1,76
Geografia A 11º	-5,30	-4,82	-3,23
História da Cultura e das Artes 11º	-0,07	-3,38	-1,71
MACS 11º	-1,27	1,08	Externos
Inglês 11º	-0,16	-0,30	Externos
Economia A 11º	-2,20	-1,30	-3,73
Espanhol 11º Iniciação	1,93

* Os valores dos exames do secundário referem-se exclusivamente à 1ª fase

	2022		2023		2024	
	CIF	CE	CIF	CE	CIF	CE
História A 12º	13,63	15,00	12,50	13,00	13,24	13,50
Matemática A 12º	12,13	8,43	15,91	12,86	13,23	10,62
Português 12º	12,63	12,10	13,28	13,45	13,34	10,85
Desenho A 12º	15,10	11,85	14,50	17,17

* Os valores dos exames do secundário referem-se exclusivamente à 1ª fase

Desvio entre Avaliação Interna e Externa – 12º Ano			
	2022	2023	2024
História A 12º	1,37	0,50	0,26
Matemática A 12º	-3,70	-3,05	-2,61
Português 12º	-0,53	0,17	-2,49
Desenho A 12º	...	-3,25	2,67

* Os valores dos exames do secundário referem-se exclusivamente à 1ª fase

Relativamente à **análise dos quadros verifica-se que no 11º ano** existe um desvio significativo entre a nota interna e a externa, nomeadamente nas seguintes disciplinas: Biologia e Geologia(-5,89); Geometria Descritiva A(-6,13); Geografia A(-3,23); História da Cultura e das Artes(-1,71) e Economia A(-3,73). Por outro lado verifica-se que nas disciplinas de Filosofia(0,95) e Espanhol(1,93) Iniciação existe um desvio positivo.

Em comparação com o ano transacto as disciplinas de Biologia e Geologia; Geometria Descritiva A e Economia A obtiveram piores resultados.

Quanto às restantes disciplinas os resultados melhoram ligeiramente mas continuam com um desvio entre avaliação interna e externa, a saber: Física e Química A passou de (-2,17 para -1,76); Geografia A passou de (-4,82 para -3,23); História da Cultura e das Artes passou de (-3,38 para -1,71).

De salientar as disciplinas Filosofia que passou de 0,13 para 0,95 positivo e Espanhol 11º Iniciação(1,93).

Quanto ao ensino secundário 12º Anos, existe um desvio significativo entre a nota interna e a externa, nomeadamente nas seguintes disciplinas: Matemática A (-2,61) e Português (-2,49).

Em comparação com o ano transacto a disciplina de Português apresentou um desvio negativo muito acentuado passou de (0,17 para -2,49).

De salientar as disciplinas por desvio positivo História A que passou de 0,50 para 0,26 e Desenho A que passou de (-3,25 para 2,67).

De salientar desvios significativos entre avaliação interna e externa nas seguintes disciplinas:

- Biologia e Geologia 11ºano (-5,89)
- Geometria Descritiva A 11ºano (-6,13)
- Física e Química A 11ºano (-1,76)
- Geografia A 11ºano (-3,23)
- História da Cultura e das Artes 11ºano (-1,71)
- Economia A 11ºano (-3,73)
- Matemática A 12ºano (-2,61)
- Português 12º (-2,49)

Monitorização dos Exames Nacionais do ensino Secundário

SubIniciativaExames Nacionais/Avaliação Externa

Meta Média de avaliação externa Secundário, com meta definida para =>10,7000 e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 20,0000 .

11,01 POSITIVO

Desvio da avaliação externa/interna Secundário, com meta definida para <=1,9000 e o valor a registar deverá estar compreendido entre -3,0000 e 3,0000 .

-1,81 Desvio CE/CIF POSITIVO

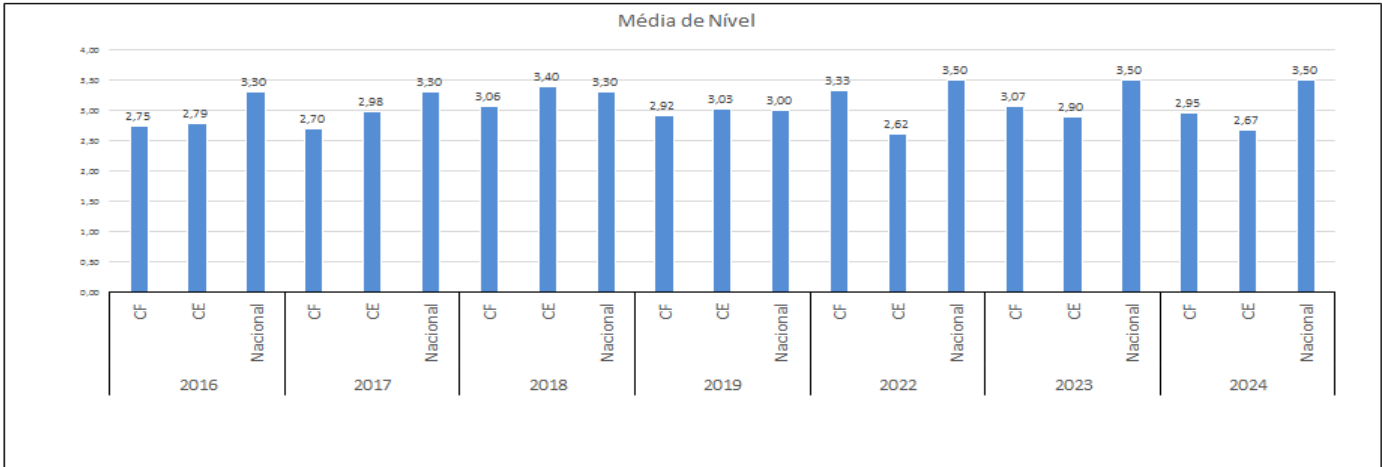
Resultados - Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)



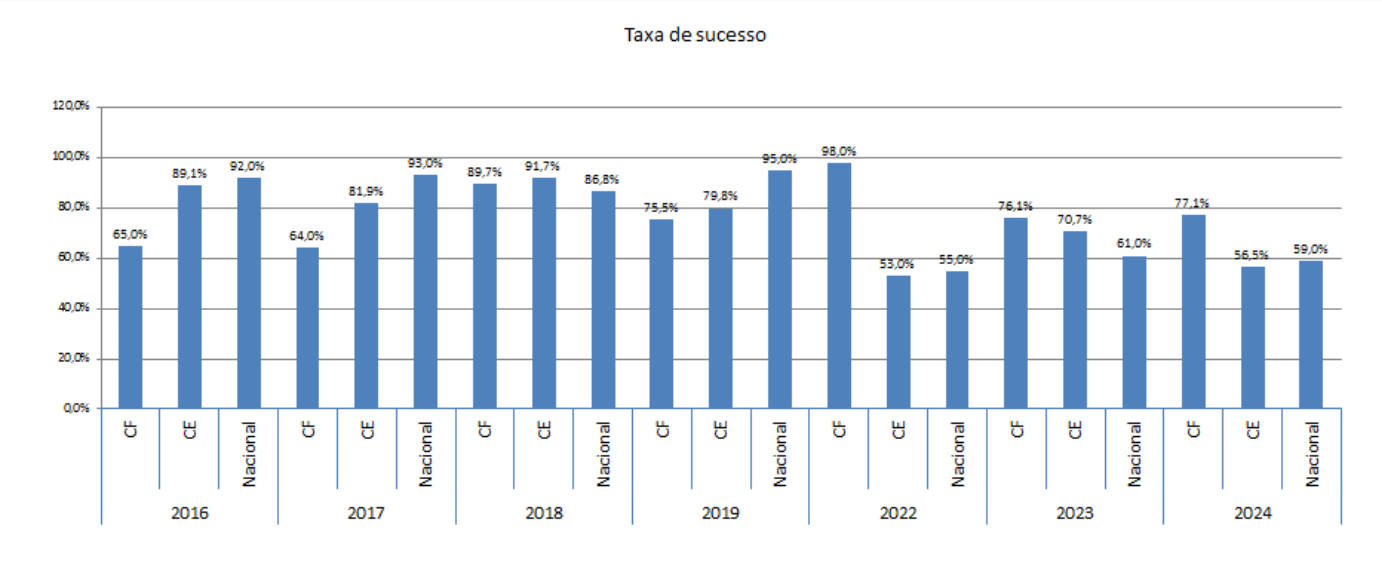
AGRUPAMENTO ESPAMOL
Exames Nacionais Ensino Básico - 9º ano - 2024

	Português																				
	2016			2017			2018			2019			2022			2023			2024		
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	2,75	2,79	3,30	2,70	2,98	3,30	3,06	3,40	3,30	2,92	3,03	3,00	3,33	2,62	3,50	3,07	2,90	3,50	2,95	2,67	3,50
Taxa de Sucesso	65,0%	89,1%	92,0%	64,0%	81,9%	93,0%	89,7%	91,7%	86,8%	75,5%	79,8%	95,0%	98,0%	53,04%	55,0%	76,1%	70,65%	61,0%	77,14%	56,49%	59,0%
Diferencial Média de Nível	0,04			0,28			0,34			0,11			-0,71			-0,17			-0,28		

PORTUGUÊS



PORTUGUÊS



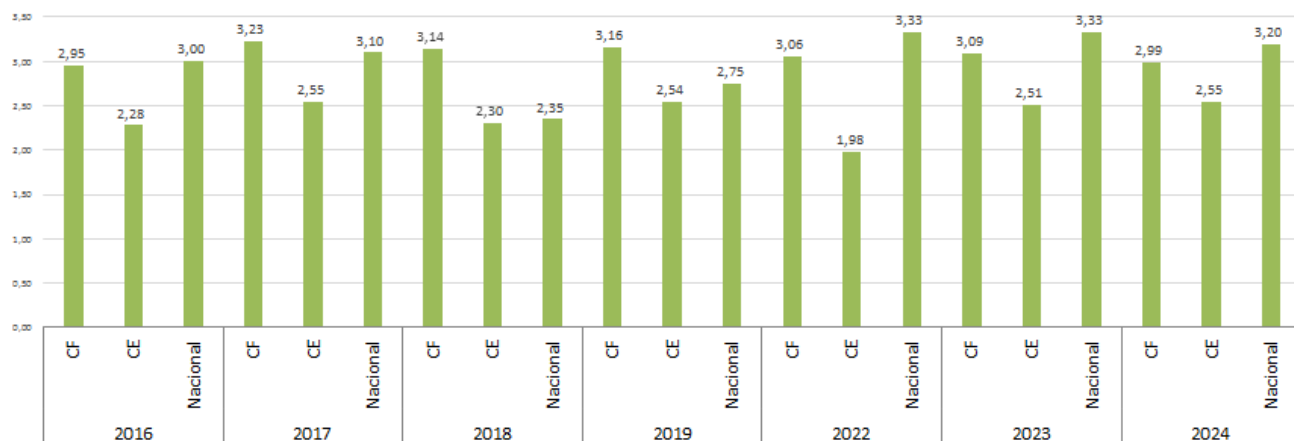


AGRUPAMENTO ESPAMOL
Exames Nacionais Ensino Básico - 9º ano - 2024

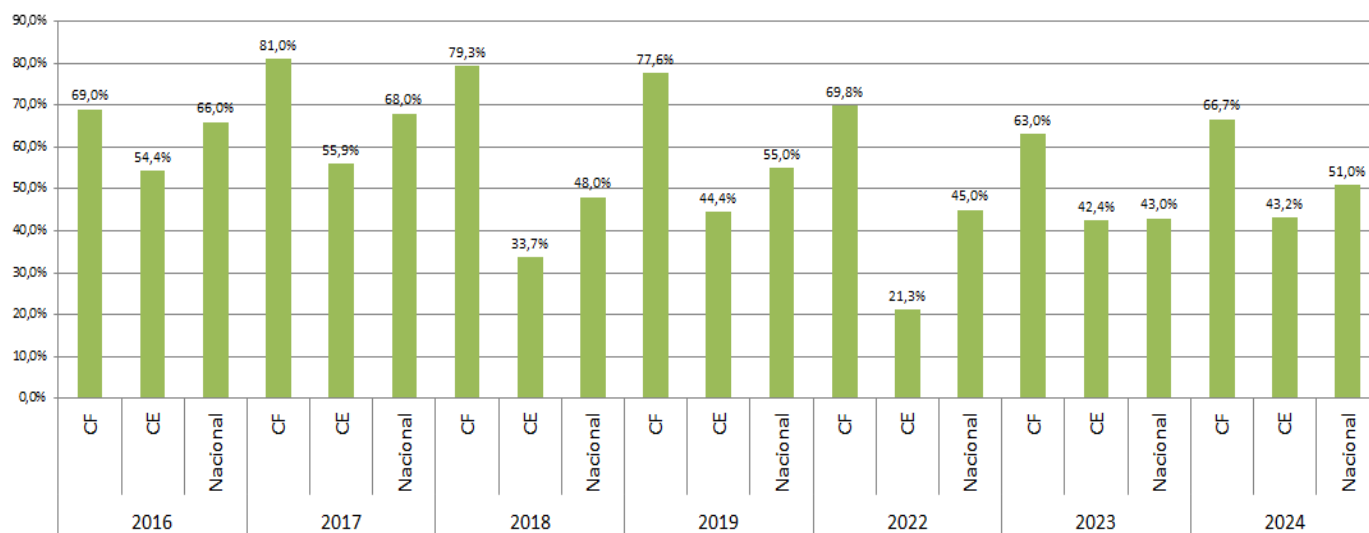
	Matemática																				
	2016			2017			2018			2019			2022			2023			2024		
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	2,95	2,28	3,00	3,23	2,55	3,10	3,14	2,30	2,35	3,16	2,54	2,75	3,06	1,98	3,33	3,09	2,51	3,33	2,99	2,55	3,20
Taxa de Sucesso	69,0%	54,4%	66,0%	81,0%	55,9%	68,0%	79,3%	33,7%	48,0%	77,6%	44,4%	55,0%	69,8%	21,28%	45,0%	63,04%	42,39%	43,0%	66,67%	43,18%	51,0%
Diferencial Média de Nível	-0,67			-0,68			-0,84			-0,62			-1,08			-0,58			-0,44		

MATEMÁTICA

Média de Nível



Taxa de sucesso



Resultados dos exames Nacionais do 9º Ano

CF - Classificação Final % - 9º ano - 2024 - (ESPAMOL)

	NEGATIVAS	POSITIVAS
MATEMÁTICA	33,33%	66,67%
PORTUGUÊS	22,86%	77,14%

EXAMES - Classificação Final % - 9º ano - 2024 - (ESPAMOL)

	NEGATIVAS	POSITIVAS
MATEMÁTICA	56,82%	43,18%
PORTUGUÊS	43,51%	56,49%

<u>Exames</u> <u>2023/2024</u>	<u>Português</u>	<u>Matemática</u>
	Média das classificações	Média das classificações
Espamol	<u>56,49%</u>	<u>43,18%</u>
Nacional	<u>59%</u>	<u>51%</u>

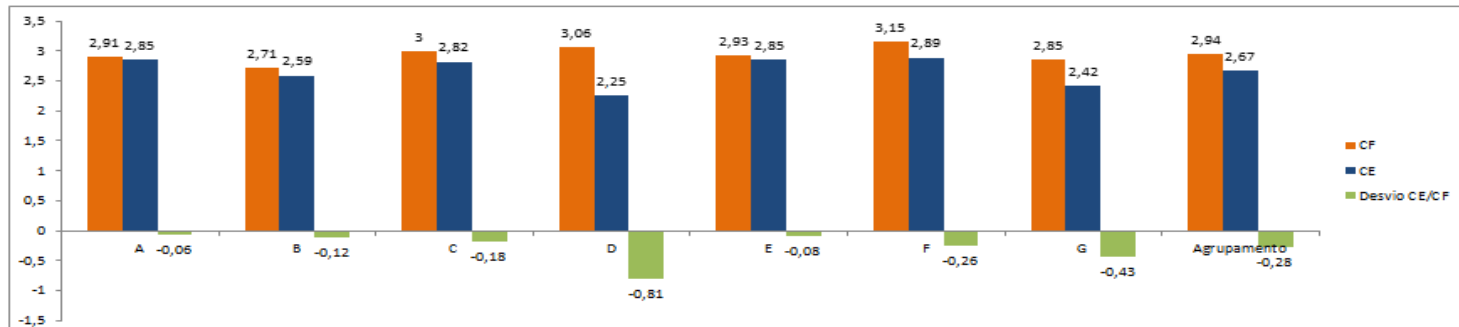
Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática – Dados das turmas/geral)



AGRUPAMENTO ESPAMOL

Exames Nacionais PORTUGUÊS 2024 - 9º ano

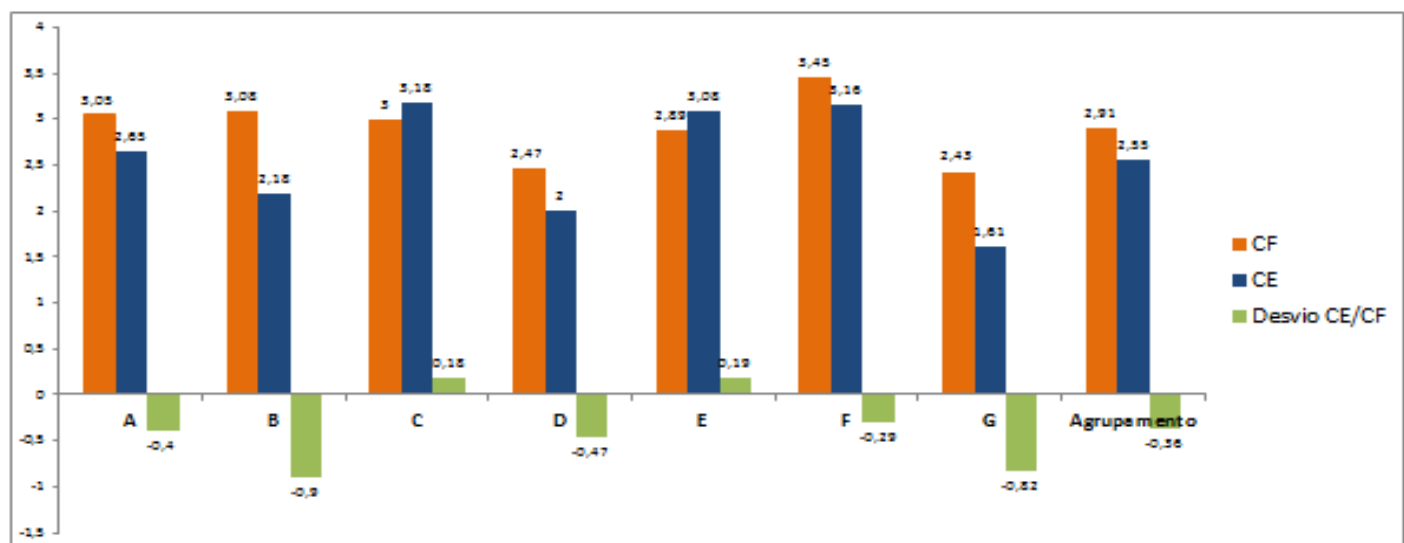
Turma	N.º alunos	Taxa Sucesso Frequência	CF	Nº alunos admitidos a exame	Taxa Sucesso Exame	CE	Desvio CE/CF	Media Exame Agrupamento	Desvio Turma/Média Agrupamento	Media Nacional Exame	Desvio Turma/Media Nacional
A	22	68,18	2,91	20	70,00	2,85	-0,06	2,67	0,18	59,00	11,00
B	24	62,5	2,71	22	54,55	2,59	-0,12		-0,08		-4,45
C	22	86,36	3	22	68,18	2,82	-0,18		0,15		9,18
D	18	94,44	3,06	16	18,75	2,25	-0,81		-0,42		-40,25
E	14	64,29	2,93	13	69,23	2,85	-0,08		0,18		10,23
F	20	90	3,15	19	68,42	2,89	-0,26		0,22		9,42
G	20	75	2,85	19	42,11	2,42	-0,43		-0,25		-16,89
Agrupamento	140	77,14	2,94	131	56,49	2,67	-0,28		0,28		-2,51



AGRUPAMENTO ESPAMOL

Exames Nacionais MATEMÁTICA 2024 - 9º ano

Turma	N.º alunos	Taxa Sucesso Frequência	CF	Nº alunos admitidos a exame	Taxa Sucesso Exame	CE	Desvio CE/CF	Media Exame Agrupamento	Desvio Turma/Média Agrupamento	Media Nacional Exame	Desvio Turma/Media Nacional
A	22	68,18	3,05	20	45,00	2,65	-0,4	2,55	0,10	51,00	-6,00
B	24	63,33	3,08	22	31,82	2,18	-0,9		-0,37		-19,18
C	22	77,27	3	22	68,18	3,18	0,18		0,63		17,18
D	18	42,11	2,47	18	16,67	2	-0,47		-0,55		-34,33
E	19	57,89	2,83	13	61,54	3,08	0,19		0,53		10,54
F	20	75	3,45	19	68,42	3,16	-0,29		0,61		17,42
G	23	30,43	2,43	18	11,11	1,61	-0,82		-0,34		-39,83
Agrupamento	143	62,41	2,91	132	43,18	2,55	-0,36		0,24		-7,82



Monitorização dos Exames Nacionais do ensino 9.º Ano (Português e Matemática)

Exames Nacionais/Avaliação Externa

Meta Média de avaliação externa 3ºCEB, com meta definida para $\geq 3,0000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 5,0000.

Português	2,67
Matemática	2,55
média	2,61

Resultados positivos

Exames Nacionais/Avaliação Externa

Meta Desvio da avaliação externa/interna 3ºCEB, com meta definida para $\leq 0,2400$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre -2,0000 e 2,0000.

Português	-0,28
Matemática	-0,36
média	-0,32

Resultados positivos

3.1.6. PROFISSIONAIS

No ano letivo de 2023/2024, o Agrupamento possuiu como Oferta Formativa de Cursos Profissionais, nível secundário, 5 turmas de 10ºano de escolaridade, cursos de Técnico de Ação Educativa, Desporto, Informática, Turismo e Restaurante/Bar; 5 turmas de 11ºano de escolaridade, cursos de Técnico de Ação Educativa, Desporto, Informática, Turismo e Restaurante/Bar; e 5 turmas de 12ºano de escolaridade cursos de Técnico de Ação Educativa, Desporto, Informática, Turismo e Cozinha/Pastelaria.

No que respeita as não progressões, embora os dados possam estar incompletos devido a falta de preenchimento do Relatório por parte dos Diretores de Turma, de acordo com os dados existentes, houve 6 não progressões por falta de aproveitamento (insuficiência de módulos concluídos); 7 por incumprimento de assiduidade e/ou de Medidas de Recuperação das Aprendizagens (realizadas por 22 alunos ao longo de todo o ano letivo).

10ºano:

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 10º AE

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aproveç
PSIC.	65,45	34,55	0,00	98,21
SOCIO	85,71	14,29	0,00	100,00
A.Integ.	72,00	28,00	0,00	89,29
E.FIS	44,12	55,88	0,00	97,14
E.INIC	64,71	35,29	0,00	70,83
I.CONT	50,00	26,32	23,68	95,00
PORT.	78,05	21,95	0,00	97,62
T.I.C.	53,70	38,89	7,41	96,43
T.P.I.E.	55,00	45,00	0,00	85,71
EP	33,33	66,67	0,00	85,71
ECDM	33,33	66,67	0,00	85,71
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00
SIJ	88,89	11,11	0,00	85,71
MATEM	67,50	27,50	5,00	95,24

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 10º AE

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
PSIC.	12,78	98,21	1,79
SOCIO	11,89	100,00	0,00
MATEM	12,58	95,24	4,76
Sociocultural			
A.Integ.	12,32	89,29	10,71
E.FIS	13,69	97,14	2,86
E.INIC	12,94	70,83	29,17
I.CONT	13,89	95,00	5,00
PORT.	12,29	97,62	2,38
T.I.C.	13,46	96,43	3,57
P.L.N.M.	0,00	0,00	100,00
Técnica			
T.P.I.E.	13,12	85,71	14,29
EP	13,83	85,71	14,29
ECDM	14,08	85,71	14,29
SIJ	12,06	85,71	14,29

Na turma de 10ºAE, houve uma taxa de 100% de aprovação apenas na disciplina de Sociologia, sendo que a taxa mais baixa foi a Espanhol Iniciação (de lembrar que poucos alunos frequentam a disciplina de Espanhol, visto poderem optar entre duas línguas estrangeiras, Espanhol e Inglês). As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas na disciplina de Inglês Continuação. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas na disciplina da componente tecnológica de Saúde Infantil, 88,89%; bem como na disciplina de Sociologia, 85,71%; seguida da disciplina de Português com 78,05%. A percentagem maior de módulos em atraso encontra-se na disciplina de Espanhol, pelas razões supracitadas; embora todas as disciplinas práticas possuam também 14,29% de módulos por concluir.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 10º RB

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã	
ECON.	100,00	0,00	0,00	86,67	
PSIC.	93,33	6,67	0,00	100,00	
A.Integ.	78,57	7,14	14,29	93,33	
E.FIS	58,97	41,03	0,00	97,50	
E.INIC	100,00	0,00	0,00	55,56	
I.CONT	47,83	26,09	26,09	74,19	
PORT.	85,00	15,00	0,00	100,00	
T.I.C.	96,15	3,85	0,00	81,25	
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00	
P.S.Rest-Bar	59,52	38,10	2,38	95,45	
Gest.Rest.	67,86	32,14	0,00	96,55	
TA	94,74	5,26	0,00	86,36	
MATEM	90,00	10,00	0,00	71,43	

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 10º RB

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
ECON.	11,00	86,67	13,33
PSIC.	11,00	100,00	0,00
MATEM	10,80	71,43	28,57
Sociocultural			
A.Integ.	12,43	93,33	6,67
E.FIS	13,18	97,50	2,50
E.INIC	10,20	55,56	44,44
I.CONT	14,30	74,19	25,81
PORT.	11,15	100,00	0,00
T.I.C.	11,12	81,25	18,75
P.L.N.M.	0,00	0,00	100,00
Técnica			
F.C.T.	15,17	85,71	14,29
P.S.Rest-Bar	12,55	95,45	4,55
Gest.Rest.	12,00	96,55	3,45
TA	11,26	86,36	13,64

Na turma de 10ºRB, houve uma taxa de 100% de aprovação nas disciplinas de Psicologia e Português, sendo que a taxa mais baixa foi a Espanhol Iniciação (de lembrar que poucos alunos frequentam a disciplina de Espanhol, visto poderem optar entre duas línguas estrangeiras, Espanhol e Inglês). Houve apenas 3 disciplinas em que as classificações mais altas, atingiram os 18/20 valores, Inglês Continuação, Área de Integração e Componente Tecnológica. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas na disciplina de Espanhol Iniciação, com todos os alunos que aprovaram a obter classificações dentro deste parâmetro. A percentagem maior de módulos em atraso encontra-se na disciplina de Espanhol, pelas razões supracitadas; embora Matemática apresente uma taxa de 28,57% de módulos por concluir.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 10º TD

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã
EST.M.	67,68	32,32	0,00	99,00
A.Integ.	46,00	54,00	0,00	100,00
E.FIS	4,00	96,00	0,00	100,00
E.INIC	72,00	28,00	0,00	92,59
I.CONT	16,25	52,50	31,25	100,00
PORT.	77,78	22,22	0,00	100,00
T.I.C.	53,00	45,00	2,00	100,00
P.L.N.M.	100,00	0,00	0,00	100,00
M.Coletiv	17,33	76,00	6,67	100,00
Fitness	4,00	96,00	0,00	100,00
TDesport	14,00	74,00	12,00	100,00
M.Individ	13,00	66,00	21,00	100,00
MATEM	63,83	34,04	2,13	94,00
PSIC.	18,00	82,00	0,00	100,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 10ºTD

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
EST.M.	12,48	99,00	1,00
MATEM	12,68	94,00	6,00
PSIC.	14,44	100,00	0,00
Sociocultural			
A.Integ.	13,42	100,00	0,00
E.FIS	15,32	100,00	0,00
E.INIC	12,40	92,59	7,41
I.CONT	16,20	100,00	0,00
PORT.	12,10	100,00	0,00
T.I.C.	13,37	100,00	0,00
P.L.N.M.	11,00	100,00	0,00
Técnica			
F.C.T.	16,96	96,00	4,00
M.Coletiv	14,80	100,00	0,00
Fitness	14,92	100,00	0,00
TDesport	15,38	100,00	0,00
M.Individ	15,58	100,00	0,00

Na turma de 10ºTD, houve uma taxa de 100% de aprovação a quase todas as disciplinas, com exceção de 3 disciplinas. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas na disciplina de Inglês Continuação. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas na disciplina de Português com 77,78%.

A percentagem maior de módulos em atraso encontra-se nas disciplinas de Espanhol, 7,41% e de Matemática, 6%.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 10ºTI

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã	
A.Integ.	42,31	53,85	3,85	100,00	
E.FIS	44,62	55,38	0,00	100,00	
I.CONT	4,55	75,76	19,70	100,00	
PORT.	52,94	47,06	0,00	100,00	
T.I.C.	66,67	29,17	4,17	100,00	
Arq.Comp.	66,67	28,57	4,76	95,45	
P.S.I.	58,62	32,76	8,62	100,00	
Redes.Com.	72,97	24,32	2,70	100,00	
S.Operat.	58,33	33,33	8,33	100,00	
E.INIC	0,00	0,00	0,00	0,00	
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00	
MATEM	55,00	37,50	7,50	100,00	
F.Q.	79,41	17,65	2,94	94,44	

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 10ºTI

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
MATEM	13,00	100,00	0,00
F.Q.	11,85	94,44	5,56
Sociocultural			
A.Integ.	13,62	100,00	0,00
E.FIS	13,69	100,00	0,00
I.CONT	15,95	100,00	0,00
PORT.	13,35	100,00	0,00
T.I.C.	13,15	100,00	0,00
E.INIC	0,00	0,00	0,00
P.L.N.M.	0,00	0,00	100,00
Técnica			
Arq.Comp.	12,57	95,45	4,55
P.S.I.	13,38	100,00	0,00
Redes.Com.	13,05	100,00	0,00
S.Operat.	13,38	100,00	0,00

Na turma de 10ºTI, houve uma taxa de 100% de aprovação à maioria das disciplinas, com exceção de apenas 2. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas na disciplina de Inglês Continuação. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas, na sua maioria em todas as disciplinas, sendo que a disciplina de Física e Química possui uma percentagem de 79,41% no parâmetro destas classificações. A referida disciplina é também a que possui mais módulos em atraso, 5,56%.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 10ºTT

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aproveç
H.C.A.	38,89	44,44	16,67	75,00
A.Integ.	70,59	29,41	0,00	89,47
E.FIS	47,06	50,98	1,96	91,07
E.INIC	100,00	0,00	0,00	50,00
I.CONT	40,74	29,63	29,63	75,00
PORT.	87,50	12,50	0,00	100,00
T.I.C.	76,67	16,67	6,67	85,71
OTET	72,00	24,00	4,00	75,76
TCAT	50,00	45,00	5,00	80,00
TIAT	58,62	41,38	0,00	87,88
P.L.N.M.	50,00	50,00	0,00	40,00
MATEM	60,87	26,09	13,04	85,19
GEOGR	40,91	50,00	9,09	88,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 10ºTT

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
H.C.A.	14,28	75,00	25,00
MATEM	13,22	85,19	14,81
GEOGR	14,09	88,00	12,00
Sociocultural			
A.Integ.	12,12	89,47	10,53
E.FIS	13,53	91,07	8,93
E.INIC	13,00	50,00	50,00
I.CONT	14,67	75,00	25,00
PORT.	11,79	100,00	0,00
T.I.C.	12,33	85,71	14,29
P.L.N.M.	13,50	40,00	60,00
Técnica			
OTET	12,84	75,76	24,24
TCAT	13,65	80,00	20,00
TIAT	13,14	87,88	12,12

Na turma de 10ºTT, houve uma taxa de 100% de aprovação apenas na disciplina de Português, sendo que a taxa mais baixa foi a Espanhol Iniciação (de lembrar que poucos alunos frequentam a disciplina de Espanhol, visto poderem optar entre duas línguas estrangeiras, Espanhol e Inglês). As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas na disciplina de Inglês Continuação. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas na disciplina de Espanhol Iniciação, com todos os alunos que aprovaram a obter classificações dentro deste parâmetro. A percentagem maior de módulos em atraso encontra-se na disciplina de Espanhol, pelas razões supracitadas; embora História e Cultura das Artes, disciplina frequentada por todos os alunos da turma, apresente uma taxa de 25% de módulos por concluir.

11ºano:

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 11º AE

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã	
T.P.I.E.	36,36	56,82	6,82	100,00	
SIJ	45,45	54,55	0,00	100,00	
EP	18,18	50,00	31,82	100,00	
ECDM	8,33	54,17	37,50	100,00	
E.FIS	67,27	25,45	7,27	98,21	
SOCIO	29,55	70,45	0,00	100,00	
A.Integ.	54,55	45,45	0,00	100,00	
E.INIC	50,00	50,00	0,00	66,67	
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00	
PORT.	87,88	12,12	0,00	100,00	
PSIC.	29,41	55,88	14,71	100,00	
I.CONT	52,78	36,11	11,11	100,00	

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 11ºAE

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
<input checked="" type="checkbox"/> SOCIO	13,98	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> PSIC.	14,91	100,00	0,00
Sociocultural			
<input checked="" type="checkbox"/> E.FIS	13,04	98,21	1,79
<input checked="" type="checkbox"/> A.Integ.	13,23	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> E.INIC	13,67	66,67	33,33
<input checked="" type="checkbox"/> P.L.N.M.	0,00	0,00	100,00
<input checked="" type="checkbox"/> PORT.	11,42	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> I.CONT	13,72	100,00	0,00
Técnica			
<input checked="" type="checkbox"/> T.P.I.E.	14,14	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> SIJ	13,50	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> EP	15,68	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> ECDM	16,67	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> F.C.T.	15,64	100,00	0,00

Na turma de 11ºAE, houve uma taxa de 100% de aprovação a quase todas as disciplinas com exceção de Educação Física e Espanhol Iniciação. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas na disciplina ECDM, existindo 5 disciplinas em 11 que não possuem nenhum aluno neste parâmetro de classificação. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas nas disciplinas de Educação Física e Área de Integração. A percentagem maior de módulos em atraso encontra-se na disciplina de Espanhol, 33%, (de relembrar que poucos alunos frequentam a disciplina de Espanhol, visto poderem optar entre duas línguas estrangeiras, Espanhol e Inglês).

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 11º RB

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã	
E.FIS	41,94	53,23	4,84	100,00	
ECON.	72,22	27,78	0,00	100,00	
PSIC.	56,52	43,48	0,00	100,00	
A.Integ.	43,48	47,83	8,70	100,00	
E.INIC	100,00	0,00	0,00	100,00	
P.L.N.M.	0,00	100,00	0,00	100,00	
PORT.	92,00	8,00	0,00	100,00	
Ling.Rest	21,74	69,57	8,70	95,83	
I.CONT	40,91	54,55	4,55	100,00	
Gest.Rest.	75,76	24,24	0,00	100,00	
P.S.Rest-Bar	63,16	36,84	0,00	100,00	
MATEM	61,90	28,57	9,52	91,30	

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 11ºRB

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
ECON.	12,52	100,00	0,00
PSIC.	13,35	100,00	0,00
MATEM	13,29	91,30	8,70
Sociocultural			
E.FIS	13,73	100,00	0,00
A.Integ.	14,13	100,00	0,00
E.INIC	10,67	100,00	0,00
P.L.N.M.	16,00	100,00	0,00
PORT.	11,48	100,00	0,00
I.CONT	14,14	100,00	0,00
Técnica			
F.C.T.	16,33	100,00	0,00
Ling.Rest	15,22	95,83	4,17
Gest.Rest.	12,70	100,00	0,00
P.S.Rest-Bar	13,03	100,00	0,00

Na turma de 11ºRB, houve uma taxa de 100% de aprovação a quase todas as disciplinas com exceção de Línguas na Restauração e Matemática. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas apenas a 4 disciplina e com percentagens muito baixas: Matemática, 9,52%; Línguas na Restauração e Área de Integração, 8,70%; Educação Física, 4,84%; e Inglês Continuação, 4,55%. As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas nas disciplinas de Gestão na Restauração e Economia, com 75,76% e 72,22% respetivamente.

A percentagem de módulos em atraso encontra-se nas disciplinas de Matemática, 8,70%, e Línguas na Restauração, 4,17%.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 11º TD

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã
E.FIS	19,33	51,33	29,33	100,00
EST.M.	47,73	47,73	4,55	97,78
A.Integ.	38,33	51,67	10,00	100,00
E.INIC	76,19	16,67	7,14	100,00
P.L.N.M.	0,00	100,00	0,00	100,00
PORT.	78,16	21,84	0,00	100,00
I.CONT	3,13	62,50	34,38	100,00
E.CONT	0,00	0,00	0,00	0,00
TDesport	46,55	48,28	5,17	96,67
M.Coletiv	10,00	64,44	25,56	100,00
M.Individ	6,67	66,67	26,67	100,00
Fitness	16,00	72,00	12,00	100,00
MATEM	55,93	33,90	10,17	98,33
PSIC.	3,33	76,67	20,00	100,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 11ºTD

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
EST.M.	13,74	97,78	2,22
MATEM	13,39	98,33	1,67
PSIC.	16,17	100,00	0,00
Sociocultural			
E.FIS	15,94	100,00	0,00
A.Integ.	13,97	100,00	0,00
E.INIC	12,21	100,00	0,00
P.L.N.M.	16,00	100,00	0,00
PORT.	11,89	100,00	0,00
I.CONT	16,92	100,00	0,00
E.CONT	0,00	0,00	0,00
Técnica			
F.C.T.	17,32	93,33	6,67
TDesport	13,72	96,67	3,33
M.Coletiv	16,07	100,00	0,00
M.Individ	16,38	100,00	0,00
Fitness	15,23	100,00	0,00

Na turma de 11ºTD, houve uma taxa de 100% de aprovação a quase todas as disciplinas com exceção de 3: Matemática, Estudo do Movimento e Técnica Desportiva. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, não foram obtidas a todas as disciplinas e apresentam percentagens muito baixas nas que entram dentro deste parâmetro, sendo que a percentagem maior é de 34,38% a Inglês Continuação, disciplina frequentada apenas por alguns alunos, visto que outros frequentam Espanhol.

A percentagem mais alta, entre 10/13 valores, foi obtida na disciplina de Português, com 78,16%.

A percentagem de módulos em atraso é bastante baixa, sendo que a percentagem maior, não contando com Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é Técnica Desportiva com 3,33%.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 11º TI

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaç	
P.S.I.	42,50	48,33	9,17	100,00	
E.FIS	36,49	58,11	5,41	98,67	
A.Integ.	62,07	24,14	13,79	96,67	
Arq.Comp.	62,22	37,78	0,00	100,00	
S.Operat.	53,33	40,00	6,67	100,00	
E.INIC	100,00	0,00	0,00	66,67	
P.L.N.M.	100,00	0,00	0,00	50,00	
PORT.	75,00	25,00	0,00	100,00	
Redes.Com.	73,33	20,00	6,67	100,00	
I.CONT	21,15	61,54	17,31	100,00	
MATEM	67,44	25,58	6,98	95,56	
F.Q.	65,91	27,27	6,82	97,78	

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 11ºTI

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso	
Científica				
MATEM	12,49	95,56	4,44	
F.Q.	12,57	97,78	2,22	
Sociocultural				
E.FIS	14,26	98,67	1,33	
A.Integ.	13,79	96,67	3,33	
E.INIC	10,50	66,67	33,33	
P.L.N.M.	10,00	50,00	50,00	
PORT.	11,89	100,00	0,00	
I.CONT	15,35	100,00	0,00	
Técnica				
P.S.I.	13,98	100,00	0,00	
F.C.T.	17,43	93,33	6,67	
Arq.Comp.	12,89	100,00	0,00	
S.Operat.	13,58	100,00	0,00	
Redes.Com.	12,37	100,00	0,00	

Na turma de 10ºTI, houve uma taxa de 100% de aprovação a 50% das disciplinas, sendo que a taxa mais baixa de aprovação foi a Espanhol Iniciação, 66,67%, (de relembrar que poucos alunos frequentam a disciplina de Espanhol, visto poderem optar entre duas línguas estrangeiras, Espanhol e Inglês). As classificações mais altas, entre 18/20 valores, não foram obtidas a todas as disciplinas e apresentam percentagens muito baixas nas que entram dentro deste parâmetro, sendo que a percentagem maior é de 17,31% a Inglês Continuação, disciplina frequentada apenas por alguns alunos, visto que outros frequentam Espanhol.

As percentagens mais altas, entre 10/13 valores, foram obtidas nas disciplinas de Espanhol Iniciação e PLNM, 100%, ambas com poucos alunos a frequentar; seguida da disciplina de Português com 75%.

A percentagem maior de módulos em atraso encontra-se nas disciplinas de PLNM e Espanhol, pelas razões supracitadas.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 11º TT

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã
CI	49,25	29,85	20,90	100,00
E.FIS	56,36	43,64	0,00	98,21
A.Integ.	68,18	31,82	0,00	100,00
H.C.A.	47,73	45,45	6,82	100,00
E.INIC	66,67	33,33	0,00	100,00
PORT.	96,97	3,03	0,00	100,00
TCAT	59,09	40,91	0,00	100,00
OTET	33,33	66,67	0,00	100,00
TIAT	55,56	42,22	2,22	100,00
I.CONT	33,33	37,50	29,17	100,00
GEOGR	36,36	54,55	9,09	100,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 11ºTT

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
H.C.A.	13,55	100,00	0,00
GEOGR	14,20	100,00	0,00
Sociocultural			
E.FIS	12,85	98,21	1,79
A.Integ.	13,05	100,00	0,00
E.INIC	13,20	100,00	0,00
PORT.	11,15	100,00	0,00
I.CONT	15,25	100,00	0,00
Técnica			
CI	14,28	100,00	0,00
F.C.T.	17,40	90,91	9,09
TCAT	13,09	100,00	0,00
OTET	13,98	100,00	0,00
TIAT	13,22	100,00	0,00

Na turma de 11ºTT, houve uma taxa de 100% de aprovação a todas as disciplinas com exceção da disciplina de Educação Física. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas a poucas disciplinas e apresentam percentagens muito baixas nas que entram dentro deste parâmetro, sendo que a percentagem maior é de 29,17% a Inglês Continuação, disciplina frequentada apenas por alguns alunos, visto que outros frequentam Espanhol.

A percentagem mais alta, entre 10/13 valores, foi obtida na disciplina de Português, com 96,97%.

A percentagem de módulos em atraso é bastante baixa, sendo que a percentagem maior, não contando com Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é a Educação Física com 1,79%.

12ºano:

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 12º AE

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaç	
T.P.I.E.	59,65	40,35	0,00	100,00	
SIJ	57,89	42,11	0,00	100,00	
ECDM	15,00	55,00	30,00	100,00	
EP	27,78	72,22	0,00	100,00	
E.FIS	46,30	53,70	0,00	100,00	
A.Integ.	5,56	94,44	0,00	100,00	
SOCIO	66,67	33,33	0,00	100,00	
PORT.	75,00	25,00	0,00	88,89	
E.CONT	100,00	0,00	0,00	66,67	

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 12ºAE

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
☑ SOCIO	12,89	100,00	0,00
Sociocultural			
☑ E.FIS	13,46	100,00	0,00
☑ A.Integ.	15,33	100,00	0,00
☑ PORT.	11,96	88,89	11,11
☑ E.CONT	12,00	66,67	33,33
Técnica			
☑ T.P.I.E.	13,07	100,00	0,00
☑ SIJ	12,79	100,00	0,00
☑ ECDM	15,75	100,00	0,00
☑ EP	14,06	100,00	0,00
☑ F.C.T.	16,22	100,00	0,00

Na turma de 12ºAE, houve uma taxa de 100% de aprovação a todas as disciplinas com exceção das disciplinas de Português e Espanhol Continuação. As classificações mais altas, entre 18/20 valores, foram obtidas apenas a uma disciplina: ECDM.

A percentagem mais alta, entre 10/13 valores, foi obtida na disciplina de Espanhol Continuação com 100% de classificações dentro deste parâmetro, seguida da disciplina de Português com 75%.

A percentagem de módulos em atraso apresenta a percentagem maior na disciplina de Espanhol Continuação, 33,33%, (disciplina frequentada apenas por alguns alunos, visto que outros frequentam Espanhol Iniciação ou Inglês Continuação), seguida da disciplina de Português com 11,11%.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 12º CP

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã
E.FIS	25,00	75,00	0,00	100,00
P.S.C.Pas	73,33	26,67	0,00	100,00
A.Integ.	100,00	0,00	0,00	100,00
ECON.	80,00	20,00	0,00	100,00
PORT.	100,00	0,00	0,00	100,00
Línguas	33,33	66,67	0,00	100,00
Gestão R.	100,00	0,00	0,00	100,00
MATEM	100,00	0,00	0,00	100,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 12ºCP

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
ECON.	12,60	100,00	0,00
MATEM	11,14	100,00	0,00
Sociocultural			
E.FIS	14,33	100,00	0,00
A.Integ.	11,25	100,00	0,00
PORT.	11,33	100,00	0,00
Técnica			
F.C.T.	14,00	100,00	0,00
P.S.C.Pas	12,60	100,00	0,00
Línguas	13,67	100,00	0,00
Gestão R.	10,50	100,00	0,00

Convém salientar que esta turma era apenas composta por 2 alunos. Desta forma, as tabelas apresentam 100% sucesso dos alunos que frequentaram o Curso, sendo que nenhum deles deixou módulos em atraso. Denota-se também que as classificações de maior percentagem concentram-se entre os 10/13 valores; existindo no parâmetro de classificações entre o 14/17 a percentagem mais elevada a Línguas com 66,67%. De referir também que não existiu qualquer classificação entre os 18/20 valores.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 12º TD

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã
E.FIS	3,75	46,25	50,00	100,00
A.Integ.	56,36	25,45	18,18	100,00
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00
PORT.	67,07	28,05	4,88	100,00
TDesport	64,12	26,72	9,16	100,00
E.CONT	100,00	0,00	0,00	100,00
M.Coletiv	6,06	84,85	9,09	100,00
M.Individ	38,89	48,15	12,96	100,00
Fitness	22,73	69,09	8,18	100,00
MATEM	45,00	36,25	18,75	97,56

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 12ºTD

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
MATEM	14,53	97,56	2,44
Sociocultural			
E.FIS	16,61	100,00	0,00
A.Integ.	13,67	100,00	0,00
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00
PORT.	12,57	100,00	0,00
E.CONT	11,67	100,00	0,00
Técnica			
F.C.T.	17,38	96,30	3,70
TDesport	13,08	100,00	0,00
M.Coletiv	15,42	100,00	0,00
M.Individ	14,37	100,00	0,00
Fitness	14,92	100,00	0,00

Na turma de 12ºTD, houve uma taxa de 100% de aprovação a todas as disciplinas com exceção da disciplina de Matemática. A percentagem mais alta de classificações entre 18/20 valores foi obtida na disciplina de Educação Física, 50%.

A percentagem mais alta, entre 10/13 valores, foi obtida na disciplina de Espanhol Continuação com 100% de classificações dentro deste parâmetro (disciplina frequentada apenas por alguns alunos, visto que outros frequentam Espanhol Iniciação ou Inglês Continuação), seguida da disciplina de Português com 67,07%.

A percentagem de módulos em atraso é bastante baixa, pois não contando com Formação em Contexto de Trabalho (FCT), existem apenas módulos em atraso na disciplina de Matemática com 2,44%.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 12º TI

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaçã
E.FIS	9,52	73,81	16,67	100,00
P.S.I.	47,62	38,10	14,29	100,00
A.Integ.	35,71	50,00	14,29	100,00
Redes.Com.	9,52	71,43	19,05	100,00
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00
PORT.	66,67	33,33	0,00	100,00
E.CONT	50,00	50,00	0,00	100,00
MATEM	53,57	32,14	14,29	100,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 12ºTI

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
MATEM	14,36	100,00	0,00
Sociocultural			
E.FIS	15,74	100,00	0,00
A.Integ.	14,00	100,00	0,00
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00
PORT.	13,43	100,00	0,00
E.CONT	13,50	100,00	0,00
Técnica			
P.S.I.	13,86	100,00	0,00
F.C.T.	18,50	85,71	14,29
Redes.Com.	16,00	100,00	0,00

Na turma de 12ºTI, houve uma taxa de 100% de aprovação a todas as disciplinas. A percentagem mais alta de classificações entre 18/20 valores foi obtida na disciplina de Redes, 19,05%. Tendo existido 3 disciplinas sem qualquer atribuição de classificação entre 18/20 valores. A percentagem mais alta, entre 10/13 valores, foi obtida na disciplina de Português, com 66,67%. Não contando com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), não existem módulos em atraso nas disciplinas.

Grelha de distribuição de notas por disciplina – 12º TT

Disciplinas	[10-13]	[14-17]	[18-20]	% Aprovaç
H.C.A.	50,00	50,00	0,00	100,00
OTET	22,22	55,56	22,22	100,00
TIAT	36,36	63,64	0,00	100,00
E.FIS	58,33	41,67	0,00	100,00
A.Integ.	0,00	100,00	0,00	100,00
TCAT	25,00	75,00	0,00	100,00
P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00	0,00
PORT.	66,67	33,33	0,00	100,00
CI	0,00	42,86	57,14	100,00

Grelha de médias por disciplina com módulos aprovados e módulos em atraso – 12ºTT

Disciplina	Média	% de Módulos Aprovados	% Módulos em Atraso
Científica			
<input checked="" type="checkbox"/> H.C.A.	13,17	100,00	0,00
Sociocultural			
<input checked="" type="checkbox"/> E.FIS	13,50	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> A.Integ.	15,00	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> P.L.N.M.	0,00	0,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> PORT.	12,78	100,00	0,00
Técnica			
<input checked="" type="checkbox"/> OTET	15,11	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> TIAT	13,82	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> F.C.T.	17,00	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> TCAT	14,25	100,00	0,00
<input checked="" type="checkbox"/> CI	17,00	100,00	0,00

Na turma de 12ºTT, houve uma taxa de 100% de aprovação a todas as disciplinas. A percentagem mais alta de classificações entre 18/20 valores foi obtida apenas a disciplinas: OTET, 22,22%; e CI com 57,14%. A percentagem mais alta, entre 10/13 valores, foi obtida na disciplina de Português, com 66,67%. Nesta turma não existem módulos em atraso nas disciplinas.

Comparação de FCT nas turmas:

Grelha de distribuição de aprovações de FCT por Turma:

Turma	[10-13]	[14-17]	[18-20]	
(10) 10º AE	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º RB	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º TD	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º TI	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º TT	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º AE	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º RB	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º TD	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º TI	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º TT	0,00	0,00	0,00	
(12) 12º AE	22,22	33,33	44,44	
(12) 12º CP	50,00	50,00	0,00	
(12) 12º TD	3,70	37,04	59,26	
(12) 12º TI	0,00	33,33	66,67	
(12) 12º TT	0,00	50,00	50,00	

Verifica-se que as classificações mais altas foram na turma de Técnico de Informática, tendo sido as mais baixas, de acordo com os dados, na turma de Técnico de Cozinha em que embora fosse a turma com menos alunos, nenhum deles conseguiu avaliação entre a classificação de 18/20 valores.

Comparação de PAP nas turmas:

Grelha de distribuição de aprovações da PAP por Turma:

Turma	[10-13]	[14-17]	[18-20]	
(10) 10º AE	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º RB	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º TD	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º TI	0,00	0,00	0,00	
(10) 10º TT	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º AE	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º RB	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º TD	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º TI	0,00	0,00	0,00	
(11) 11º TT	0,00	0,00	0,00	
(12) 12º AE	33,33	55,56	11,11	
(12) 12º CP	0,00	100,00	0,00	
(12) 12º TD	20,83	58,33	20,83	
(12) 12º TI	0,00	42,86	57,14	
(12) 12º TT	0,00	100,00	0,00	

Nas aprovações da PAP a turma com classificações mais elevadas foi a turma de Técnicos de Informática, em que a maioria obteve classificações entre os 18/20 valores.

Nas restantes turmas os valores mais elevados centraram-se nas classificações entre os 14/17 valores, sendo que as turmas de Técnico de Cozinha e Técnico de Turismo possuem todos os alunos (100%) dentro deste intervalo de valores.

Considerações finais:

De acordo com as opiniões dos Diretores de Turma e Diretores de Curso, foi feito um grande esforço em reorganizar este ano letivo a organização de todos os cursos relativamente aos anos anteriores. Durante o ano letivo, face às reuniões periódicas de Conselho de DT e DC foram-se implementando devidamente as estratégias definidas e ajustando o cumprimento do Regulamento Interno. Nesse sentido, ao longo do ano letivo, procedeu-se ao reajuste e readaptação de todo o processo.

Todos valorizaram o esforço e empenho dos docentes, nomeadamente dos Diretores de Curso e Diretores de Turma e da Coordenadora dos mesmos.

Todos são também da opinião que se deve continuar a melhorar os processos e, de certa forma, tentar motivar e apoiar mais os Diretores de Turma e de Curso, devendo-se aligeirar a carga de trabalho (nomeadamente burocrático) que é extremamente elevada.

Foi ainda mencionado que deverá existir uma regra para o registo de tempo dos serviços realizados pelos alunos e um ajuste dos cronogramas logo no início do ano que contemple a data específica de início dos estágios.

Existiram também sugestões referentes à Plataforma INOVAR, pois sempre que os alunos atingem metade ou o limite de faltas, mesmo quando estas são justificadas e recuperadas, o seu nome fica amarelo ou vermelho, tornando-se irrelevante como chamada de atenção ao DT. Tal como o facto de recebermos um "correio" cada vez que é marcado a um aluno falta (presença, pontualidade, material, disciplinar), uma vez que acaba por ser irrelevante como chamada de atenção, porque todos os dias elas são marcadas mais do que uma vez, acabando por outras situações como faltas disciplinares ou ocorrências e pedidos de justificação de faltas ou de reunião ficarem "perdidos" no meio de tanta comunicação.

Relativamente à FCT, foi mencionado que os alunos deveriam realizar um protocolo com o Agrupamento, para que todas as atividades de apoio para as quais são solicitados, em todos os Cursos, passem a ser responsabilidade deste, quanto à sua avaliação e validação de horas.

3.1.7. Plano de Inovação do Agrupamento

O **Plano de Inovação do Agrupamento ESPAMOL** pretende contribuir para o sucesso pleno de todos os alunos, pelo que se estabelecem os seguintes **objetivos**:

- Combater a desistência e retenção escolares;
- Promover melhores aprendizagens;
- Aumentar a qualidade de sucesso geral;
- Melhorar as Aprendizagens Essenciais no domínio da Língua Portuguesa e da Matemática nos diferentes ciclos;
- Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Envolver mais ativamente os alunos no processo de ensino-aprendizagem e nas práticas de avaliação;
- Promover a participação ativa da comunidade escolar na melhoria da escola e da comunidade local, de acordo com o preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Promover atividades complementares ao Currículo (clubes, projectos...)
- É ainda parte integrante deste Projeto Educativo a opção pela integração do ensino bilingue no nosso agrupamento e, por agora, apenas na E. B. 1 de Porches. Esta enquadra nas premissas da sua criação a necessidade de aprendizagem/domínio de uma segunda língua (Inglês no caso vertente), como fator determinante na formação do cidadão e também como resposta a uma necessidade primordial do profissional do século XXI, particularmente na região em que nos encontramos. A experiência iniciou-se em 2017/18 para o ensino pré-escolar e 1º ano, alargando-se progressivamente a todo o 1º ciclo daquele estabelecimento de ensino.
- O Agrupamento encontra-se integrado na rede de escolas Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), único nesta região.

Medidas implementadas no domínio curricular

Ano	5º ano (PI 23-26)	6º ano (PI 20-23)	7º ano (PI 23-26)	8º ano (PI 23-26)	9º ano (PI 20-23)
Disciplina(s) criada(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Português Social e Digital (Port + CD+TIC) • Laboratório de Campo (CN + Mat) • Educação Visual e Tecnológica (EV + ET) 	<ul style="list-style-type: none"> • História com Letras (HGP + Port) • Laboratório de Campo (CN + Mat) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ateliê das Expressões (Música + Teatro) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência, Cidadania e Sustentabilidade (CN + FQ) • Ateliê das Profissões (ET + EV) 	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Cálculo (Mat + FQ)
Público-alvo	7 turmas (130 alunos)	6 turmas (116 alunos)	6 turmas (122 alunos)	6 turmas (127/ 114 alunos)	7 turmas (152 alunos)
Total	647 alunos				

ANÁLISE DO ITEM SATISFAÇÃO COM O ITEM – PLANO DE INOVAÇÃO – MATRIZ CURRICULAR

ALUNOS

- **Índice de satisfação de 6,80.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item os inquiridos mostram-se satisfeitos com o Plano de Inovação (Matriz Curricular do Agrupamento/ Organização semestral do ano letivo/Assembleias de Turma).
- **Os seguintes itens apresentam o valor mais baixo:**
- 5.1.7.A - Laboratório de Cálculo - 9ºano (5,80).
- 5.1.5.A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade - 8ºano (6,66).
- 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral (6,67).
- **O item que apresenta o valor mais alto:**
- 5.1.4. A - Ateliê das Expressões - 7º ano (7,49).
- 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre. (7,06).

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- **Índice de satisfação de 7,31.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item, os inquiridos mostram-se satisfeitos com o Plano de Inovação (Matriz Curricular do Agrupamento/ Organização semestral do ano letivo/Assembleias de Turma).
- **Os seguintes itens apresentam o valor mais baixo:**
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (7,02).
- 5.1.2.A - Educação Visual e Tecnológica - 5ºano (7,12).
- **O item que apresenta o valor mais alto:**
- 5.1.8. A - Português Social e Digital - 5º ano (7,65).
- 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre. (7,55).

PESSOAL DOCENTE

- **Índice de satisfação de 8,08.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item os inquiridos mostram-se bastante satisfeitos com o Plano de Inovação (Matriz Curricular do Agrupamento/ Organização semestral do ano letivo/Assembleias de Turma).
- **Os seguintes itens apresentam o valor mais baixo:**
- 5.1.7.A - Laboratório de Cálculo - 9ºano (6,86).
- 5.1.8.A - Português Social e Digital - 5º ano (7,25).
- **O item que apresenta o valor mais alto:**
- 5.1.4. A - Ateliê das Expressões - 7º ano (9,00).
- 5.1.2.A - Educação Visual e Tecnológica - 5º anos (8,57).

3.1.8. Taxa de sucesso global

Sucesso Académico			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º	95,25%	96,76%	96,59%
2.º	95,83%	95,23%	91,18%
3.º	95,98%	95,77%	94,24%
4.º	96,46%	97,82%	96,42%
5.º	94,98%	95,35%	96,73%
6.º	98,13%	94,88%	92,43%
7.º	94,78%	93,52%	89,38%
8.º	92,13%	91,63%	92,82%
9.º	94,88%	88,83%	89,67%
10.º	81,87%	77,42%	80,04%
11.º	92,63%	86,48%	79,83%
12.º	94,67%	98,11%	92,68%

Taxa de sucesso do Agrupamento	
1.º Ciclo	94,61
2.º Ciclo	94,13
3.º Ciclo	90,60
Secundário	89,26
Total	92,15

Os resultados obtidos são bastante satisfatórios e demonstram qualidade nas aprendizagens.

3.2. Resultados Sociais

O Agrupamento tem envidado esforços no sentido de promover a integração social dos seus alunos e respectivas famílias. Todos os anos letivos se podem enunciar várias iniciativas que o atestam. A cidadania ativa começa na escola e esta desenvolve-se logo de início, desde o pré-escolar e que termina no ensino secundário, profissional / regular.

Todas as iniciativas de carácter social, locais, regionais ou nacionais, que chegam à ESPAMOL, são imediatamente divulgadas via email, sendo algumas delas abordadas (e também dadas a conhecer) no Conselho Pedagógico, para que possam ter continuidade junto dos alunos.

O objectivo C02 - Promover Hábitos de Preservação do Meio Ambiente e de Responsabilidade Social, constante do Projeto Educativo do Agrupamento, através do Programa de Responsabilidade Social, espelha a preocupação do Agrupamento em dinamizar iniciativas de carácter social, ao longo do ano letivo.

Porque temos uma oferta formativa ampla, a ligação ao tecido empresarial da região está profundamente enraizada, sendo os nossos formandos chamados a participar ativamente em variadíssimos eventos. São exemplo as frequentes solicitações por parte de entidades oficiais e privadas, de que são alvo as nossas turmas dos Cursos Profissionais de Educação e CEF de Restaurante-Bar, também os técnicos de Apoio à infância e a participação em concursos por parte dos nossos formandos na área da informática e da multimédia.

A este propósito estamos convencidos que a oferta formativa do Agrupamento, em particular, na vertente profissional e vocacional, irá igualmente transmitir, a eficácia de sucesso escolar que pretendemos, ao nível do pleno emprego, empreendedorismo e prosseguimento de estudos. É de relevar o empenho do Agrupamento na promoção de intercâmbios, como forma de promover variadíssimos aspectos do crescimento dos jovens e tal tem ocorrido ininterruptamente desde o ano letivo 2010/11.

O Agrupamento aposta claramente na promoção do desenvolvimento integral dos alunos a nível pessoal, profissional e cívico. Os alunos são incentivados a participar, de forma ativa, na vida escolar, o que é passível de ser observado pelas diversas iniciativas, lideradas quer pela associação de estudantes, quer por diferentes turmas.

É efetuada a orientação vocacional no 9ºAno, sendo transmitido aos encarregados de educação os respectivos resultados. É promovida a divulgação da oferta educativa do Agrupamento e regional, de modo a facilitar o enquadramento dos alunos na área pretendida.

Relativamente ao número de alunos que frequentam o Agrupamento pode-se salientar dois aspectos:

- O aumento do número de alunos matriculados no Agrupamento.
- O aumento de turmas em relação aos anos transactos.

Alunos							
Ano letivo	Total	Pré-escolar	Básico	Secundário	Profissionais	CEF/VOC	Total Turmas
2017/2018	1547	140	1127	137	143	...	82
2018/2019	1509	146	1071	119	153	20	82
2019/2020	1572	150	1099	128	167	23	88
2020/2021	1619	168	1069	165	185	27	90
2021/2022	1751	182	1125	205	188	41	91
2022/2023	1813	172	1188	214	208	28	91
2023/2024	1853	172	1254	208	193	26	98

Caracterização da população escolar

Alunos	Rapazes	Repetentes	Em apoio	Estrangeiros	PLNM	NEE	CEI	ASE A	ASE B
1853	968	89	380	325	97	136	2	331	379

Unidade orgânica

Escolas	Turmas	Docentes	Curriculos	Creche/Pré	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Voc/CEF	Profissional
6	98	193	22	172	553	278	423	208	26	193

3.2.1. DISCIPLINA

E.B. 2,3 Jacinto Correia (2º e 3º Ciclos)

A professora responsável informou que todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano pela Equipa da Comissão Disciplinar teve em vista o cumprimento dos objetivos pré-definidos, e que a seguir se elencam, e com o intuito de definir mecanismos de atuação, que se revelem mais profícuos no combate à questão da indisciplina.

De registar que esta informação apenas contempla as participações disciplinares reportadas à Coordenação de Estabelecimento quer por alunos, Encarregados de Educação, pessoal não docente e pessoal docente e, cuja gravidade, mereceram a instauração de procedimentos disciplinares que resultaram na aplicação das medidas disciplinares, de acordo com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

A Equipa Disciplinar teve como objetivos gerais:

- ✓ **Aplicar as medidas disciplinares previstas mediante critérios de razoabilidade e paridade.**
- ✓ **Promover um ambiente de trabalho propiciador das aprendizagens;**
- ✓ **Promover o bem-estar nos espaços de convívio.**
- ✓ **Combater os comportamentos desajustados dos alunos em termos do saber estar, através de uma estratégia de intervenção coordenada;**

Partindo da análise dos deveres do aluno, consignados no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, foram consideradas como infrações graves e muito graves e, portanto, perturbadoras do funcionamento normal das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa e passíveis de abertura de procedimento disciplinar, as constantes da **Tabela 1**, que mostra também o número de vezes que estas condutas incorretas aconteceram.

INFRAÇÕES GRAVES E MUITO GRAVES	N.º
Reincidência em qualquer das infrações ligeiras	4
Utilizar qualquer meio multimédia não autorizado pelo professor	5
Destruir material escolar, escrever, desenhar nas paredes ou mobiliário ou qualquer outra parte do edifício	2
Não cumprir as regras dos espaços	1
Provocar e ou participar em conflitos verbais ou físicos com os colegas	10
Reincidência em qualquer das infrações graves	8
Prática de atos de humilhação pública (SMS provocatórios, utilização de imagens...)	9
Agressão verbal para com professores, funcionários ou colegas	2
Perseguição, ameaças, intimidação pares, professores e funcionários	2
Agressão física pares, professores e funcionários	19
Prática de atos de humilhação pública ou privada, SMS provocatórios, utilização indevida de imagens	9
Prática, participação em atos de vandalismo/ destruir propriedade alheia	2
Possuir/ consumir substância ilícitas	5
Proposta de CT	4
TOTAL	73

Tabela 1– Infrações grave e muito graves

As infrações decorrentes de “Proposta de CT” foram aplicadas, de acordo com os normativos em vigor, a alunos que na plataforma INOVAR acumularam um total de três e/ou cinco faltas disciplinares de um mesmo professor ou de vários professores, respetivamente, após reunião de Conselho de Turma.

Estes números não contemplam as ocorrências disciplinares que tendo ocorrido em contexto de sala de aula foram devidamente resolvidas com a intervenção direta do professor da disciplina e/ou do Diretor de Turma, não tendo chegado à Coordenação de Estabelecimento.

Cumpridos todos os procedimentos inerentes à instauração dos procedimentos disciplinares e que envolveram, em todos os casos, o exercício dos direitos de audiência e defesa do visado, foram aplicadas as medidas disciplinares que constam da **Tabela 2**, que mostra o tipo e o número de medidas disciplinares aplicadas ao longo do ano.

MEDIDA DISCIPLINAR APLICADA		n.º parcial	n.º final
CORRETIVA (Art.º 26.º)	Tarefas de integração na escola (alínea c))	29	29
SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	Repreensão registada (alínea a))	0	43
	Suspensão até 3 dias (alínea b))	33	
	Suspensão entre 4 e 12 dias (alínea c))	10	
CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)	Tarefas de integração + suspensão até 3 dias	0	0

Tabela 2 – Medidas disciplinares aplicadas

O maior número de procedimentos disciplinares foi instaurado no 6.º ano de escolaridade. Recorde-se que no ano letivo transato, o ano que registou o maior número de aplicação de medidas disciplinares foi, precisamente, o 5.º ano o que demonstra uma reincidência de comportamentos inadequados por parte de alguns alunos.

Todas as situações consideradas mais problemáticas foram articuladas com a GNR e a CPCJ.

Os casos em que a sanção aplicada foi a suspensão preventiva foram devidamente reportados na Plataforma de Ocorrências SISE, cumprindo-se o estipulado na lei.

Neste ano letivo o n.º de procedimentos instaurados é ligeiramente inferior ao do ano letivo anterior (2022/2023). Denota-se a reincidência de comportamentos desajustados por parte de quatro ou cinco alunos, que, apesar das medidas aplicadas persistem nos seus comportamentos e que acumulam procedimentos disciplinares; continua a notar-se que o uso indevido de telemóveis (quer em contexto de sala de aula, quer no exterior) é um dos principais motivos de instauração de procedimentos disciplinares.

Por outro lado, considera-se que a implementação, neste ano letivo, do Projeto “A minha Turma é Top” tem vindo a contribuir para uma reflexão sobre as questões comportamentais e que, apesar do número de medidas aplicadas se considera que existe alguma preocupação por parte dos alunos em mudar atitudes e comportamentos.

De salientar que este ano tivemos, em permanência, as quatro turmas do 4.º ano que revelaram alguma dificuldade de adaptação às dinâmicas dos vários espaços da escola sendo que houve necessidade de intervir disciplinarmente com alguns alunos.

Conclusão:

Tendo em consideração as análises dos dados recolhidos propõem-se as seguintes estratégias, com vista à definição de modelos de atuação para o próximo ano letivo, considerando que o sucesso das estratégias que se possam adotar para combater a indisciplina dependerá do envolvimento de todos:

- ✓ Afetar à Equipa Disciplinar, pelo menos, dois docentes do 2.º ciclo e dois do 3.º ciclo;
- ✓ Prestar esclarecimentos, no início do ano letivo, nas reuniões dos diretores de turma sobre procedimentos e formas de atuação a tomar;
- ✓ Informar os Encarregados de Educação (EE), em reunião de EE e com registo em ata, das regras de comportamento e dos Códigos de Conduta, bem como das consequências do seu incumprimento;
- ✓ Afixar em todas as salas/turmas um organograma das infrações disciplinares passíveis da aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias;
- ✓ Os docentes da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverão dedicar uma ou duas aulas para a análise do Regulamento Interno, nomeadamente dos pontos que dizem diretamente respeito à disciplina e explicando as finalidades e determinação das medidas disciplinares. Esta abordagem deverá ser devidamente sumariada na plataforma INOVAR;
- ✓ Efetivar a obrigatoriedade de entrega de participação escrita, na Coordenação de Estabelecimento, sempre que seja marcada falta disciplinar e/ou que seja dada ordem de saída da sala de aula;
- ✓ Afixar informação mensal em forma de cartaz em todas as salas e nos átrios dos vários blocos com a divulgação sistemática, a todos os alunos, das medidas disciplinares aplicadas, apelando à adoção de comportamentos adequados e civicamente corretos;
- ✓ Promover ações e atividades que visem a inclusão e a prática de comportamentos ajustados.
- ✓ Refletir sobre a (in)disciplina nas assembleias de turma;
- ✓ Dar continuidade ao projeto “A minha turma é TOP”.

Escola Padre António Martins de Oliveira (2º e 3º Ciclos)

	Indisciplina					
Agrupamento ESPAMOL	2022/2023			2023/2024		
	SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	CORRETIVA (Art.º 26.º)	CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)	SANCIONATÓRIA (Art.º 28.º)	CORRETIVA (Art.º 26.º)	CORRETIVA + SANCIONATÓRIA (Art.º 26.º) + (Art.º 28.º)
E.B. 2,3 Jacinto Correia	57	43	4	33	29	10
Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	7	9	0	39	12	0

Ponto 1- Apuramento do número de sanções disciplinares

As medidas corretivas e as medidas disciplinares aumentaram em relação ao ano transato, sendo que as correctivas passaram de 9 para 12 e as sancionatórias de 7 para 39.

A medida das sanções aplicadas situou-se entre os 1 a 3 dias de suspensão em cerca de 22 procedimentos disciplinares, e nos restantes entre 4 e 12 dias.

Ponto 2- Metodologia

A comissão disciplinar é composta por 4 elementos, sendo que 1 dos elementos a integrou apenas durante o primeiro semestre e outro tornou-se membro no decurso do ano letivo. Os processos disciplinares foram distribuídos pelos diferentes elementos considerando o número de horas atribuído a cada um, o grau de complexidade do processo e o tempo em que estes eram instaurados. Dado o número elevado de ocorrências disciplinares a Direção colaborou nos procedimentos disciplinares. Após a tomada de conhecimento da ocorrência a Senhora Diretora proferia despacho de instauração, era realizada a instrução, da qual resultava a decisão final.

Os procedimentos respeitantes às medidas corretivas foram assegurados pela responsável da comissão disciplinar. Acrescento que no decurso deste ano lectivo os membros integrantes da comissão disciplinar mantiveram um ambiente de colaboração e disponibilidade.

Ponto 3- Sugestões de melhoria

- ✓ Devemos instituir como procedimento essencial o envio da decisão final ao respetivo diretor de turma, informando-o formalmente da sanção disciplinar aplicada ao aluno.

3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados revela globalmente satisfação com o serviço prestado pelo Agrupamento. Os questionários foram preenchidos na plataforma “Google Formulários” pelo Pessoal Docente, Pessoal não Docente, Alunos, Encarregados de Educação, Fornecedores e Parceiros Institucionais dos quais se obteve os seguintes resultados.

Inquiridos	Índice Global de Satisfação 2021/2022	Índice Global de Satisfação 2022/2023	Índice Global de Satisfação 2023/2024
Encarregados de Educação	77,1%	74,64%	71,85%
Alunos	77,4%	74,54%	66,49%
Pessoal Docente	79,1%	79,06%	77,64%
Pessoal não Docente	73%	76,73%	72,68%

Encarregados de Educação

- 1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO
 - Índice de satisfação de **6,96**.
- 2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO
 - Índice de satisfação de **7,05**.
- 3. SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS
 - Índice de satisfação de **7,16**.
- 4. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO
 - Índice de satisfação de **7,36**.
- 5. PLANO DE INOVAÇÃO –MATRIZ CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de **7,31**.
6. AVALIAÇÃO CAA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)
- Índice de satisfação de **7,49**.
7. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)
- Índice de satisfação de **6,97**.

• Índice global de satisfação de **7,19**

Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que na globalidade os encarregados de educação estão satisfeitos com os serviços prestados pela escola/agrupamento.

Pontos Fortes

- **Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:**
 - 1.8 Acessibilidade aos serviços (7,34).
 - 1.2 Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades) (7,19).
 - 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa (7,45).
 - 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem (7,43).
 - 3.2 Resultados obtidos pelos alunos (7,41).
 - 4.2 Papelaria / reprografia (8,11).
 - 5.1.8. A - Português Social e Digital - 5º ano (7,65).
 - 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre. (7,55).
 - 6.7.2. A As atividades realizadas ajudaram o seu educando a melhorar os seus resultados? (7,53).
 - 7.6 Qual o seu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento (6,97).

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.3 Segurança na escola (6,56).
- 1.5 Gestão da indisciplina (6,68).
- 1.7 Forma de comunicação externa (6,85).
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (6,88).
- 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (6,70).
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades.(6,97).
- 3.5 Envolvimento dos parceiros (Câmara Municipal, Centro de Saúde, GNR, outros) no processo ensino / aprendizagem (6,60).
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (7,13).
- 3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes (7,21).
- 4.3 Cantina /sala de refeições (6,64).
- 4.4 Bufete (6,81).
- 4.6 Portaria (7,08).
- 5.3.1A - Funcionamento das Assembleias de Turma (7,02).

- 5.1.2.A - Educação Visual e Tecnológica - 5ºano (7,12).
- 6.5. As atividades realizadas foram interessantes? (7,45).

Alunos

ANÁLISE GLOBAL

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO
 - Índice de satisfação de 6,24.
2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO
 - Índice de satisfação de 6,50.
3. SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS
 - Índice de satisfação de 6,66.
4. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO
 - Índice de satisfação de 7,08.
5. PLANO DE INOVAÇÃO –MATRIZ CURRICULAR DO AGRUPAMENTO
 - Índice de satisfação de 6,80.
6. AVALIAÇÃO CAA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)
 - Índice de satisfação de 6,75.
7. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)
 - Índice de satisfação de 6,52.

Índice global de satisfação de 6,65.

Pontos Fortes

Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:

- 1.2 Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades) **(6,71)**.
- 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades **(6,63)**.
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades **(6,54)**.
- 3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes **(7,66)**.
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem **(7,50)**.
- 4.1 Biblioteca **(8,08)**.
- 4.9 Direção **(7,64)**.
- 5.1.4. A - Ateliê das Expressões - 7º ano **(7,49)**.
- 5.2.3A - Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre **(7,06)**.
- 6.6 Espaço físico **(7,00)**.
- 7.5 Considera importante a existência destes meios de comunicação do Agrupamento de Escolas? Porquê? **(A maioria dos alunos dizem que sim)**
- 7.5 Considera importante a existência destes meios de comunicação do Agrupamento de Escolas? Porquê? **Sim:123; Não:27**

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações **(5,62)**.
- 1.5 Gestão da indisciplina **(5,88)**.
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades **(6,33)**.
- 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa **(6,46)**.
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento **(6,53)**.
- 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem **(7,43)**.
- 3.5 Envolvimento dos parceiros (Câmara Municipal, Centro de Saúde, GNR, outros) no processo ensino / aprendizagem **(7,10)**.
- 4.3 Cantina /sala de refeições **(6,00)**.
- 4.6 Portaria **(6,25)**.
- 4.7 Receção **(6,76)**.
- 5.1.7.A - Laboratório de Cálculo - 9ºano **(5,80)**.
- 5.1.5.A - Ciência, Cidadania e Sustentabilidade - 8ºano **(6,66)**.
- 5.2.2A - Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral **(6,67)**.
- 6.7.4 Qual o teu grau de satisfação relativamente ao apoio obtido neste espaço? **(6,61)**.
- 6.7.3 As atividades realizadas ajudaram-te a melhorar os teus resultados? **(6,62)**.
- 6.7.2 As atividades realizadas foram interessantes? **(6,75)**.

Pessoal Docente

ANÁLISE GLOBAL

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de **7,55**.

2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

- Índice de satisfação de **7,72**.

3. SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS

- Índice de satisfação de **6,76**.

4. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO

- Índice de satisfação de **8,59**.

5. PLANO DE INOVAÇÃO –MATRIZ CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de **8,08**.

6. AVALIAÇÃO CAA (CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM)

- Índice de satisfação de **7,63**.

7. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Índice de satisfação de **8,08**.

Índice global de satisfação de 7,76.

Pontos Fortes

Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:

- 1.8 Acessibilidade aos serviços **(8,07)**.
- 1.1 Organização e funcionamento da escola **(7,92)**.
- 2.3 Relação entre os elementos da comunidade educativa **(7,89)**.
- 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades **(7,78)**.
- 3.1 Os Critérios de avaliação são claros e transparentes **(8,02)**.
- 4.2 Papelaria / reprografia **(9,13)**.
- 4.9 Direção **(8,74)**.
- 4.8 Coordenação de estabelecimento **(8,74)**.
- 5.1.4. A - Ateliê das Expressões - 7º ano **(9,00)**.
- 5.1.2.A - Educação Visual e Tecnológica - 5º anos **(8,57)**.
- 6.2. Qual a relevância dos apoios do CAA na melhoria dos resultados escolares? **(7,63)**
- 7.6 Qual o teu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento **(8,02)**.

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Qualidade das instalações **(6,61)**.
- 1.5 Gestão da indisciplina **(6,97)**.
- 2.5 Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores **(7,56)**.
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento **(7,64)**.
- 3.4 Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem **(5,71)**.
- 3.3 Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem **(6,24)**.
- 3.2 Resultados obtidos pelos alunos **(6,67)**.
- 4.3 Cantina /sala de refeições **(7,88)**.
- 5.1.7.A - Laboratório de Cálculo - 9ºano **(6,86)**.
- 5.1.8.A - Português Social e Digital - 5º ano **(7,25)**.

Pessoal Não Docente

ANÁLISE GLOBAL

1. SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

- Índice de satisfação de **7,08**.

2. SATISFAÇÃO COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

- Índice de satisfação de **7,37**.

3. SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO

- Índice de satisfação de **7,91**.

4. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

- Índice de satisfação de **6,70**.

Índice global de satisfação de 7,27

Pontos Fortes

Atendimento prestado pelos diferentes serviços, destacando-se os seguintes itens:

- 1.5 Forma de comunicação interna(7,42).
- 1.7 Acessibilidade aos serviços (7,42).
- 2.4 A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento(7,54).
- 3.9 Direção (8,39).
- 3.2 Papelaria / reprografia (8,35).
- 4.6 Qual o teu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento (6,70).

Áreas a Melhorar

Serão consideradas “Áreas a melhorar”, os itens em que mais de 50% das respostas estão distribuídas abaixo da pontuação 5.

Verificou-se ainda que não existem pontos em que o valor encontra-se abaixo da média do item.

Verificou-se ainda que estes itens necessitam de uma atenção especial...

- 1.4 Gestão da indisciplina (6,45).
- 1.2 Segurança na escola (6,91).
- 1.3 Qualidade das instalações (6,97).
- 2.2 Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,19).
- 2.1 Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades.(7,38).
- 3.6 Portaria (6,76).
- 3.7 Receção (7,37).
- 3.5 Serviços Administrativos (7,86).

4. Oferta Formativa do Agrupamento

4.1. Organização curricular dos diferentes níveis /ciclos de ensino - Planeamento e Articulação

Respeitando o despacho de organização do ano letivo, a ser publicado anualmente, e de acordo com o Plano de Inovação do Agrupamento 2023/26, definiu-se uma matriz curricular para todos os ciclos de ensino que visa a melhoria da qualidade das aprendizagens de todos os alunos, dentro do quadro de autonomia das escolas, no âmbito do DL 55/2018,.

Assim, as Aprendizagens Essenciais (AE) estabelecidos para cada nível de ensino e disciplina e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) apresentam-se como referenciais importantes e únicos, expressando os conhecimentos e capacidades a desenvolver nos alunos, que são operacionalizados através das matrizes curriculares. A possível gestão dos tempos letivos e a organização curricular que daí decorre, pretende favorecer os alunos e a atividade educativa, no sentido de se criar dinâmicas de ensino-aprendizagem conducentes a melhores resultados escolares.

A conceção e implementação em cada escola dos planos de ação estratégica, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, mobilizaram as escolas na procura de respostas ao nível das estratégias de ensino e aprendizagem, agindo, ao primeiro sinal de dificuldades por parte dos alunos. A gestão de recursos feita pelas escolas tem permitido a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos. A autonomia e flexibilidade curricular vem permitir que os professores e cada escola tomem medidas de definição e gestão curricular contextualizadas, localmente relevantes e que tirem o melhor partido dos recursos disponíveis.

A escola enfrenta assim o desafio de poder, a partir de uma observação detalhada da sua realidade escolar, criar uma gestão mais contextualizada, focalizada numa organização curricular, tentando responder às necessidades efetivas dos seus alunos, tendo como grande opção educativa a melhoria das aprendizagens, possibilitando um sucesso educativo ao alcance de todos, embora com estratégias diferenciadas, flexíveis e direcionadas para propostas que correspondam às necessidades observadas.

Passa-se a apresentar dois quadros descritivos da oferta do Agrupamento, sendo que cada tipo de oferta será discriminada nas subseções seguintes.

Ensino Básico				
Pré-escolar				
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos
-----	Ensino Bilingue			Jl de Lagoa, Carvoeiro e Porches
	1º ciclo			Jl de Porches
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos
1º ano	Ler para Crescer			E.B.1 de Lagoa, Carvoeiro e Porches
2º ano				
3º ano				
4º ano	Probótica			
1º ao 4º ano	Ensino Bilingue			EB 1 de Porches
2º ciclo				
Anos de escolaridade	Disciplina de oferta complementar			Estabelecimentos
5º ano				E.B. 2/3 Jacinto Correia
6º ano				
3º ciclo				
Anos de escolaridade	opção língua estrangeira	disciplina oferta de escola	disciplina oferta complementar	Estabelecimentos
7º ano	francês			E.B. Jacinto Correia
8ºano	alemão			
9º ano	espanhol			
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)				
2º e 3º Ciclo				ESPAMOL
Cursos de Educação e Formação (CEF) – Tipo 2 e 3				
Empregado de Restaurante / Bar – Tipo 2 e Tipo 1				ESPAMOL

Ensino secundário		
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS		
Ciências e Tecnologias	ESPAMOL	
Línguas e Humanidades		
Artes Visuais		
Ciências Socio-económicas		
CURSOS PROFISSIONAIS		
Técnico de Ação Educativa		
Técnico de Restaurante/Bar		
Técnico de Turismo		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		
Técnico de Desporto		
Técnico de Cozinha e Pastelaria (3º ano)		

5.1. Modalidades da avaliação

A avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores, dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica, compreende as seguintes modalidades de avaliação:

Formativa – A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem. A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa - A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria. Deve-se recorrer à utilização de instrumentos de avaliação mais diversificados, que orientem para a aprendizagem e permitam a sua consolidação;

A opção pela organização semestral do ano letivo baseia-se no pressuposto de que esta potencia:

- A implementação da avaliação formativa como prática avaliativa dominante, permitindo um ajustamento de processos e estratégias;
- A valorização da evolução contínua do aluno na aprendizagem;
- O desenvolvimento de práticas didáticas com recurso a metodologia de projeto e outras dinâmicas ativas;
- O trabalho inter e transdisciplinar;
- A gestão adequada de disciplinas semestrais e anuais;
- A reflexão conjunta dos docentes acerca da evolução das aprendizagens dos alunos em cada uma das disciplinas e a reformulação de estratégias para a resolução de problemas.
- A possibilidade de pausas para recuperação do desgaste verificado em alunos e professores.

- A redução dos níveis de ansiedade dos alunos e Encarregados de Educação, relacionados normalmente com a sobreposição de momentos de avaliação.
- As pausas letivas intercalares de cada semestre favorecem ainda a realização de atividades extracurriculares, permitindo deste forma a proximidade entre todos os agentes educativos.

Ao longo do ano, prevêem-se quatro momentos de reporte aos EE:

- na pausa letiva de Novembro e final de março , com reportes descritivos;
- no final do cada semestre, uma avaliação qualitativa (1º ciclo) ou quantitativa (restantes ciclos), acompanhado por um reporte descritivo

1ºCEB

No 1º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em todas as disciplinas, no final de cada semestre, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2º e 3º CEB

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de **1 a 5**, em todas as disciplinas e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

Nos três ciclos de aprendizagem, a ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens a meio e no final de cada semestre, deve ser apresentada aos encarregados de educação, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

No **9º ano de escolaridade**, o processo de avaliação sumativa é complementado pela realização das provas finais de ciclo, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, nas disciplinas de Português, Matemática e PLNM. As provas finais de ciclo são classificadas na escala percentual de 0 a 100, arredondadas às unidades, sendo a classificação final da prova convertida na escala de 1 a 5. Os resultados das mesmas são considerados para o cálculo da classificação final da disciplina.

A avaliação sumativa pode processar-se, ainda, através de provas de equivalência à frequência, a realizar a nível de escola, nos anos terminais de cada ciclo do ensino básico.

Ensino Secundário

São atribuídas classificações de **1 a 20** em todas as disciplinas constantes dos planos de estudo.

A avaliação sumativa processa-se, ainda, através da realização de provas e de exames finais nacionais, no 11º e 12º anos.

5.2. Avaliação Externa

Para além das provas finais de ciclo e das provas e exames nacionais, é da responsabilidade do Ministério da Educação aplicar provas de aferição.

As provas de aferição são de aplicação universal e de realização obrigatória para todos os alunos do ensino básico, numa única fase, no final do ano letivo, nos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade. As provas de aferição não integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados não são considerados na classificação final das disciplinas nas quais são aplicadas. Dão origem a informação sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual deste.

5.3. Processos de Recolha de Informação/Terminologia a usar

Para os diferentes ciclos de ensino, consideram-se processos de recolha de informação:

PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
Teste	<u>Conceção e produção de</u>
Observação e formulação de questões	Questões de aula
Utilização dos dados da <u>autoavaliação</u> dos alunos	Utilização de equipamentos
Grelhas de registo	Listas de verificação
Rubricas de avaliação	Coreografias
Produção de textos (sínteses e comentários breves)	Exposições artísticas
Análise /interpretação de textos	Questionários
Apresentações	<u>Autoavaliação</u> dos alunos
Debates	Entrevista informal
Trabalho individual	Desempenho num jogo <u>coletivo</u>
Resolução de problemas	Trabalho de grupo/pares
Ensaios	Portefólio/Diário de aprendizagem
Relatórios	Outros definidos pelos departamentos de acordo com a <u>especificidade da disciplina</u>
Tocar/ manipular um instrumento/ aparelho	

DEPARTAMENTO CURRICULAR: Educação Especial

Dimensão Organizacional

1. ASPETOS ORGANIZATIVOS/ADMINISTRATIVOS

O Departamento constitui-se como uma estrutura de apoio especializado que tem por objetivo principal, em colaboração com toda a comunidade educativa contribuir para atingir a plena inclusão académica, pessoal e socioprofissional com os alunos ao abrigo dos artigos 8º, 9º e 10º, Decreto-Lei nº54/2018, cuja intervenção rege-se de acordo com duas vertentes:

1-Relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos.

2-Relativa ao apoio direto prestado aos alunos que terá, sempre, um carácter complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos. (DGE. 2018. Para uma Educação Inclusiva – Manual de Apoio à Prática p.36).

A organização do grupo foi pensada e ajustada ao longo do ano letivo e a distribuição dos elementos por escola foi gerida e regulada de acordo com os recursos humanos existentes e em função do número de alunos a apoiar por cada docente/componente letiva, seguindo de sobremaneira os critérios de distribuição de serviço previsto no Art.º 117º Regimento Interno (RI), a continuidade pedagógica dos alunos e a intervenção prioritária aos alunos com problemáticas específicas nos domínios cognitivo/motor/visão.

Docentes de Ed. Especial	Grupo 910	Grupo 930	Distribuição/Est.de Ens.
Mª Antónia Torrinha	QA- Artº79- 18T		EB 2º,3º Jacinto Correia
Nídia Cabrita	Contr. 22T (compl/ horário da Antónia)		EB1-Lag./EB2º,3º Jacinto Correia
Margarida Lopes	QA- Artº79- 14T (1º semestre)		Jl/EB1-Carvoeiro/Lagoa
Ana Dias	Contr. 22T (Substituição da Doc. Margarida Lopes)		Jl/EB1-Carvoeiro/Lagoa
Ivone Bento	QA- Artº79- 18T		Jl/EB1-Porches/Lagoa
Cristina Ribeiro	QA- Artº79- 20T		EB1-Lag./Sec.Espamol
Rodrigo Alves	Contr.22T	Não colocado	EB1-Lag./Sec.Espamol
Íris Amador	QA- 22T		EB 2º,3º Jacinto Correia
Jorge Correia	Contr. 22T (Substituição da Doc. Iris Amador)		EB 2º,3º Jacinto Correia
Nuno Brito	MI -22T		EB1-Lagoa./Sec.Espamol

Foi dado cumprimento ao definido no art.º 39º RI, nas diretrizes emanadas pela Direção e Conselho Pedagógico (CP) e EMAEI e ao definido no Regimento do Departamento de Educação Especial (DEE), documento pelo qual se rege o Departamento e alvo de análise no início de cada ano letivo. O trabalho organizacional assentou numa atitude proactiva, em estreita articulação com as diversas estruturas diretivas e intermédias, nomeadamente Direção/CP e EMAEI.

Enquanto elemento permanente da EMAEI, contribui na análise dos casos e opinião fundamentada

nos doc. que regem a Educação Inclusiva e assegurei a articulação com os elementos do grupo 910, enquanto elementos variáveis e recurso específico na implementação e regulação de respostas educativas estruturadas, assentes na abordagem Desenho Universal para a Aprendizagem:

- ✓ Distribuição das avaliações especializadas de avaliação/reavaliação dos alunos pelos elementos de educação especial e acompanhamento do processo;
- ✓ Contributo no aconselhamento dos docentes do ensino regular na identificação/das dificuldades de ensino- aprendizagem; na análise de referências; na mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e, entre outras; na definição das estratégias de diferenciação pedagógica; desenvolvendo processos de reflexão/avaliação/reavaliação, estudo de respostas educativas, com envolvimento dos alunos, facilitando a sua participação nas diversas áreas do saber tendo por base o – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- ✓ Organização de documentos, apresentados e colocados à consideração do CP (aprovados/homologados pela diretora), registados em suporte digital e entregues aos respetivos DEE e/ou coordenadores dos RTP/PEI;
- ✓ Colaboração na aplicação das medidas de apoio à aprendizagem, na monitorização e avaliação da eficácia das mesmas, ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/2018, definidas nos RTP's e PEI's;
- ✓ Monitorização/avaliação das medidas educativas e os processos documentais dos alunos e atualização da informação referente aos alunos com MA e MS – Questionário Eletrónico Educação Inclusiva, quando solicitado pela Direção, em articulação com a Coordenadora da EMAEI;
- ✓ Participação nas reuniões convocadas pelo Centro de Saúde, ELI-Silves, DGEstE/Delegação Regional e Formações para desenvolvimento organizacional do Agrupamento;
- ✓ Orientações em conformidade com a distribuição de serviço e integração dos docentes contratados;
- ✓ Promoção e orientação no desenvolvimento de projetos/atividades previstas no PAA, proposta no início do ano letivo e integrada no REE, Art.º 3º, e Competências do docente de Educação Especial no REE- ponto 4.1 *alínea e*).
- ✓ Avaliações de desempenho docente.

2. CLIMA E TRABALHO COLABORATIVO

Motivação, empenho e concretização coletiva na resolução de constrangimentos surgidos, na análise de aspetos organizativos, de planificação e avaliação de atividades letivas e não letivas.

Nº de Reuniões	Assuntos tratados:
Ordinárias-7 Extraordinárias -1 Duração:2h	Informações e diretrizes da Direção/CP/EMAEI/outros; Análise do Regimento do Departamento e documentos orientadores do Agrupamento; Propostas de formação; Distribuição de serviço docente; Plano de intervenção; Balanços/Monitorização da aplicação das medidas; Leitura e análise da Legislação e documentos orientadores; Orientações/uniformização de procedimentos; Propostas de instrumentos de registo; Avaliação do PAA.
Trabalho colaborativogrupos/ Níveis de Ensino:	Trabalhos realizados: Construção de instrumentos de registo de Avaliações especializadas/ plano de intervenção- outros; Análise de casos, aconselhamento/ orientação pedagógica; Corresponsabilizar o trabalho desenvolvido pelos Doc.EE de e os intervenientes dos diferentes níveis de ensino; Avaliações/reavaliações especializadas; Organização documental; Orientação/integração dos docentes contratados; Planificações; definição de estratégias, etc); Construção de materiais pedagógicos; Distribuição de serviço; (Inserção na plataforma IAVE- adaptações a aplicar no âmbito da avaliação externa e organização documental para o Secretariado de Provas/ Exames; Levantamento do nº de alunos com TR; Monitorização das medidas, etc); Reuniões com equipa variável/outros intervenientes; Outros sempre que necessário.

O trabalho desenvolvido quer com o grande grupo quer com pequenos grupos de trabalho teve por base modos de atuação numa cultura de partilha e cooperação entre os elementos assente num espírito crítico e construtivo, dando o contributo, enquanto departamento, para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo visando o sucesso do aluno.

Resolução de constrangimentos surgidos.

Até ao final do 1º semestre devido à falta de docentes (não substituídos) e ao insuficiente número de docentes face ao crescente número alunos com dificuldades moderadas/severas, nomeadamente no 1º Ciclo; no 2º ciclo e no 3º ciclo (7º e 8º anos), foi necessário reformular estratégias e reajustar modos de intervenção de forma suprir esta falta de recursos e a assegurar o apoio individualizado e em pequenos grupos:

- ✓ Proposta, pela direção, de horas extraordinárias, devidamente fundamentadas, para a atribuição de 20 horas a 4 docentes, até à colocação do docente de substituição;
- ✓ Reformulação dos horários dos docentes em função das necessidades de intervenção/apoio aos alunos;
- ✓ Rentabilização dos recursos humanos- atribuição da regulação do ensino da aluna com dificuldades no domínio da Visão aos docentes do grupo 910, pela não colocação de um docente do grupo 930;
- ✓ Distribuição por grupos dos alunos com a aplicação do Arº10- alínea b), por projetos de trabalho;
- ✓ Reforço ao nível do trabalho colaborativo por níveis de ensino com maior número de alunos e com problemáticas de maior gravidade.
- ✓ Foi assegurada a articulação com os diferentes intervenientes e a estruturas diretivas, dando

cumprimento ao definido nas competências do doc.EE– ponto 3 do capítulo II do REE, considera-se positivo o empenho do departamento para a concretização coletiva e na resolução dos constrangimentos.

RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Análise dos recursos existentes/necessários, propostas de aquisição, adequação das instalações disponíveis.

No início do ano letivo foi solicitado e atribuído material de desgaste e/ou específico, que foi afeto às salas de apoio/CAA (Jacinto Correia e Espamol).

Foram dinamizados e utilizados os diferentes espaços das escolas – CAA, bibliotecas, ginásios, laboratórios; espaços exteriores; manutenção; jardim/horta.

Foram criados alguns materiais personalizados/adequados de acordo com a necessidade de ensino-aprendizagem e metodologias a aplicar, respeitando a individualidade do professor/aluna numa perspetiva inclusiva, contribuindo para equidade e a igualdade de oportunidades.

A frequência no agrupamento dos alunos com **dificuldades ao domínio da Visão**, tem vindo a aumentar, tendo sido solicitada e atribuída **verba produtos de apoio que constam no processo** da aluna. Este ano letivo foi feita uma articulação com Hospital de Coimbra, CRTIC, ACAPO e colega 930 - Teresa Peres do Agrupamento de escolas Gil Eanes para dar resposta e colmatar a não colocação do recurso do grupo 930.

II – Dimensão Pedagógica e Curricular

Pré Escolar e 1º Ciclo

ASPETOS DE NATUREZA CIENTIFICA-PEDAGÓGICA

Cumprimento de programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.

Intervenção dos docentes de Ed. Especial em CAA e contexto de sala de aula:

- ✓ Apoio direto, com os alunos ao abrigo dos artigos 8º, 9º e 10º, decreto-Lei nº54/2018 (RTP e/ou PEI);
- ✓ Docentes de Ed. Especial com o Artº79, apoio essencialmente desenvolvido em CAA com colaboração ao nível da organização/estratégias e dinâmicas do CAA, em equipa de docentes do pré-escolar e 1º ciclo;
- ✓ Implementação e regulação de respostas educativas estruturadas assentes na abordagem Desenho Universal para a Aprendizagem com Programas Específicos e recursos (RED e Plataformas) aplicados a alunos ao abrigo dos artigos 8º e 9º decreto-Lei nº54/2018 (RTP);
- ✓ Desenvolvimento de processos de avaliação especializada de alunos em colaboração com a EMAEI.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; participação nas atividades e cumprimento das metas.

Pré-Escolar-Carvoeiro e Lagoa					
MS	MA	Total de Alunos	Total de Alunos Apoiados	Adiamento de matrícula	Docentes de Ed. Especial
0	0	-----	-----	4 Alunos com pedido de adiamento de matrícula	<u>1/910: Ivone Bento</u>

EB Carvoeiro					
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial	
2	1	3	Sem retenções	<u>1/910: Margarida Lopes/Ana Dias</u>	

EB Porches					
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial	
7	6	13	3	<u>1/910: Ivone Bento</u>	

EB Lagoa/Jacinto Correia					
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial	
25	2	27	5	<u>4/910: Cristina Ribeiro</u> <u>Nuno Brito</u> <u>Margarida Lopes/Ana Dias</u> <u>(Em falta 930)*: Ivone Bento/ Rodrigo Alves</u>	

* Aquisição de materiais e regulação das aprendizagens.

Obs: Retenção é unanimemente considerada pelo **DEE** como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo.

Nível de Ensino-2º/3º Ciclo

ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

Cumprimento de programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano letivo.

Neste nível de ensino o apoio aos alunos foi realizado:

- ✓ Preferencialmente em contexto de sala de aula em estreita colaboração e cooperação com os docentes das disciplinas;
- ✓ Apoio em CAA como um recurso humano facilitador da aquisição dos saberes e competências, valorizando, assim, as vivências e as experiências de todos;
- ✓ Acompanhamento dos alunos na atividade de Adequação ao Meio Aquático- 2x por semana;
- ✓ Acompanhamento ao centro de saúde para realização de terapias sempre que necessário;

Esta intervenção teve como objetivo apoiar a inclusão, nomeadamente dos alunos a beneficiar de medidas adicionais e seletivas. Promoveu-se o trabalho colaborativo que compreendeu a planificação e avaliação conjunta das aprendizagens e promoção de atividades, definição de estratégias e construção de materiais adequados/personalizados.

Deste modo, o trabalho desenvolvido teve como objetivos:

a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;

- b) Apoiar os docentes das turmas a que os alunos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e ferramentas de trabalho para as diversas componentes do currículo;
- d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- e) Promover a criação de ambientes, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- f) Desenvolver atividades de treino de competências ao nível da autonomia pessoal e social, matemática para a vida e leitura e escrita funcional (alunos medidas adicionais).
- Os docentes de EE consideraram que o trabalho realizado nestes níveis de ensino foi bastante positivo.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão; Participação nas atividades e cumprimento das metas

EB 2ºCiclo - Jacinto Correia				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
32	3	35	9 5º ano – 2 e 6º ano – 7	4/910: Antónia Torrinha/Nídia Cabrita Íris Amador/Jorge Correia

EB 3ºCiclo (7º e 8º) - Jacinto Correia				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
22	3	25	4 7º ano – 3 e 8º ano – 1	4/910: Antónia Torrinha/Nídia Cabrita Íris Amador/Jorge Correia

9º ano – Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
22	1	23	4 Dependem dos resultados da 2ª fase das provas	3/ 910: Cristina Ribeiro Nuno Brito Rodrigo Alves

PIEF 6º/7º anos				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
4	1	5	0	1/910: Nuno Brito

CEF2 1Res/Bar- CEF2 2 Rest/Bar				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
9	----	9	0 (1 proposta para PIEF)	1/910: Cristina Ribeiro

Obs: Retenção é unanimemente considerada pelo DEE como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo.

ASPETOS DE NATUREZA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

Cumprimento de programas, planificações, Medidas de Recuperação a aplicar no próximo ano lectivo

Neste nível de ensino, no âmbito das suas funções/competências, os docentes empenharam-se para que todos e cada um dos alunos tivessem uma resposta adequada ao perfil de aprendizagem, sendo promovidas condições que assegurassem a inclusão dos mesmos, em estreita colaboração e articulação com a equipa da EMAEI:

- ✓ Participaram na condução do processo de identificação e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno;
- ✓ Colaboraram na elaboração dos documentos e no cumprimento das planificações previstas nas várias disciplinas;
- ✓ Prestaram apoio na antecipação e reforço das aprendizagens;
- ✓ Acompanharam a monitorização e avaliação de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/2018, definidas nos RTP's.
- ✓ Prestaram apoio em CAA, sempre que solicitados, na aplicação da leitura de testes às várias disciplinas;
- ✓ Acompanharam os alunos nas actividades previstas no PAA e outras sempre que solicitados.

Quanto ao cumprimento das medidas definidas nos RTP's e dos PEI's, a intervenção foi feita de modo a respeitar a individualidade de cada aluno, procurando dar resposta às necessidades específicas de aprendizagem numa perspetiva inclusiva, contribuindo para equidade e a igualdade de oportunidades. Salienta-se, a continuidade do trabalho desenvolvido com uma aluna com um diagnóstico de **"Agenesia do Corpo Caloso"** com 29 tempos semanais de permanência na escola sendo 60% da sua componente letiva desenvolvida em CAA. Esta situação específica deveu-se à falta de recursos humanos para acompanhar a aluna na turma (a aluna necessita permanentemente do apoio de um adulto tanto em CAA como em contexto de sala de aula e/ou outras atividades, incluindo as necessidades básicas WC, refeitório). Foi acompanhada por um doc.de EE nas aulas de Ed.Física, Port, Psico, Mat, onde foram obtidos resultados bastante positivos na área da autonomia, comunicação e socialização.

Foram implementadas aprendizagens substitutivas, para o desenvolvimento de competências previstas no perfil dos alunos. Desenvolveu-se o Projeto "Pular Barreiras" tendo como objetivo principal, promover a Transição para a Vida Pós-Escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (Jardinagem/horta e preparação de pequenas refeições). Foram estabelecidos contactos com a Camara Municipal em colaboração com a Psicóloga Patrícia Boiças do Projeto EPIS para estabelecer protocolos para aplicação de PIT's, não sendo possível, no momento a sua implementação. Os alunos nestas condições desenvolveram os PIT's em ambientes protegidos e de acordo com os estágios dos respectivos Cursos Profissionais, onde se constatou dificuldades na regulação e controlo comportamental/attitudes dos alunos. Este ano foi marcado pela transição destes alunos para um nível de ensino diferente e que exige maior responsabilidade ao nível das attitudes, por norma, um ano de grandes ajustes por parte dos alunos que têm de se adaptar a elevadas cargas horárias, a formas de funcionamento e organização bastante distintas. Foram ainda desenvolvidas atividades de Adequação ao Meio Aquático na Piscina Municipal. Os docentes consideram o seu desempenho ao longo do presente ano letivo bastante positivo, pois contribuiu para a motivação e para o sucesso educativo dos alunos, cumprindo os seus deveres com ética e responsabilidade. Este grau de satisfação foi alcançado, devido ao empenho, esforço e dedicação de todos os envolvidos.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DOS ALUNOS

Referência às taxas de transição / conclusão.

Participação nas atividades e cumprimento das metas.

Ensino secundário –Regular -Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
15	2	17	1-10º ano 1-12ºano(Aguarda a 2ªfase)	3/ 910: <u>Cristina Ribeiro</u> <u>Nuno Brito</u> <u>Rodrigo Alves</u>

Ensino secundário –Profissionais-Espamol				
MS	MA	Total de Alunos	Retenções/Permanência de ano	Docentes de Ed. Especial
39	2	41	0	3/ 910: <u>Cristina Ribeiro</u> <u>Nuno Brito</u> <u>Rodrigo Alves</u>

Obs: Retenção é unanimemente considerada pelo DEE como uma medida pedagógica que é proposta de acordo com o perfil de aprendizagem do aluno por referência às aprendizagens de ano e/ou de ciclo.

Considerações finais

DIFICULDADES SENTIDAS

1. Recursos humanos:

Necessidade de Doc.EE:

- ✓ Colocação tardia do docente do grupo 910 para complementar o horário da docente QA com trabalhos moderados permanentes.
- ✓ Não colocação do docente do grupo de recrutamento 930 (Domínios da visão);
- ✓ Assistentes operacionais, preferencialmente com formação especializada.

Fundamentação:

O número de alunos com Necessidades Educativas a frequentar o Agrupamento pode ser constatado na atualização do **Questionário Eletrónico Educação Inclusiva pela equipa da EMAEI**, por outro lado, há uma crescente procura e manifestação de interesse para a frequência do Agrupamento de Encarregados de Educação (referência em CP e inscrição/secretaria).

Assim, as necessidades destes recursos assentam em:

- Alunos provenientes de outros Agrupamentos dos Concelhos limítrofes que não têm Ensino Secundário – esta procura é justificada pela oferta educativa e a qualidade de ensino;
- Transferência de alunos oriundos das ex-escolas de referência [Unidades Especializadas Autismos, Multideficiência e domínio da Visão (decreto-Lei nº54/2018 art.º 34º)];
- Proximidade às respetivas áreas de residência dos alunos.

Deste modo, reiteram-se as situações:

- Componente letiva: 18 Tempos – devido a 5 DEE a beneficiar do artº79;
- Um DEE do quadro com Atestado de trabalhos moderados permanentes;
- Um DEE do quadro com Atestado de trabalhos moderados sujeito a renovação anual;
- Dificuldades na implementação de PIT's na comunidade envolvente;
- Falta de transportes para deslocação dos alunos com pouca autonomia para realização de actividades do Desporto Escolar (Adaptação ao Meio Aquático).

Solicitar/Formalizar pedido à D.R. de Educação do Algarve, para colocação de mais docentes:

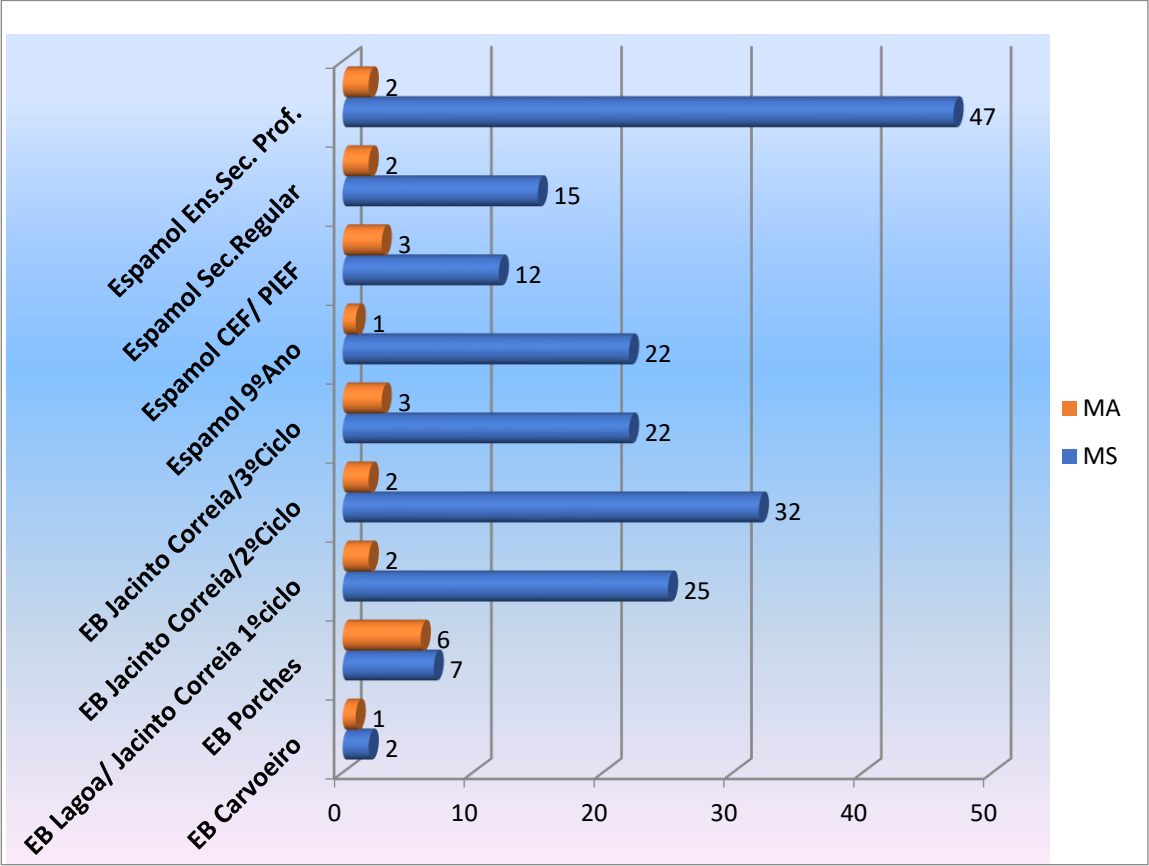
- ✓ 2 Docentes do grupo 910.

Propõe-se:

- ✓ Mantém-se a necessidade da colocação de Psicólogo Educacional de forma a dar o apoio previsto no Art.9 do ponto 2, alínea c) O apoio psicopedagógico;
- ✓ Necessidade de colocação de uma Assistente da Ação Social;
- ✓ Mudança de sala de CAA da Escola Secundária (recurso específico Educação Especial) para uma sala maior e com um ponto de água, se possível, no rés chão (com acessibilidade), contextualizada no ambiente escolar;
- ✓ Segundo o ponto nº5 do Artº13º do DL/54 de 6 de julho, “ *Para os alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º, é garantida, no centro de apoio à aprendizagem, uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão*” .Neste sentido sugere-se a sensibilização para que os docentes ao abrigo do Arº79 possam desenvolver projetos com os alunos a beneficiar da aplicação das medidas supracitadas.
- ✓ Dar continuidade à informatização da documentação da Educação Inclusiva na plataforma INOVAR – área docente-DL nº54/2018;
- ✓ Transporte para deslocação dos alunos a frequentar- Adequação ao Meio Aquático na Piscina Municipal;
- ✓ Promover acções de sensibilização/formação no domínio cognitivo e motores, da visão e/ou outras;
- ✓ Sensibilização da comunidade escolar e envolvente para a inclusão.

NOTAS FINAIS / CONCLUSÃO

Alunos ao abrigo do DL54/2018,de 6 de julho(artº9/artº10.)

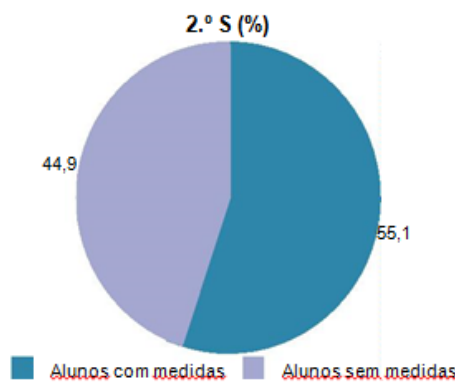
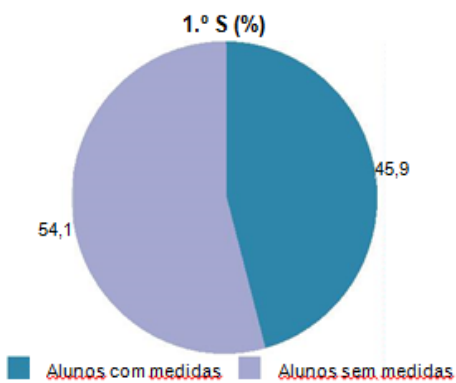


Pelo exposto, considera-se bastante positivo o contributo do Departamento de Educação Especial para a concretização dos objetivos e metas previstos no Projecto Educativo do Agrupamento na melhoria dos resultados académicos, ao nível da capacitação e inclusão dos alunos com Necessidade Educativas.

Relatório do Inovar Decreto-lei 54

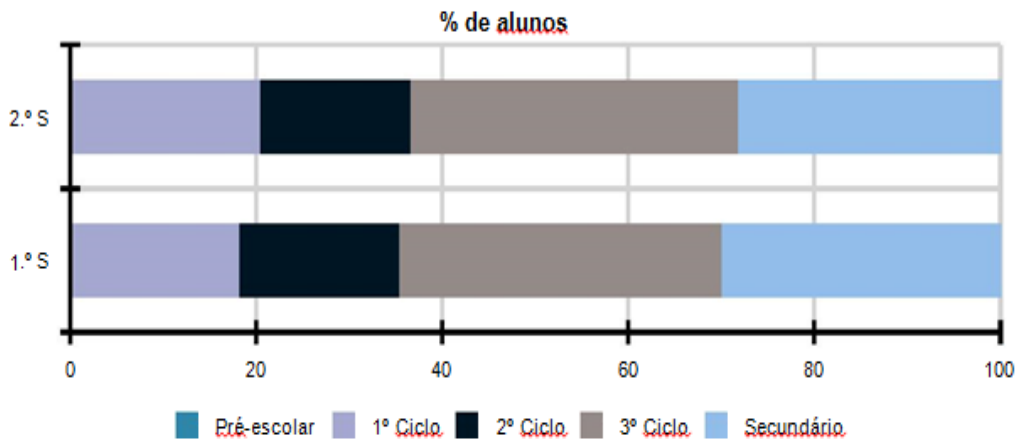
Distribuição por período letivo

Período letivo	Nº de alunos com medidas	Nº de alunos sem medidas
1.º S	847	999
2.º S	1017	829



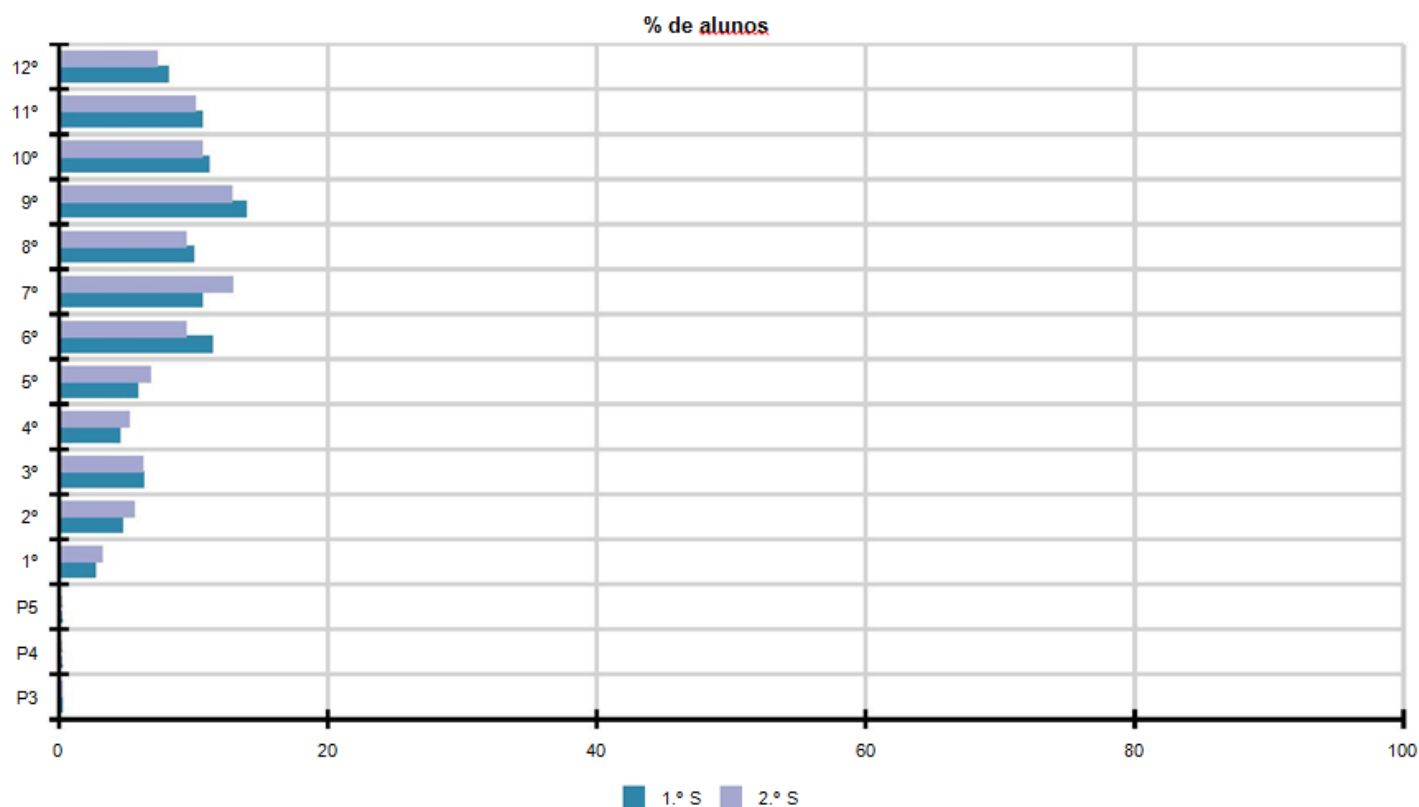
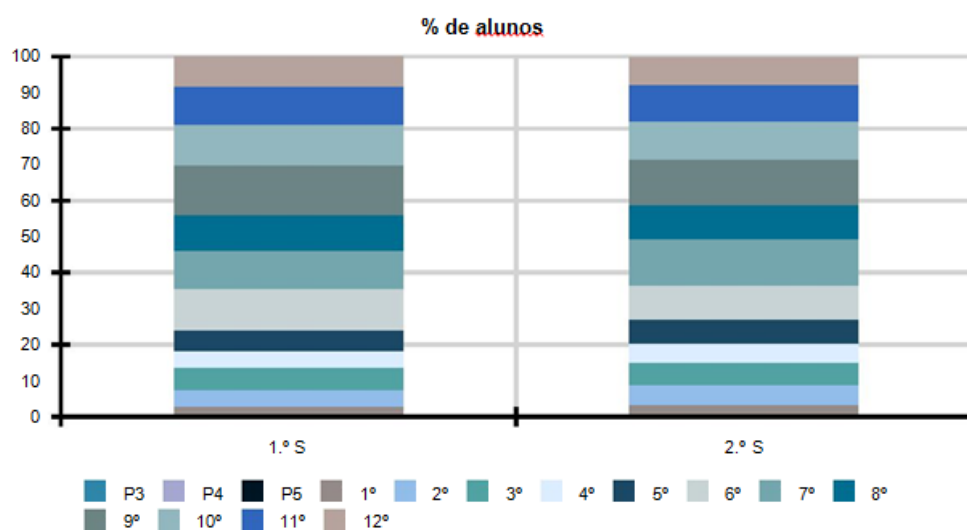
Distribuição dos alunos com medidas, por ciclo de ensino

Ciclo de ensino	Nº de alunos 1.º S	Nº de alunos 2.º S
Pré-escolar	2	2
1º Ciclo	150	202
2º Ciclo	142	162
3º Ciclo	286	351
Secundário	247	280



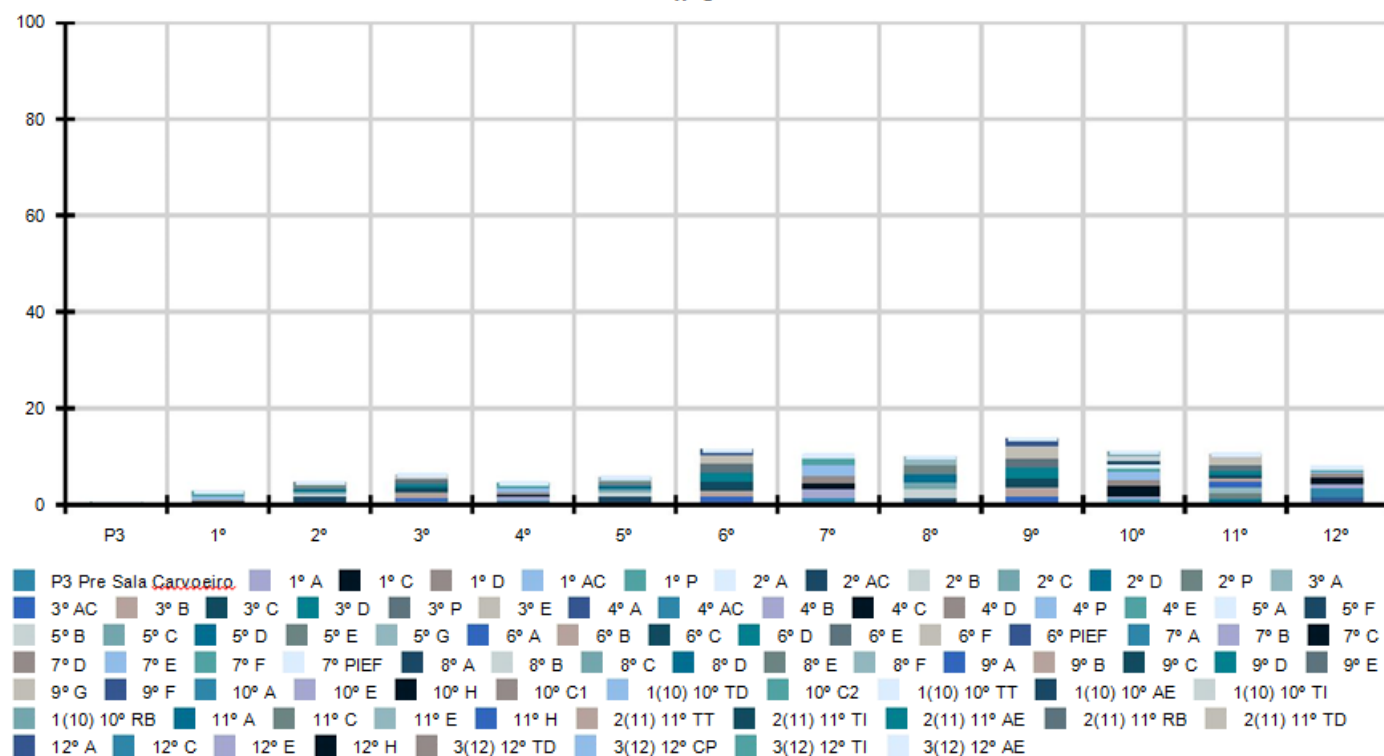
Distribuição dos alunos com medidas, por nível/ano de escolaridade

Nível/Ano	Nº de alunos 1.º S	Nº de alunos 2.º S
P3	2	2
P4	0	0
P5	0	0
1.º	22	32
2.º	39	56
3.º	52	62
4.º	37	52
5.º	48	68
6.º	94	94
7.º	88	129
8.º	83	94
9.º	115	128
10.º	92	106
11.º	88	101
12.º	67	73

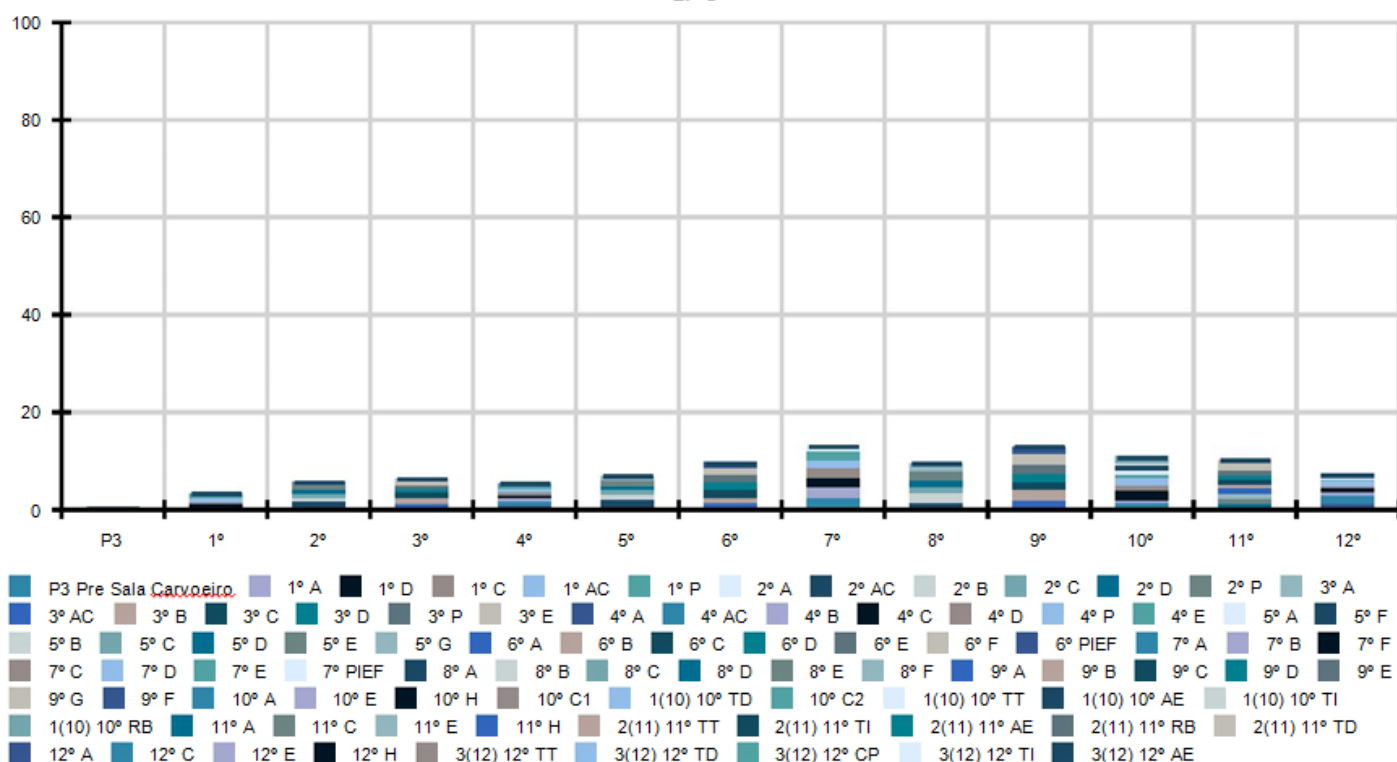


Distribuição por nível/ano e turma (%)

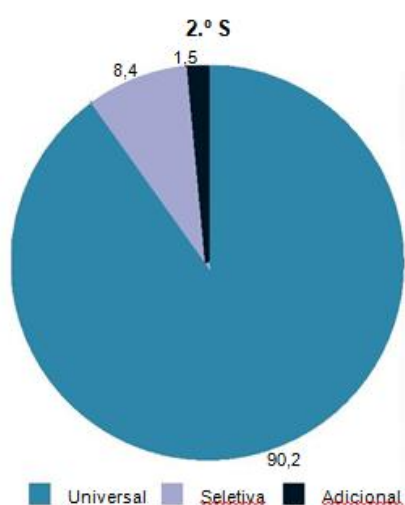
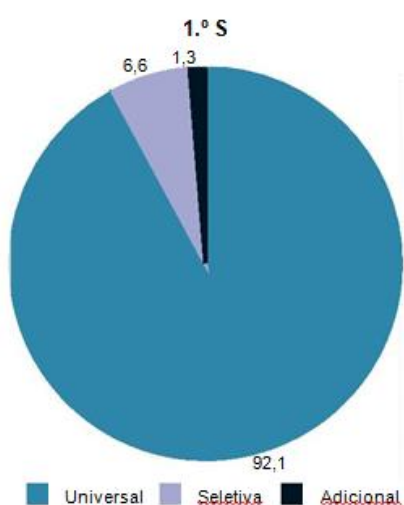
1.º S



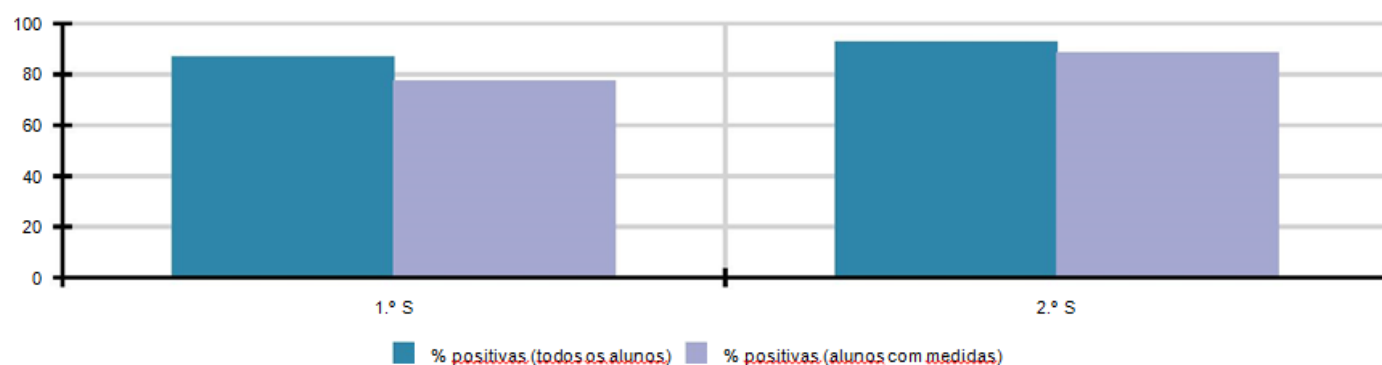
2.º S



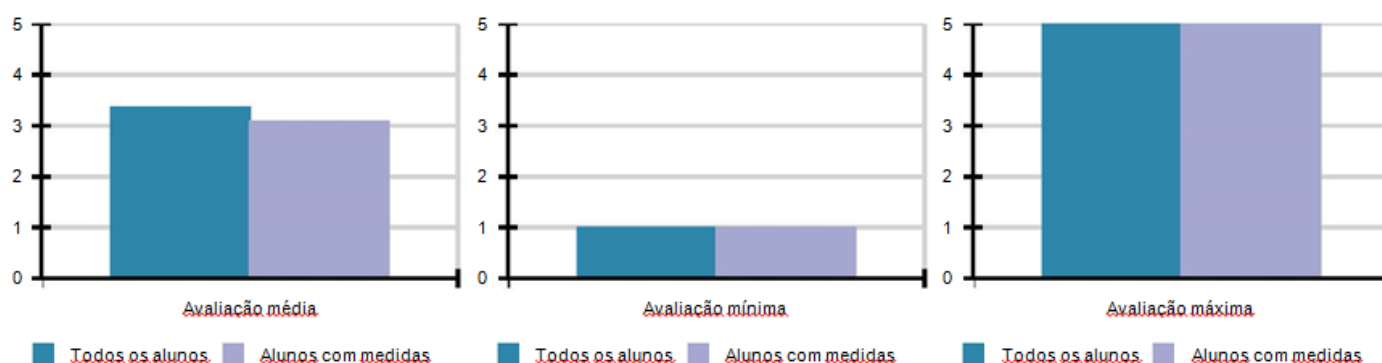
Distribuição por nível da medida (%)



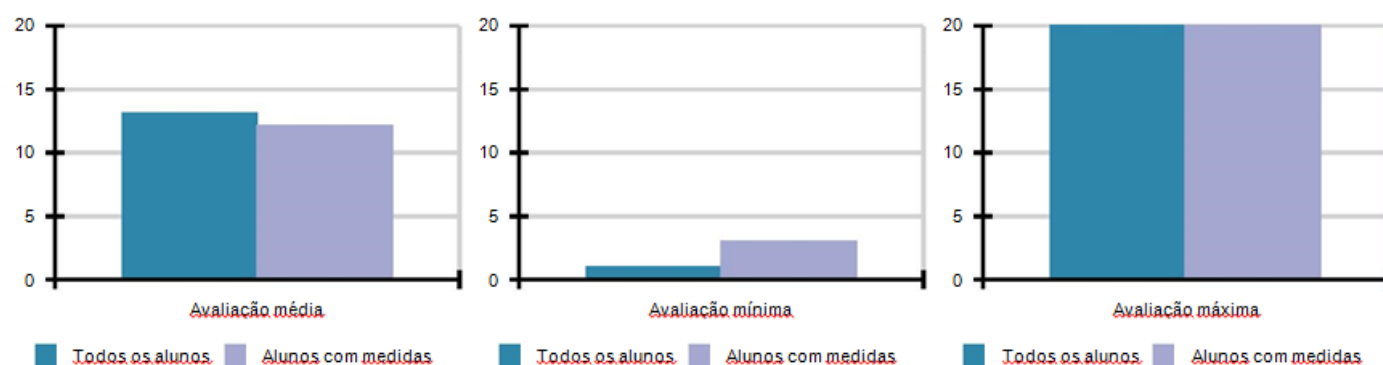
Comparação de positivas (não inclui o ensino profissional)



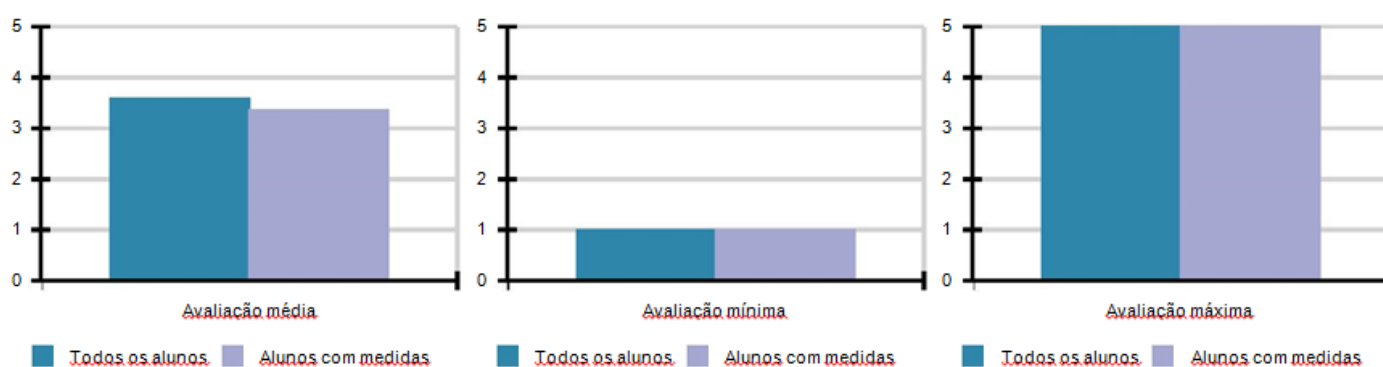
Comparação de medidas estatísticas básico 1.º S



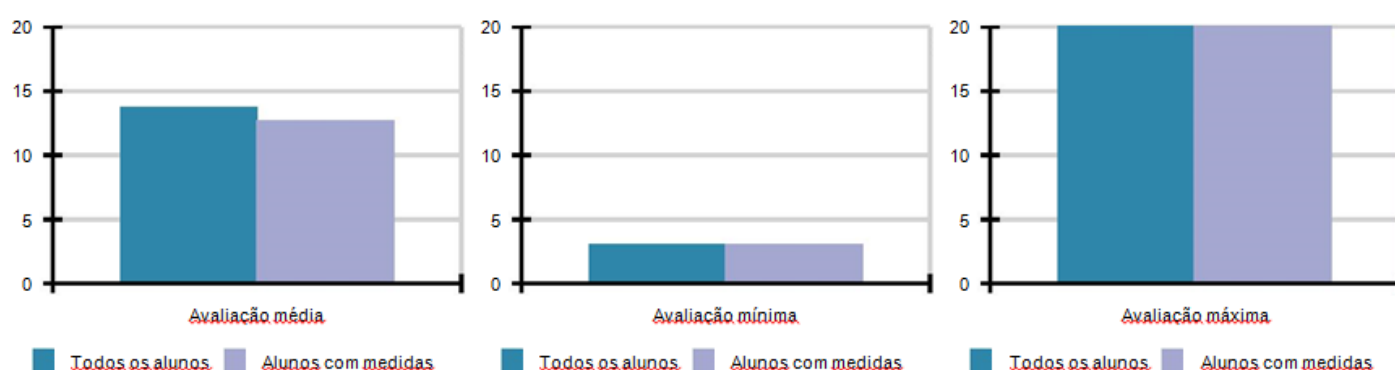
Comparação de medidas estatísticas secundário 1.º S



Comparação de medidas estatísticas básico 2.º S



Comparação de medidas estatísticas secundário 2.º S



EMAEI – Balanço final do trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

Durante este ano letivo usufruíram de medidas seletivas de suporte à aprendizagem 198 alunos, 21 das quais com medidas adicionais, distribuídos da seguinte forma pelos vários ciclos de escolaridade:

	MEDIDAS SELETIVAS	MEDIDAS ADICIONAIS
PRÉ-ESCOLAR	0	0
1º CICLO	34	9
2º CICLO	36	4
3º- CICLO	53	4
SECUNDÁRIO	54	4
TOTAL	177	21

A taxa de sucesso escolar dos alunos acima referidos foi de 88,4%, com a reprovação de 23 alunos, distribuídos pelos seguintes ciclos:

1º ciclo	8 alunas
2º ciclo	9 alunos
3º ciclo	4 alunos
Secundário	2 alunos

Salienta-se o facto de que, na maioria das retenções, as mesmas se devem a excesso de faltas por parte dos alunos, ou à falta de investimento dos mesmos nas atividades académicas. Em todas as situações, as medidas propostas para os alunos, foram consideradas adequadas, mas revelaram-se ineficazes pelas razões acima expostas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EMAEI realizou 10 reuniões (presenciais e assíncronas), onde para além da equipa permanente estiveram presentes elementos variáveis, para além de outras entidades com quem foram estabelecidas parcerias: equipa técnico-pedagógica do Município de Lagoa, equipa de Saúde Escolar, SNIPI. Foi ainda realizada 1 reunião de acompanhamento/reflexão com a DGESTE e as equipas EMAEI da região do Algarve.

Neste ano letivo, a EMAEI foi responsável pela execução das seguintes atividades:

- Propostas de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, em resposta às referências recebidas (neste ano letivo foram avaliadas e atribuídas ou reajustadas medidas seletivas/adicionais a 64 novos alunos);
- Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Propostas de adiamento de matrícula no 1º- ciclo de 3 alunos;
- Articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Formação aos docentes sobre as medidas de Educação inclusiva, e os procedimentos para fazer a sua inscrição no INOVAR;
- Na plataforma INOVAR a validação/monitorização das medidas dos 1017 alunos inseridos com medidas universais/seletivas/adicionais;
- Análise e encaminhamento dos pedidos de intervenção com os serviços técnicos do município (psicologia, terapia da fala e violência em contexto escolar). No total foram analisados 92 tickets.
- Preenchimento no início e final do ano letivo do questionário eletrónico relativo ao apoio à aprendizagem e inclusão em educação (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), onde consta toda a informação relativa aos alunos com medidas seletivas/adicionais do Agrupamento.

Na execução da sua ação, a equipa encontrou como maior constrangimento a falta de recursos humanos na área da Educação Especial. Ao número crescente de alunos com medidas seletivas/adicionais, não correspondeu um aumento similar de docentes do grupo 910. Esta realidade levou a que os recursos existentes no Agrupamento se concentrassem maioritariamente nos alunos adicionais, ficando os alunos com medidas seletivas com menor apoio especializado

Foram também observadas as seguintes limitações:

- manutenção de algum desconhecimento da legislação sobre educação inclusiva e dificuldade de sensibilização de alguns conselhos de turma para esta realidade;
- resistência à implementação das medidas de suporte à aprendizagem;
- falta de recursos no Centro de Apoio à Aprendizagem (tempo e disponibilidade dos grupos disciplinares) que permitisse um apoio mais eficaz às necessidades evidenciadas pelos alunos;
- resposta insuficiente, no pré-escolar e 1-º ciclo, aos pedidos de avaliação/intervenção na área da psicologia e terapia da fala;
- falta de formação dos assistentes operacionais sobre as necessidades educativas (medidas adicionais e seletivas).

SUGESTÕES

Para o próximo na letivo sugere-se a continuação de atividades que promovam o esclarecimento dos docentes relativamente aos fundamentos e funcionamento da Educação Inclusiva, e sobre a plataforma INOVAR.

Sugere-se ainda a continuidade dos esforços que têm sido feitos pela Direção junto da Delegação Regional/Município, a fim de colmatar a evidente falta de recursos humanos para um apoio mais eficaz e assíduo junto dos alunos com necessidades educativas.

Alunos · Medidas Seletivas e Adicionais			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-Escolar	1	0	0
1º Ciclo	30	39	43
2º Ciclo	24	32	40
3º Ciclo	62	42	57
Secundário	33	15	58
Profissionais (ESPAMOL)	---	41	41
CEF	11	8	9
Total	150	169	207

	Taxa de Sucesso
Acompanhar alunos com necessidades educativas – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP e PEI	88,4%

Alunos NEE (Medidas Seletivas e Adicionais – Retenções)			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-Escolar	0	0	0
1º Ciclo	2	3	8
2º Ciclo	5	5	9
3º Ciclo	3	10	4
Secundário	2	3	2
Profissionais (ESPAMOL)	0	0	0
CEF	3	1	0
Total	12	22	23

Verificou-se um aumento de alunos a usufruir de Medidas (Seletivas/Adicionais) e, também um ligeiro aumento de retenções.

7. Projetos Desenvolvidos no Agrupamento

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
Plano 23/24 Escola+	A1	- Recuperar as aprendizagens essenciais em atraso, através de da extensão da medida de apoio Tutorial específico aos alunos retidos
Tutorias	A1	- Para alunos do ensino básico e secundário com duas retenções e inseridos em projetos específicos que necessitem de um maior acompanhamento, de acordo com regulamento específico.
PIEF	A1	- Uma turma mista de 2.º/ 3º Ciclo de Projeto Integrado de Educação e Formação.
Programa de Promoção de hábitos e Preservação do meio ambiente	C2	- Elaboração de um plano de Promoção de hábitos e Preservação do meio ambiente abrangente a todo o agrupamento.
Programa de responsabilidade social	C2	- Programa com iniciativas no âmbito social e solidário.
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	C4	-Aplicação de questionários de satisfação dos serviços. -Caixa de Sugestões
Desporto Escolar	A2	-Aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis.
Programa de Educação para a Saúde (PES)+GAIA	C3	-Promover a educação para a cidadania, arte saúde e ambiente em todas as suas vertentes, formando cidadãos socialmente ativos, dotados de espírito crítico, responsáveis perante si e perante a sociedade, promovendo uma vida saudável, assente no funcionamento dos diversos órgãos escolares, na relação pedagógica e no funcionamento das atividades extracurriculares (Clubes) e Atividades de Enriquecimento Curricular.
Programa "Ecoescola"	C2	- Incentivar os alunos a adotar comportamentos ambientalmente corretos e a refletir sobre a importância da preservação ambiental e o consumo sustentável.
Equipa de Comunicação	C1	-Melhorar a comunicação interna do Agrupamento - Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar; reforçar a participação ativa e esclarecida dos vários atores da comunidade educativa na Escola. -Promover a imagem exterior do Agrupamento – Melhor as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente, através de parcerias e de divulgação de notícias e eventos escolares;
Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)	A1	-orientação dos alunos em atividades curriculares específicas; fomentação de hábitos e métodos de estudo; promoção do uso das TIC – transversalmente a todos os níveis e percursos escolares; agilização da certificação no Ensino Profissional.
Programa de Escolas Bilingues em Inglês (PEBI)	A1	-desenvolver gradualmente a proficiência comunicativa dos alunos da escolaridade obrigatória e pré escolar em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares; promover uma educação inclusiva e intercultural; desenvolver as capacidades dos alunos para apoiar simultaneamente o desenvolvimento da comunicação em Inglês e o conhecimento dos conteúdos curriculares nessa língua.
Clube de Ciência Viva	A3	O CCVnE ESPAMOL contribuirá de forma significativa para a contextualização / concretização de Domínios de Autonomia Curricular que atualmente já são operacionalizados em sede de Conselho de Turma, pois funcionará regularmente e semanalmente com um grupo diversificado de alunos que manifestem interesse por uma determinada área da Ciência e que se inscrevam como membros do clube, e de forma mais alargada com a participação de turmas, no âmbito das disciplinas de Física e Química, Ciências Naturais, Biologia e Geologia, TIC e Matemática.

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
EPIS (parceria com o Município)	A1	- Parceria na prevenção/gestão de comportamentos e promoção do sucesso escolar
GAPAAF (parceria com o Município)	C3	- Prevenção e Promoção da Saúde – 1º ciclo
Portal B (parceria com o Município)	A1	- Parceria na prevenção/gestão de comportamentos desajustados
Projeto Vivó Andebol	A3	- Promoção da atividade física e desportiva
Erasmus +	C4	- Criação de laços internacionais - Capacitação de alunos na área do empreendedorismo - Possibilitar o contacto com outras realidades culturais; - Consolidar conhecimentos linguísticos
Projeto PEPA	C4	Projeto de escolas Piloto alemão: – desenvolvimento da língua alemã nas escolas portuguesas; - colónias de férias para alunos na Alemanha.
Plano de Segurança	C5	- Dispor de um instrumento de gestão de Emergência que possa orientar a comunidade educativa para a salvaguarda de pessoas e bens dentro do perímetro dos estabelecimentos de ensino; - Dotar o estabelecimento de ensino de um nível de segurança eficaz; - Contribuir para uma cultura de segurança da comunidade educativa.
Projeto “Parlamento dos Jovens”	A1	- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. - Dar a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar. - Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões. - Incentivar a reflexão e debate sobre um tema, definido anualmente. - Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais. - Estimular a capacidade de expressão e argumentação.
Clube Media JC	A3	desenvolver a comunidade escolar na comunicação, divulgação e partilha de conteúdos, ideias e aprendizagens relacionadas com as suas vivências e interesses gerais quer escolares quer pessoais.
Clube Rádio ESPAMOL	A3	Recurso pedagógico, quer para ocupar os tempos livres dos alunos, quer para fomentar o envolvimento dos alunos nos assuntos da escola e desenvolver maior articulação entre os diversos órgãos e/ou elementos da Comunidade
Clube das Artes	A3	Despertar o interesse e cultivar o gosto dos alunos pelas Artes Visuais e Plásticas
UAARE	A1, C1	Assegurar o apoio ao alunos integrados no projeto de Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola
Próbótica	A1	Incute o gosto pela informática nos alunos do 1º e 2º ciclos; Desenvolver a capacidade de abstracionismo e de cálculo mental dos alunos.
Mentoria	A1	Promover o voluntariado, a entre-ajuda e o sucesso escolar.

Projeto/ Plano/Programa	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento que procura responder	Operacionalização
Agrupamento aLer+ (Projeto Ler+ Hoje!)	A3	<p>Motivar os alunos para a importância da leitura;</p> <p>Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social; Promover o contacto direto com uma grande variedade de obras e autores; Promover leituras transversais ao currículo, envolvendo as várias disciplinas; Encorajar a participação dos alunos em atividades livres no âmbito da leitura; Organizar eventos de leitura;</p> <p>Dar visibilidade à leitura no agrupamento e na comunidade;</p> <p>Promover a partilha de leituras no agrupamento e na comunidade;</p> <p>Envolver pais, encarregados de educação e comunidade local em atividades relacionadas com a leitura.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento das diferentes literacias, promovendo a leitura em suportes diversificados;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e criativo e de valorização do património oral;</p> <p>Promover a transversalidade nas aprendizagens e a interdisciplinaridade, articulando a atividade de leitura com o uso de ferramentas das TIC e meios audiovisuais</p>
Projeto "10 Minutos a Ler"	A3	<p>Promover o contacto com o livro e a prática regular da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento do gosto de ler;</p> <p>Consolidar os hábitos leitores;</p> <p>Desenvolver as competências leitoras.</p>
Newton Gostava de Ler	A3	<p>Promover simultaneamente a leitura e a ciência;</p> <p>Motivar o aluno para a procura de novos saberes, na sua biblioteca escolar;</p> <p>Incentivar o aprofundamento de conceitos científicos que constam dos programas curriculares e enriquecê-los</p>
+Português com a Biblioteca Escolar	A3	<p>disponibilizar apoio individualizado aos alunos de Português Língua Não Materna, desenvolvido em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem e com os docentes que lecionam a disciplina.</p>
Aprender com a BE	A3	<p>Desenvolver atividades conducentes a um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores de carácter transversal, indispensáveis a um ensino de qualidade, capaz de responder às exigências formativas do mundo atual e de educar para o pleno exercício da cidadania; Promover atividades no âmbito das Literacias associadas ao trabalho da Biblioteca: Literacia da leitura; Literacia da Informação; Literacia dos Media.</p>
Miúdos a Votos	A3	<p>Estimular o gosto pelos livros e pela leitura;</p> <p>Promover o exercício da cidadania, valorizando a importância do voto como forma de expressão da opinião e de intervenção cívica</p>
Leituras em Viagem (CML) Leitura em Vai e Vem (PNL)	A3	<p>Inserir nas atividades pedagógicas momentos de leitura diária e outras atividades lúdicas de contacto com os livros;</p> <p>Sensibilizar as famílias para a importância do livro no desenvolvimento das crianças, mobilizando-as para a leitura diária;</p> <p>Aprofundar uma cultura de leitura na comunidade escolar (crianças, docentes e não-docentes).</p>

8. Relação com a Comunidade

A boa relação do Agrupamento com os parceiros da comunidade, nomeadamente as forças vivas locais, a autarquia e as instituições sociais e culturais, é visível nas diferentes parcerias que se têm estabelecido na articulação/desenvolvimento de várias atividades.

• **Para o desenvolvimento dos cursos profissionalizantes:**

- Câmara Municipal de Lagoa
- Associação Académica da Bela Vista
- Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro
- Portimonense Sporting Clube
- Silves Futebol Club
- ACD Che Lagoense – Parchal
- Associação dos Amigos da Mexilhoeira da Carregação
- Grupo Desportivo de Lagoa
- Associação Cultural e Desportiva de Lagoa
- Carvoeiro Clube de Ténis
- Carvoeiro Golf Club
- Lagoa Académico Clube
- Lagoa Futebol Clube
- ACD Ferragudo
- Grupo EkoSpirit
- Ginásio Just Body Fitness / Ginásio Muv Gym
- Slide & Splash
- Radical Bike
- Hotel Monte Santo Resort
- Lagoa Hotel
- Vale del Rei Suite e Villas Hotel
- Grupo Pestana
- Tivoli Hotels & Resorts
- Vila Vita / Hotel Colina da Lapa
- Cafés Delta
- Strong Answer
- T-Informática
- FPF- Sistemas de informação
- Fragmentos e Memórias
- Loja do PC
- PubliLagoa
- Memories Photo Studio (Armação de Pera)
- Joaquim Águas, Lda.
- João Raposo, Comunicação Visual Lda
- Zennonline, Comunicação e Design, Lda
- Apolónia Supermercados
- Auchan de Lagoa
- Medix, Mediação Imobiliária, Lda
- Amigos dos Pequenininos
- Jardim de Infância A Gaivota/ Jardim de Infância de Lagoa
- Jardim de Infância de Porches
- CHE Bebê
- Centro Popular de Lagoa/ Centro de Apoio Social de Lagoa
- NOBEL International School Algarve
- ARTIS 21

- **Para o desenvolvimento de Projetos:**
 - ABAE – Associação de Bandeira Europa
 - Deco Jovem

Município de Lagoa:

- Protocolo com as IPSS (Centro de Apoio Social de Carvoeiro e Centro de Apoio Social de Porches) e a Associação de Pais e Encarregados de Educação nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do pré-escolar.
- Disponibilização de verbas para que o Agrupamento possa fazer a contratação de serviços para acompanhamento das crianças durante o período das AAAF, AEC e refeições.
- Programa de refeições escolares.
- Projeto “Viver a Música”
- Projeto “Brincar com as Palavras”
- Projeto “Empreendedorismo nas Escolas”
- Projeto GIS
- Projeto EPIS – Empresários para a inclusão social
- Projeto “Crescer a Ler”
- Projeto GAAPAF vai à Escola
- Projeto UAARE (em articulação com os clubes afetos aos alunos do projeto)
- Psicomotricidade no 1º ciclo
- Psicomotricidade e Adaptação ao meio aquático na educação pré-escolar
- Apoio ao equipamento informático do Pré-escolar e Primeiro Ciclo
- Apoio psicopedagógico com uma psicóloga às crianças do Pré-escolar e Primeiro Ciclo
- Apoio à realização de atividades/projetos do Agrupamento sempre que solicitadas
- Apoio nas visitas de estudo, sempre que possível, a nível de transporte
- Cedências de instalações e transporte

Gabinete de Apoio a Jovens e Envolveres – GAJE

- Apoio aos jovens com consumos

• Centro de Saúde de Lagoa/UCCD’Alagoa:

- Apoio a atividades ligadas ao Programa de Educação para a Saúde.
- Apoio às atividades relacionadas com a Educação Sexual.
- Ações de informação sobre temáticas ligadas à saúde.
- Apoio à formação de docentes e assistentes operacionais, em temáticas ligadas à Saúde
- Apoio a alunos identificados com necessidades de saúde primárias.

• Associação de Pais e Encarregados de Educação - APELA XXI

- Entidade Promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), prolongamento de horário (CAF), férias e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do pré-escolar.

• Junta de Freguesia Lagoa e Carvoeiro

- Articulação em diversas atividades que constam no PAA, como feira de natal, desfile de carnaval, magusto etc.



No que diz respeito às atividades do PES, realizadas pelas turmas, durante o ano letivo, a coordenadora do PES apresentou um vastíssimo relatório sobre as atividades desenvolvidas e a avaliação das mesmas, de acordo com as grelhas de avaliação preenchidas em conselho de turma.

Escolas e anos que participaram no PES:

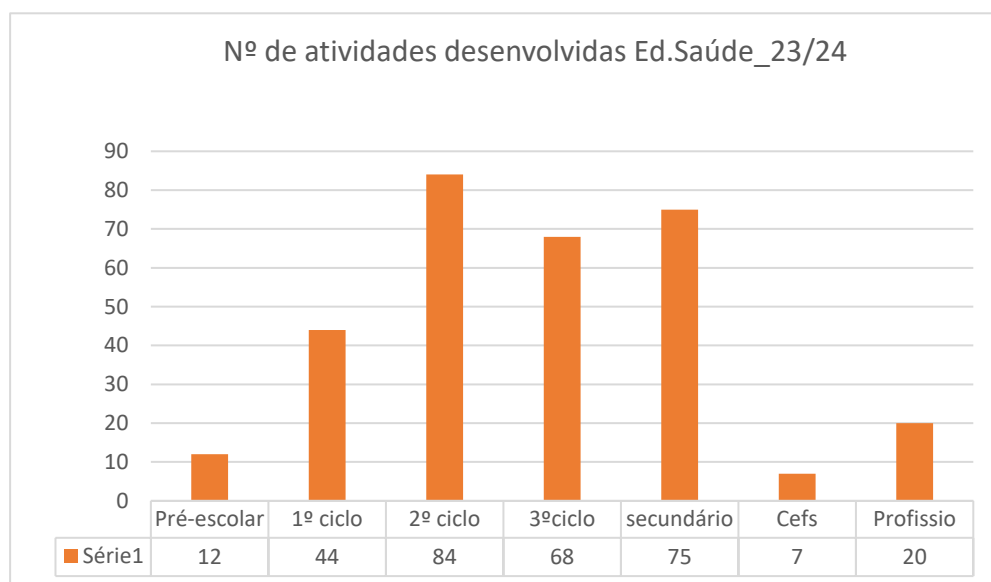
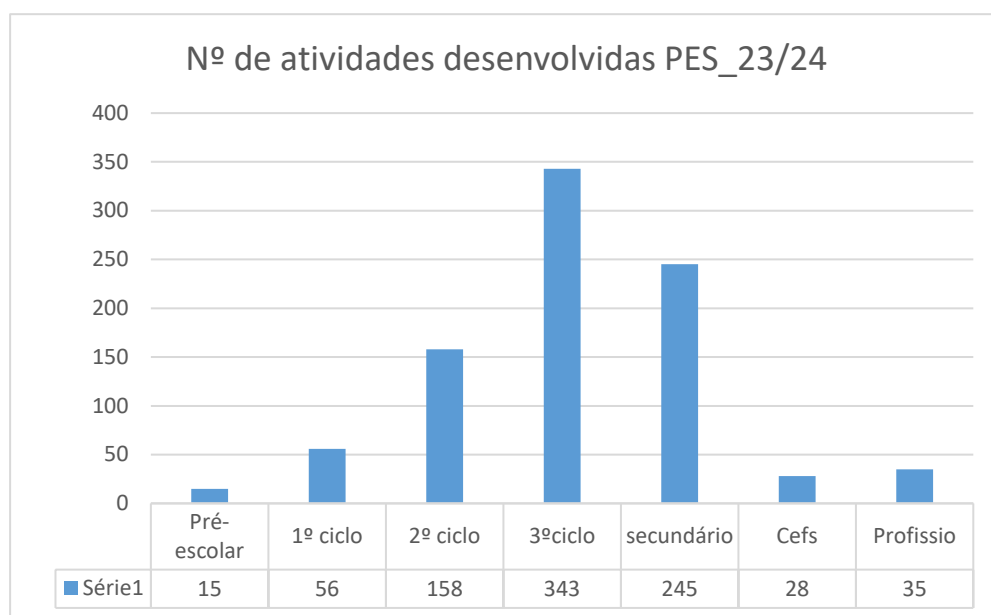
- ✓ 1º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 2º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 3º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 4º ANO - EB/JI Lagoa /EB Carvoeiro/ EB/JI de Porches
- ✓ 2º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 5º ANO
- ✓ 2º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 6º ANO
- ✓ 3º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 7º ANO
- ✓ 3º CICLO EB 2/3 Jacinto Correia - 8º ANO
- ✓ CEFs - CEF RB1/ CEF RB2
- ✓ 3º ciclo ESPAMOL 9º ANO
- ✓ Ensino Secundário ESPAMOL - 10º ANO
- ✓ Ensino Secundário ESPAMOL - 11º ANO
- ✓ Ensino Secundário ESPAMOL - 12º ANO
- ✓ Cursos Profissionais ESPAMOL - 10º ANO
- ✓ Cursos Profissionais ESPAMOL - 11º ANO
- ✓ Cursos Profissionais ESPAMOL - 12º ANO

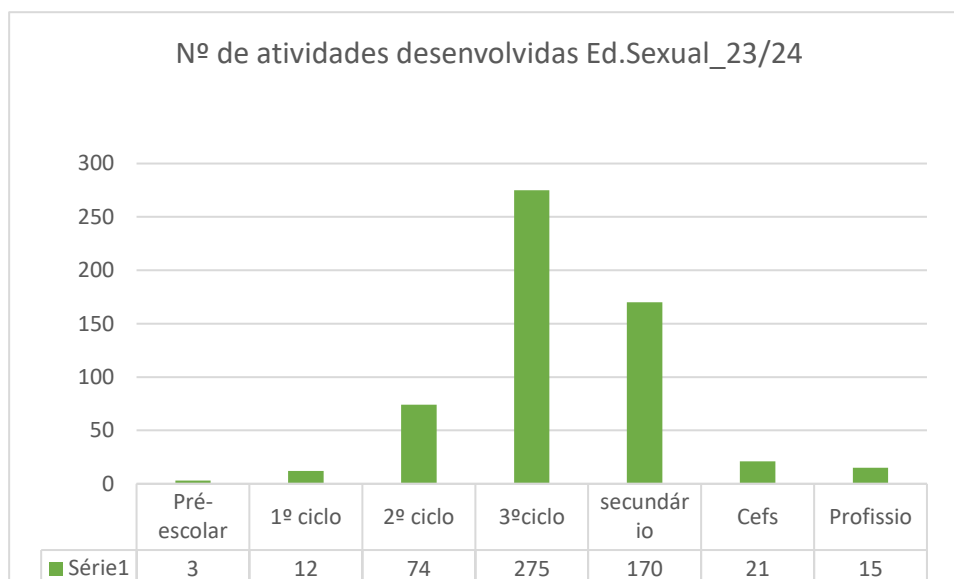
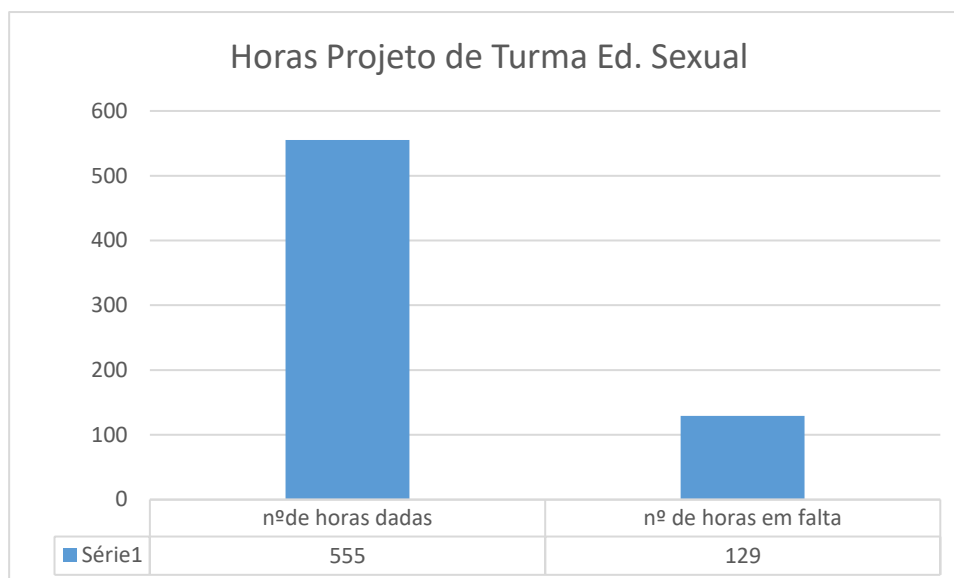
Projeto de Educação para a Saúde

Atividades desenvolvidas:

- ✓ Educação alimentar
- ✓ Afetos e educação para a sexualidade
- ✓ Saúde mental e prevenção da violência
- ✓ Atividade física
- ✓ Comportamentos aditivos e dependências
- ✓ Noção de corpo
- ✓ Diálogo sobre a necessidade e importância das normas de higiene
- ✓ Elaboração de mensagens de afeto aos amigos e familiares.
- ✓ Promoção da Segurança e Prevenção de Acidentes
- ✓ Identidade e género
- ✓ Relações afectivasDesenvolvimento e sexualidade
- ✓ Maternidade e paternidade
- ✓ Direitos Sexuais e Reprodutivos

Resumo – Quantificação de atividades





Nas 63 turmas do 2º, 3º ciclo e secundário, de um total de 684 horas foram cumpridas 555 horas ficando em falta 129 horas. No entanto das 14 turmas do 2º ciclo, 8 não realizaram as 6 horas propostas para a educação sexual. No 3º ciclo, incluindo os CEFs apenas 5 não cumpriram com as 12 horas de atividades. Das 13 turmas do ensino secundário regular 6 não cumpriram. Relativamente às turmas dos Cursos Profissionais estas até à data não concluíram as horas apresentadas pelo projeto.

➤ **Atendimento às Problemáticas alvo de acompanhamento GAIA**

Evidência – 100%

Dois alunos foram sinalizados e acompanhados. Ambos encontram-se a ser seguidos pelo UCC d’Lagoa.

Notas/ Observações

No que respeita ao encaminhamento de alunos para o GAIA, no início do ano letivo, foi disponibilizado o documento próprio para encaminhamento de alunos, a todos os diretores de turma e coordenadores de estabelecimento, para que dessa forma pudessem encaminhar alunos para esta estrutura de apoio, sempre que o considerassem necessário. Deste gabinete fazem parte dois docentes, Ângela Boucinha e Sérgio Marreiros.

No primeiro semestre a aluna sinalizada, na Escola EB 2/3 Jacinto Correia, foi acompanhada pelo docente Sérgio Marreiros. A mesma posteriormente foi alvo de acompanhamento pelo UCC d’Lagoa.

Na ESPAMOL no segundo semestre uma aluna foi acompanhada pela docente Ana Catarina Barros, Coordenadora do PES, a mesma encontra-se a aguardar o acompanhamento de um especialista do UCC d’Lagoa.

➤ **Aumento da oferta, no bar do aluno, de alimentos nutricionais mais saudáveis.**

Evidências - 0

Não houve qualquer alteração em relação à oferta existente no ano letivo anterior.

Notas/ Observações

➤ **Realização de palestras/workshops para alunos**

Evidências – 20

Foram realizadas 20 palestras/workshops. (apresentadas em anexo 1).

Em anexo segue também o resultado do projeto implementado no 5ºano – Digital Saudável.

Anexo 1_ palestras/workshops para alunos

Durante o primeiro semestre foram realizadas as seguintes atividades:

- No dia **16 de Outubro**, as turmas do, 12ºC na disciplina de Biologia, e o 9º A, E e C na disciplina de Ciências Naturais, dinamizaram uma atividade para as turmas do **CEF RB1, CEF RB2, 8ºB, D e F e 11ºC**. A atividade teve como objetivo promover **hábitos alimentares saudáveis**.
- Nos dias **18, 23, e 25 de Outubro, 6, 7 e 15 de Novembro** foi efetuada uma triagem a todos os alunos **nascidos em 2016**, seguida de uma sessão informativa sobre os cuidados a ter com a **higiene oral**.
- Nos dias **8, 13 e 14 de Novembro**, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, a equipa de saúde escolar do UCC d’Lagoa apresentou às turmas do **5ºano** sessões sobre o **Suporte Básico de Vida**. Sessão explicativa e com exercícios práticos de treino sobre procedimentos a adotar perante uma vítima em paragem cardiorrespiratória (PCR). Os procedimentos preconizados, quando devidamente executados, permitem diminuir substancialmente os índices de morbilidade e mortalidade associados à PCR e aumentar, de forma significativa, a probabilidade de sobrevivência da vítima.
- Nos dias **21 e 22 de Novembro**, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, decorreu uma sessão de esclarecimento, **Digital Saudável**, seguido da aplicação de questionários às turmas do **5ºano**, apresentada pela equipa de Saúde Escolar do UCC d’Lagoa.

- No **dia 13 de Dezembro**, na ESPAMOL, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre **Saúde Oral** para as turmas **CEF RB1 e RB2 e 10ºRB** apresentada pelo técnico de Higiene Oral do UCC d’Lagoa.
- Nos **dias 4, 5 e 11 de Janeiro**, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, decorreu uma sessão de esclarecimento, **PESO Saudável**, para as turmas do **6ºano** apresentada pela equipa de Saúde Escolar do UCC d’Lagoa.
- A **8 de Janeiro**, na ESPAMOL, a equipa de saúde escolar do UCC d’Lagoa apresentou às turmas do **10ºAE, 11º AE e 12ºAE** sessões sobre o **Suporte Básico de Vida**. Sessão explicativa e com exercícios práticos de treino sobre procedimentos a adotar perante uma vítima em paragem cardiorrespiratória (PCR). Os procedimentos preconizados, quando devidamente executados, permitem diminuir substancialmente os índices de morbilidade e mortalidade associados à PCR e aumentar, de forma significativa, a probabilidade de sobrevivência da vítima.
- Nos **dias 12, 17 e 18 de Janeiro**, na ESPAMOL, decorreu uma sessão de esclarecimento, **PESO Saudável**, para as turmas do **9ºano** apresentada pela equipa de Saúde Escolar do UCC d’Lagoa.
- A **15, 16 e 22 de Janeiro**, na ESPAMOL, a equipa de saúde escolar do UCC d’Lagoa apresentou às turmas do **9ºano** sessões sobre o **Suporte Básico de Vida**. Sessão explicativa e com exercícios práticos de treino sobre procedimentos a adotar perante uma vítima em paragem cardiorrespiratória (PCR). Os procedimentos preconizados, quando devidamente executados, permitem diminuir substancialmente os índices de morbilidade e mortalidade associados à PCR e aumentar, de forma significativa, a probabilidade de sobrevivência da vítima.
- Nos **dias 5 e 7 de Fevereiro**, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre **Saúde Oral** para as turmas do **5ºano** apresentada pelo técnico de Higiene Oral do UCC d’Lagoa.
- Nos **dias 6 e 9 de Fevereiro**, na escola EB 2/3 Jacinto Correia, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre **Saúde Oral** para as turmas do **8ºano** apresentada pelo técnico de Higiene Oral do UCC d’Lagoa.
- A **6,7 e 8 de Março**, foi apresentada uma sessão sobre a **Gravidez na Adolescência e os Métodos Contracetivos** às do **8ºano**. A atividade foi dinamizada pelas enfermeiras da ESSE do UCC d’Lagoa.
- De **11 a 13 de Março** foram distribuídas, pela coordenadora do PES, **caixas de questões** para os docentes das turmas do **10ºano (regular e profissional) e Cefs** disponibilizarem aos discentes para os mesmos colocarem as suas dúvidas relativamente a assuntos sobre a **Sexualidade e Consumo de Substâncias**.
- No **dia 13 de Março** realizou-se uma sessão sobre **Doenças Sexualmente Transmissíveis** para os **CEFs**. Atividade dinamizada pela ESE.
- Nos **dias 18, 19, 20 e 21 de Março**, a ESE deslocou-se à ESPAMOL para responder às questões colocadas pelos alunos do **10ºano**. **Sessão Informado Escolho**.
- A **12 e 15 de Abril**, foram aplicados os **questionários** correspondentes à **3ª sessão do projeto Digital Saudável** dirigido às turmas do **5ºano**. Nos **dias 9 e 10 de Maio** o Técnico de Higiene Oral realizou uma atividade para o **10ºano** sobre **Higiene Oral**.
- Nos **dias 28 e 31 de Maio** foi dinamizado pela ESE uma sessão para o **7ºano** de tema **Saúde Mental**.
- **3 e 4 de Junho** o Técnico de Higiene Oral realizou uma atividade **Primeiros Socorros** para as turmas do **1ºano** da **Escola Básica de Lagoa**.
- Nos **dias 17, 18, 19 e 20 de Junho** foi dinamizada nos **Jl de Lagoa, Porches e Carvoeiro** uma sessão sobre **Alimentação e Saúde Oral**.

Notas/ Observações

A calendarização foi planificada para os períodos em que não existiam avaliações e de acordo com a disponibilidade da equipa. Todos os docentes foram informados com a devida antecedência. Todas as sessões foram cumpridas. Os alunos mostraram bastante interesse nas atividades desenvolvidas. O balanço foi muito positivo.

➤ **Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do agrupamento**

Evidências – 13,75

Grelhas apresentadas em anexo 2.

Notas/ Observações

Segundo as grelhas enviadas pelos Dts e Coordenadores de Ano, considerando as 96 turmas presentes em todo o agrupamento, apenas 8 turmas do ensino profissional, até à data, não apresentaram a realização de uma atividade no projeto de educação para a saúde e no projeto de educação sexual. Assim 91,7% das turmas realizaram pelo menos 1 projeto PES, sendo este desenvolvido na Educação para a Saúde ou na Educação Sexual.

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades ocupando 707 tempos letivos (segundo as grelhas PES apresentadas por cada turma) no âmbito do projeto de educação para a saúde.

Relativamente ao projeto de educação sexual no 2º, 3º ciclo e secundário foram dadas no total 555 horas, segundo as horas definidas para cada ciclo ficam em falta 129 horas. Em anexo seguem as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.

➤ **Cumprimento da carga horária para a Educação sexual**

Evidências – 81,14

Foram cumpridas 555 horas de 684 horas.

Notas/ Observações

Relativamente ao projeto de educação sexual no 2º, 3º ciclo e secundário já foram dadas 555 horas. No anexo 2 apresentado no indicador anterior encontram-se as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.

➤ **Envolvimento e participação dos EE nos projetos turma.**

Evidências

Questionário aplicado aos Dts e professores titulares.

Notas/ Observações

Para a verificação deste indicador foi aplicado um pequeno questionário aos diretores de turma e professores titulares de todo o agrupamento. Foram inquiridos:

Do pré-escolar e 1ºciclo, de 34 docentes, responderam ao questionário 19.

Segundo as respostas dadas:

- Todos (100%) realizaram atividades com o envolvimento dos EE.
- As 19 turmas que realizaram atividades envolvendo os EE metade (50 %) obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram) a outra metade (50%) obteve um resultado positivo (metade dos EE participaram)

Do 2º, 3ºciclo e secundário, de 55 docentes, responderam ao questionário 36.

- A maioria não realizou (80,6%) atividades com o envolvimento dos EE.
- Das atividades desenvolvidas com a participação dos EE, das 11 turmas que realizaram atividades envolvendo os EE, com igual percentagem 36,4 %, obtiveram um resultado negativo (nenhum EE participou), outros um resultado positivo (metade dos EE participaram) apenas 9,1% obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram).

Segundo as respostas aos questionários, das 96 turmas apenas 30 realizaram atividades com a envolvimento dos EE.

Tendo em conta o número de docentes que colaborou para a aferição destes resultados espera-se que no próximo ano letivo o número de respostas dadas aumente significativamente para que se possa concluir com veracidade o envolvimento dos EE nas atividades deste âmbito no agrupamento.

Anexo 3 – Gráficos

➤ **Nº de palestras/ações de formação para a comunidade**

Evidências – 1

Apresentação da publicitação e professores inscritos.

Notas/ Observações

No início do ano foi solicitado a todos os Dts e Titulares de turma que indicassem os alunos com necessidade de cuidados especiais. Dos poucos casos sinalizados a doença que suscitou mais atenção foi a Mastocitose visto ser uma doença rara e que no nosso agrupamento existem dois casos. Por esse motivo foi apresentada a toda a comunidade escolar uma sessão de informação/sensibilização sobre a doença **Mastocitose**. A adesão não foi significativa. Solicitado pela coordenadora de estabelecimento da EB1 de Lagoa a mesma sessão será reproduzida no próximo ano letivo, antes das atividade letivas iniciarem, na Escola Básica de Lagoa.

➤ **Participação do PD e PND na implementação das atividades do PES.**

Evidências – 31,1

Docentes envolvidos em atividades e questionário colocado ao PND.

Notas/ Observações

Relativamente às atividades, de educação para a saúde e educação sexual, dinamizadas pelo UCC d’Lagoa e por docentes do agrupamento, de 202 professores, 84 estiveram envolvidos na implementação das atividades realizadas durante o ano lectivo.

Algumas das atividades tiveram o apoio do pessoal não docente (Anexo 5).

Num universo de 286 (202 PD e 84 PND), 89 (31,1%) estiveram envolvidos nas atividades implementadas.

10. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Jacinto Correia e ESPAMOL

A responsável pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (Jacinto Correia) informou o número de horas por mês que os alunos recorreram ao CAA e nele obtiveram quer apoio individualizado (Apoio Orientado), quer oportunidade de gerir autonomamente o seu processo de ensino/ aprendizagem (Trabalho Autónomo), que ser acolhidos no âmbito de problemas comportamentais (GAGECO).

Com os mesmos se pretende concluir acerca da pertinência da existência deste espaço e dos cumprimento dos objetivos que o norteiam, a saber: contribuir para a melhoria dos resultados escolares e do ambiente de aprendizagem, tendo por base as necessidades dos alunos.

Por forma a facilitar quer a gestão, quer a monitorização do CAA foram utilizados os seguintes documentos:

- ✓ **Horário do CAA (atualizado e divulgado sempre que necessário);**
- ✓ **Ficha de registo de presenças;**
- ✓ **Ficha de encaminhamento para o CAA;**
- ✓ **Pedido de Coadjuvação em sala de aula;**
- ✓ **Grelha excel para monitorização das presenças dos alunos.**

De acordo com o regulamento deste espaço, puderam os docentes:

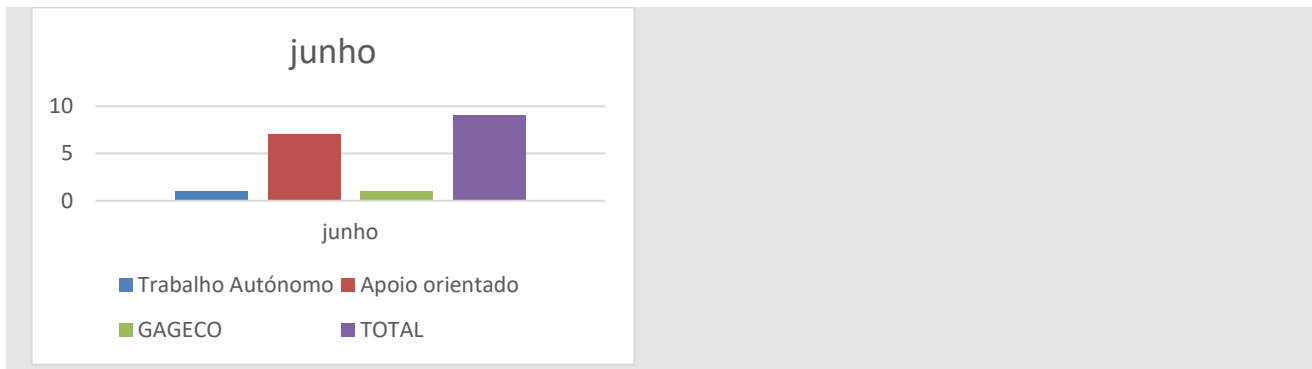
- ✓ **Indicar alunos para frequência de apoio personalizado em áreas curriculares deficitárias, em horas específicas e fora das atividades letivas (substituição de APA's);**
- ✓ **encaminhar alunos que revelaram comportamentos desajustados ao normal funcionamento da sala de aula;**
- ✓ **solicitar coadjuvação em sala de aula (mediante solicitação atempada) numa perspetiva de trabalho cooperativo entre docentes.**

Puderam os alunos:

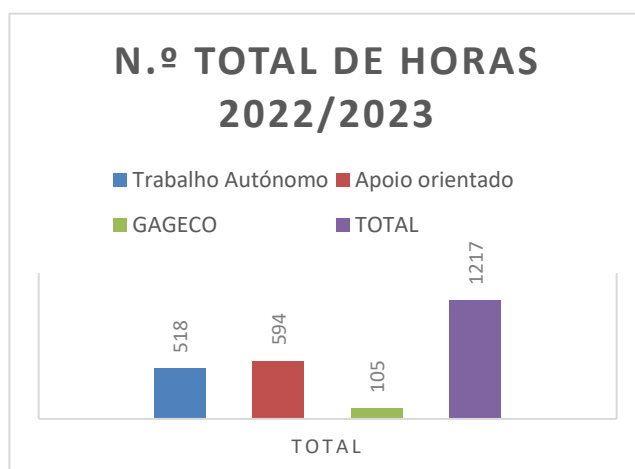
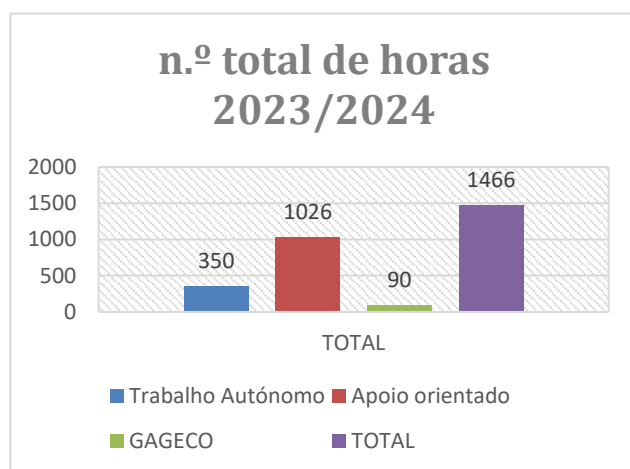
- ✓ **frequentar o centro de forma autónoma ou por proposta de um professor e/ou do Conselho de Turma, fora das atividades letivas, para:**
- ✓ **fazer os TPC's;**
- ✓ **realizar o estudo diário;**
- ✓ **solicitar esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos programáticos.**

Os gráficos que se seguem resultam do registo feito pelos docentes do CAA em grelha própria para o efeito e na qual os docentes registaram o nome, n.º e turma do aluno, a atividade desenvolvida (trabalhos de casa; estudo autónomo; realização de Ficha de avaliação; exercícios no manual / ficha de trabalho /ficha Formativa/ QA; atividades PLNM; atividades Dec.Lei 54) e o tipo de frequência / área funcional (Apoio Orientado/ Trabalho Autónomo/ GAGECO).





Segue-se a tabela com os dados totais do presente ano letivo e o do ano letivo transato.



Observações:

1. Comparativamente ao ano anterior houve um aumento de frequência de **18,54%**;
2. Para o sucesso deste espaço muito contribuiu, sem dúvida, a grande disponibilidade dos docentes João Pina e João Nunes, os quais asseguraram a grande parte das propostas de apoio de Matemática, quer de 2.º ciclo, quer de 3.º ciclo (por falta de docentes do 3.º ciclo e/ou incompatibilidade de horário) e as colegas Maria Estêvão, Isabel Rosa, Adília Martins e Isabel Cardoso que asseguraram vários grupos de apoio de Português, PLNM, Matemática e Inglês, que asseguravam vários grupos de apoio e se disponibilizaram para efetuar trocas nos seus horários por forma a poder apoiar os alunos e/ou prestar mais horas de apoio para lá das constantes nos seus horários.

Recomendações para o próximo ano letivo:

1. Evitar atribuir Direção de Turma a docentes de Português e de Matemática para que as horas destinadas a este cargo sejam atribuídas, a estes docentes, como horas de apoio no CAA, (pelo menos uma hora de TE naquele espaço);
2. Aos docentes com RCL, ao abrigo do Dec. Lei 79.º, dos grupos disciplinares de Português, Matemática e Inglês atribuir horas de apoio no CAA;
3. À 4.ª feira de manhã (por norma, a manhã em que todas as turmas têm horário letivo) afetar apenas 1 docente por tempo letivo no CAA;

Análise dos resultados dos inquéritos ao funcionamento do CAA

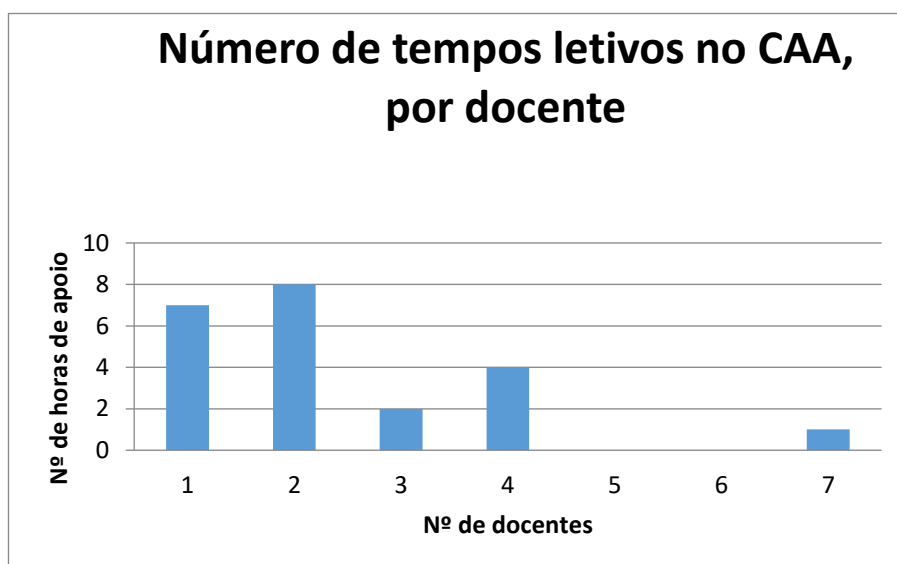
No final do corrente ano letivo, prestavam apoio aos alunos, no CC da escola secundária, 22 docentes. Não foram inquiridos os professores a quem foi distribuído este serviço letivo no início do ano letivo e a quem foi, em seguida, foram atribuídas outras tarefas, ou os professores que, entretanto, terminaram o contrato. Das respostas aos inquéritos obtidos, salientam-se os resultados que se seguem.

- Número de tempos letivos de apoio no CAA

O número total de tempos letivos de apoio disponibilizados semanalmente aos alunos no CAA foi de 52 tempos letivos.

A maior parte dos docentes prestaram apoio no CAA em um ou dois tempos letivos (7 - 31,8% - e 8 - 36,4%, respetivamente), e cerca de 18% dos docentes em 4 tempos letivos do seu horário, o que se relaciona com os seus tempos de redução, como previsto na Lei, e as necessidades da Escola.

Outros casos serão exceção.



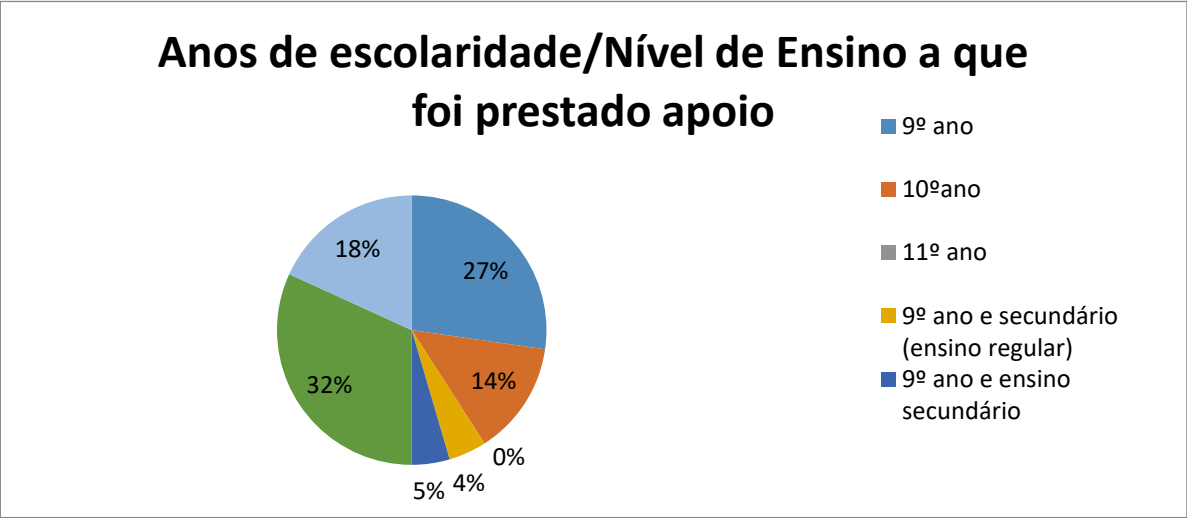
Anos de escolaridade/Nível de ensino que beneficiaram dos apoios do CAA

Destaca-se que:

- 32% dos docentes asseguraram apoio ao ensino secundário regular;
- 27% dos professores prestaram apoio apenas ao 3º ciclo (9ºano);
- 18% dos docentes apoiaram recuperação de módulos no Ensino profissional;
- 14% dos docentes prestaram apoio direcionado ao 10º de escolaridade;

Não se verificou qualquer apoio vocacionado exclusivamente para o 11º ano, segundo a informação prestada pelos docentes do CAA.

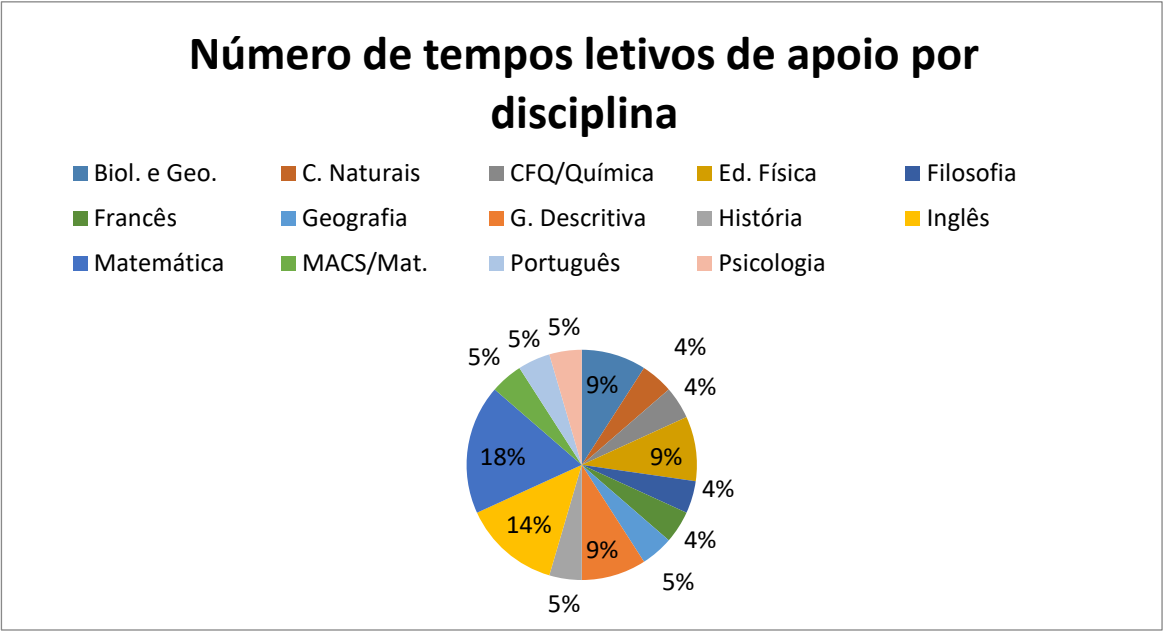
Ocorreram alguns apoios transversais a vários níveis de ensino, pouco significativos – 2 (9%).



Apoios proporcionados por disciplina

A disciplina de Matemática foi aquela em que houve maior prestação de tempos letivos de apoio no CAA: 18% do total de tempos disponibilizados no CAA, quatro docentes, num total de 15 tempos letivos semanais; 22,7%, 5 docentes, num total de 17 tempos semanais; se se adicionar a estes números o apoio prestado em simultâneo a Matemática e MACS).

Em seguida, com dois docentes em prestação de apoio, surgem as disciplinas de Inglês (14%, mas com um total de 5 tempos letivos semanais), e as disciplinas de Geometria Descritiva (3 tempos semanais) Biologia e Geologia (3 tempos semanais) e Educação Física, cada uma correspondendo a cerca de 4% (4 tempos) do número total de tempos de apoio disponibilizados por disciplina.



Data de início da prestação dos apoios

Dos resultados obtidos, apurou-se que 16 dos 22 docentes (72,7%) iniciaram em no primeiro semestre a prestação de apoios (13 docentes - 59% - logo em setembro); os restantes apoios iniciaram-se por necessidades específicas ou por conversão de serviço prestado pelos docentes.

Número médio de alunos que frequentaram os apoios

Ocorreram uma situação em que não ocorreu qualquer frequência do apoio proporcionado (Geografia), apesar dos 3 tempos atribuídos ao docente; a não frequência do apoio disponibilizado ocorreu também com um docente de Inglês e a outro de Ciências Naturais/Biologia e Geologia.

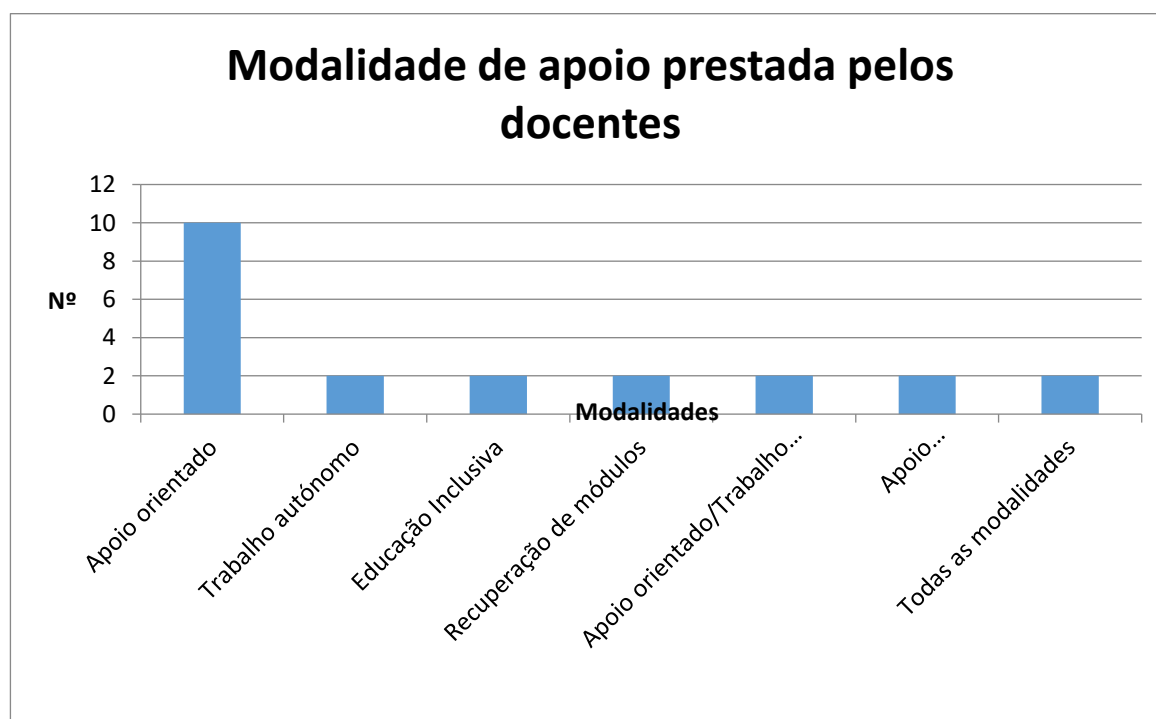
O apoio mais frequentado, em média, corresponde ao das disciplinas de Matemática e MACS, cuja média de frequências, somadas as médias semanais por professor é de 23 alunos, seguindo-se Inglês com 10 alunos em média por semana, Português e Geometria Descritiva com 6 alunos em média por semana (por soma), e Filosofia, Psicologia e Física e Química com 5 alunos, em média, a frequentar o apoio.

Modalidades de frequência dos apoios

A modalidade de Apoio Orientado foi a mais prestada pelos docentes (10 docentes/45,5%).

Por modalidade de apoio, há a referir a seguinte frequência apurada, em número de alunos:

- Apoio Orientado: 439 frequências;
- Trabalho/Estudo Autónomo: 86 frequências;
- Educação Inclusiva: 7 frequências;
- Recuperação de Módulos: 26 frequências;

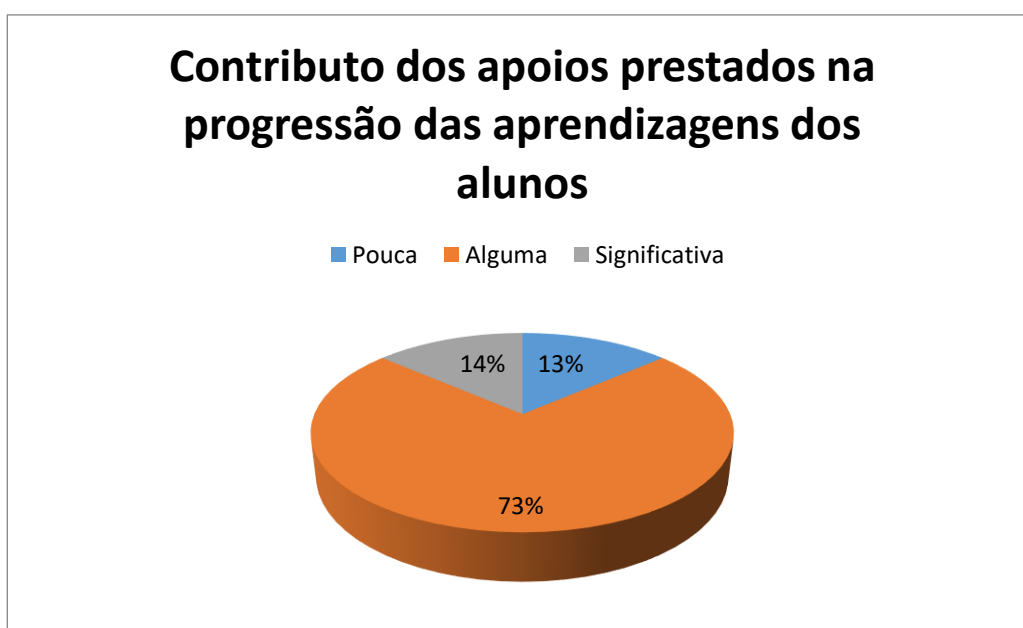


Motivos de abandono de frequência de apoios no CAA

Dos motivos mencionados pelos professores para a interrupção da frequência dos apoios por parte dos alunos destacou-se a falta de interesse (referida por 5 docentes – 22,7%) motivos indiferenciados ("Outros") – 5 docentes, sendo que a superação de dificuldades pelos alunos é referida por dois docentes (9%). Verificou-se que cerca de 41% dos inquiridos afirmaram não se ter verificado o abandono da frequência dos apoios. Excluindo as situações de absoluta não frequência (em número de 3 apoios) - verificou-se, então, uma frequência mais ou menos esporádica do CAA por parte dos alunos.

Contributo do CAA para a progressão das aprendizagens dos alunos

É opinião maioritária dos professores que responderam ao inquérito que a frequência do apoio contribuiu para alguma progressão nas aprendizagens dos alunos (73% - 22 inquiridos).



Sugestões de melhoria

Foram referidas as seguintes sugestões, por professores que prestam apoio no CAA e por vários outros docentes da Escola, ao longo do ano letivo:

- Os tempos de CAA devem ficar inseridos nos horários das turmas e não quando os alunos estão a ter aulas - na elaboração inicial do horário verificar a compatibilidade de horário dos alunos para que estes consigam frequentar esta medida de apoio.
- A situação anterior deve ser tomada mais ainda em conta nos anos terminais de ciclo de estudos.
- Os apoios do CAA devem ser atribuídos no início do ano letivo.
- Aumentar a insistência na importância da frequência dos apoios, como medida de auxílio na melhoria nas aprendizagens junto dos alunos, por parte dos Diretores de Turma e dos professores, no geral;
- Deve-se continuar a chamar a atenção dos Pais e Encarregados e Educação para a utilidade da frequência destes apoios, e de que não têm custos para o orçamento familiar;
- Deve ser tido em conta na distribuição dos tempos de apoio, por disciplina, a contínua chegada de alunos estrangeiros, com percurso escolar diferente do nacional, e que não têm os pré-requisitos necessários para o acompanhamento dos conteúdos do ano de escolaridade em que são posicionados, nomeadamente no ensino secundário;
- Os apoios devem ser dados pelo próprio professor que lecciona a disciplina.

Considerações finais

- As sugestões apresentadas pelos docentes que prestaram apoio no CAA devem, se possível ser tidas em conta, nomeadamente que o professor do CAA deveria ser o professor que lecciona a disciplina às turmas e que os tempos de CAA devem ficar inseridos nos horários das turmas.
- Dado que não se costumam verificar na escola situações de que levem ao encaminhamento de alunos para o CAA, não se revela prático ter professores a prestarem apoio a meio do turno da manhã ou do turno da tarde. Seria preferível atribuir os tempos letivos ao fim dos períodos da tarde, talvez concentrados num mesmo turno do horário do professor, de forma a rentabilizar o tempo de alunos e professores.
- A Coordenação do CAA deve ser avisada atempadamente sempre que
Seja necessário o acompanhamento de alunos (Educação Inclusiva) por parte dos professores que prestam apoio no CAA;
- Ocorram alterações de horário dos docentes que prestam apoio no CAA, ou que sejam atribuídos novos tempos letivos, ou quando um docente cessa funções no CAA ou Escola.

10.1. Balanço PCE I PNA I

Este ano letivo, o balanço do nosso Projeto Cultural de Escola (PCE) I "Vista de Pássaro", foi muito positivo. Embora, não exista equipa de PNA, nem comissão consultiva, houve um progresso relativamente ao ano transato, com o Projeto do Artista Residente e o alargamento da participação na comunidade escolar I 1º ciclo e pré-escolar.

Nas atividades realizadas, incluindo o Projeto Artista Residente, abordamos temáticas como o ambiente, cidadania, igualdade, inclusão, interculturalidade, património natural e liberdade, algumas relacionadas com a comemoração dos 25 anos do 25 de abril. Foram realizadas atividades e workshops em articulação com as Associações Culturais locais, nomeadamente na área da música com a ARTISXXI, nas áreas do teatro, cinema, performances e workshops com a BOIA, Escola de Artes de Lagoa e Museu 0. Os resultados destas atividades, foram apresentadas e expostas à comunidade escolar e local.

De todas as atividades previstas no PAA I Scorebizz, apenas uma em articulação com a BOIA não foi realizada, pela impossibilidade de presença do artista.

Os objetivos do PCE foram cumpridos. O PCE foi articulado com PEA I Projeto Educativo do Agrupamento, integrado no PAA I Plano Anual de Atividades do Agrupamento e foi interlocutor com os parceiros do projeto, em colaboração com membros da comunidade educativa e da comunidade local com responsabilidade em diferentes áreas culturais. O PCE foi um sucesso. Indisciplinou a Escola.

Sugestões de melhoria, para o próximo ano letivo:

- equipa de PNA
- criação da comissão consultiva
- multi e transdisciplinaridade (uma maior participação das disciplinas teóricas no PCE)
- PCE I organizar e planificar em julho (para apresentação no início do ano letivo) inserir nos inquéritos da avaliação interna do Agrupamento.

11. Equipa de Comunicação

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- . Tratamento e publicação de notícias na página web do Agrupamento
- . Dinamização e manutenção do canal *Youtube*, da página do *Facebook* e do *Instagram* do Agrupamento
- . Realização de entrevistas a elementos da comunidade escolar do Agrupamento
- . Articulação com o jornal “Lagoa Informa” e a “Rádio Lagoa”
- . *Newsletter* (mensal)

BALANÇO DO DESEMPENHO DA EQUIPA COM BASE NO INQUÉRITO DA AVALIAÇÃO INTERNA PESSOAL NÃO DOCENTE

7. O Agrupamento Espamol tem uma Equipa de Comunicação que é responsável pela comunicação interna e externa.

- **Índice de satisfação de 6,97.**
- Face às opiniões transmitidas pode-se afirmar que relativamente a este item os inquiridos na maioria mostram-se satisfeitos com a Equipa de Comunicação (interna/externa).
- **7.6 Qual o seu grau de satisfação relativamente à equipa de Comunicação do Agrupamento (6,97).**
- 7.4 Tem conhecimento de que existe uma Equipa de Comunicação no Agrupamento de Escolas que o/a seu/sua educando/a frequenta?

Sim	52
Não	69
- 7.5 Considera importante a existência destes meios de comunicação do Agrupamento de Escolas? Porquê?

Sim	115
Não	10
- 7.3. Qual é o seu meio de comunicação preferido?

Facebook	35
Instagram	19
Programa na “Rádio Lagoa”	1
Página web	52
Canal YouTube	2
Artigos no Jornal “Lagoa Informa”	10
Newsletter	6

BALANÇO FINAL

Índices de satisfação:

- **Alunos:** 6,52
- **Encarregados de Educação:** 6,97
- **Não Docentes:** 6,70
- **Docentes:** 8,08

De acordo com a análise dos dados obtidos, é de salientar a divergência da utilização dos meios de comunicação de acordo com a faixa etária dos grupos inquiridos. Relativamente às redes sociais, observa-se que os Alunos utilizam mais o Instagram e os restantes grupos utilizam mais o Facebook. No entanto, todos utilizam bastante a página web do Agrupamento, o que é bastante gratificante, dado ser o meio de comunicação mais específico e formal do Agrupamento.

Tendo ainda em consideração as respostas dadas, observou-se, por parte de um certo número de inquiridos (sobretudo, pessoal não docente), algum desconhecimento e “confusão” relativamente à génese desta Equipa e às funções que lhe são inerentes. Não obstante, o balanço, em termos gerais, é bastante positivo, de tal forma que se verificou por parte de todos os que integram a comunidade educativa do nosso Agrupamento - e comparativamente a anos transatos - uma melhoria significativa no

que respeita ao conhecimento e à importância da existência desta Equipa como impulsionadora e enriquecedora da comunicação interna e externa.

Como conclusão, verifica-se que o balanço dos resultados obtidos é muito positivo.

DIFICULDADES SENTIDAS

- publicação atempada de notícias por falta de disponibilidade devido à sobrecarga de trabalho.
- apoio técnico e informático.
- Newsletter mensal (apenas foram divulgadas a partir de janeiro, com reforço de mais um elemento na equipa).
- realização de entrevistas suspensas por ausência do elemento da Equipa (atestado .médico).

SUGESTÕES DE MELHORIA

- atribuição de mais horas de trabalho para os elementos da Equipa.
- reforçar a apresentação da Equipa junto do pessoal não docente, explicando em que consiste e quais as suas funções.
- reformulação e adequação das questões colocadas nos inquéritos de avaliação interna a determinados grupos de inquiridos.
- reunir com o responsável pelo jornal “Lagoa Informa” para solicitar um espaço fixo e exclusivo para divulgação das notícias do Agrupamento.

CONCLUSÃO

Tendo em consideração os inquéritos aplicados à comunidade escolar, é unânime a opinião de que esta Equipa tem um papel fundamental em termos de projeção interior e exterior da “vida quotidiana” do Agrupamento e, como tal, a sua continuidade deverá ficar assegurada.

Ao longo deste ano letivo, esta Equipa continuou a mostrar-se moderna, dinâmica e digital, na medida em que persistiu na divulgação das notícias do Agrupamento através dos vários meios de comunicação e redes sociais. De salientar que o Facebook avalia a nossa página de “Excelente”, com 3,4 mil seguidores, no Instagram com 1.524 seguidores e 1.627 publicações. Estes recursos tecnológicos pretendem facilitar o “diálogo” com a sociedade que existe atualmente e que é indiscutivelmente tecnológica e rendida à realidade virtual. Em prol desta tendência digital, a Equipa também se esforçou por manter sempre a atualidade das notícias que ia recebendo, pois uma imprensa de qualidade tem de primar pela publicação de artigos atualizados ao momento, com o *timing* ajustado ao tempo real.

Para além destes pontos fortes, a Equipa continuou a persistir sempre num trabalho eficaz e dinâmico entre as escolas do Agrupamento e os outros meios de comunicação local e escolar. É também de salientar que houve uma continuação na centralização da informação enviada para a Equipa, levando assim a uma uniformização do Agrupamento, contribuindo para uma imagem dinâmica de cultura do Agrupamento para o exterior.

Resta dizer que a Equipa de Comunicação continua a crescer e a desenvolver-se, mas criou já fortes alicerces que lhe possibilitam potencializar o seu trabalho nos próximos anos.

12. Plano Anual de Atividades

Os projetos, atividades, visitas de estudo e clubes integrantes do PAAA e enquadrados no Perfil de Competências dos Alunos são peças essenciais para o enriquecimento da formação global dos alunos, que contribuem para uma experiência escolar positiva e marcante. Neste sentido, desenvolveu-se, ao longo deste ano letivo, um trabalho de articulação assente quer nas diversas atividades propostas/solicitadas pelos docentes, quer na articulação com diferentes entidades, que convergiram para a concretização do Projeto Educativo sustentado nos seus três eixos:

- Sucesso Educativo;
- Visão Estratégica, Inovação e Conhecimento / Liderança e Gestão;
- Comunidade e Responsabilidade Social / Serviço Educativo.

O processo de elaboração, aprovação e avaliação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA) e da sua ligação ao Projeto Educativo do Agrupamento é um processo complexo, que envolve múltiplas variantes e atores. O recurso à plataforma informática *ScoreBiz*, disponibilizada pela Direção do Agrupamento desde o ano letivo de 2016/17, contribui como elemento facilitador desse processo. Todos os docentes têm fácil acesso à plataforma, através da página web do Agrupamento, sendo a gestão do *ScoreBiz*, bem como de todas as atividades e projetos, da responsabilidade da Coordenadora de Projetos, com o apoio da Equipa de Projetos.

O presente relatório reúne a análise de toda a informação relativamente às atividades e projetos planificados para o ano letivo de 2023/24, apresentando um balanço das mesmas e assumindo-se como um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo (PE). Pretende-se fornecer uma visão abrangente do número de atividades planeadas, do tipo de atividades (por área de competência do perfil do aluno, por escola, por grupo de recrutamento e por público), bem como do grau de execução, articulação e cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo do agrupamento (PE) e ainda do sucesso das atividades.

Este relatório apresenta, ainda, um breve capítulo sobre o trabalho desenvolvido pela Equipa de Projetos (cumprimento de tarefas e objetivos, atividades e projetos desenvolvidos, pontos fortes e fracos e propostas de melhoria).

Na conclusão deste relatório, apresentar-se-á ainda uma análise global dos dados apresentados, uma reflexão quanto aos pontos fortes do PAA deste ano letivo e aspetos a melhorar no próximo ano letivo.

De acordo com o relatório referente ao Plano anual de Atividades verificamos que:

II - Análise de atividades do PAAA

No presente gráfico podemos observar as atividades previstas para o presente ano letivo.

Número de atividades

	Quantida de	Total
2023-09 (setembro)	91	91
2023-10 (outubro)	116	116
2023-11 (novembro)	121	121
2023-12 (dezembro)	110	110
2024-01 (janeiro)	118	118
2024-02 (fevereiro)	141	141
2024-03 (março)	156	156
2024-04 (abril)	157	157
2024-05 (maio)	151	151
2024-06 (junho)	148	148
2024-07 (julho)	1	1

Ao longo do ano letivo, que aqui se analisa, observamos um elevado número de atividades planificadas em todos os seus meses, incluindo o mês de setembro, que poderia ser condicionado pelo facto de ser o mês de início do ano letivo. De notar, que o número de atividades regista uma ligeira subida durante o segundo semestre.

Se compararmos o número de atividades do PAAA do ano letivo anterior com este, verificamos que se regista uma subida no número de atividades (cerca de 38%), aproximando-se dos valores pré-pandemia, tanto ao nível das propostas de atividades internas como de propostas por entidades externas ao Agrupamento.

Como veremos de seguida, as atividades do PAAA, quer pelo seu número, quer pela sua diversidade, são indicadoras de iniciativas dinâmicas e diversificadas, traduzindo os objetivos do PE do Agrupamento, nomeadamente “formar” e “educar”, preparando os alunos para serem cidadãos do mundo e não meros recetores de conhecimento. O PAAA assume, assim, uma importância e relevância fulcral para as metas do PE pelo seu contributo real para a aquisição de aprendizagens e competências-chave.

A Escola não deve entender-se como uma instituição que desenvolve o seu papel única e exclusivamente dentro do espaço da sala de aula. Para uma educação transformadora e inspiradora, muitas vezes, torna-se importante alargar o espaço, procurar outros desafios e obstáculos, outras vivências e experiências, alargar horizontes, numa relação ativa com o meio envolvente. Consideramos que é isso que este PAAA e, consequentemente, este relatório traduz, ao compilar e analisar todas as atividades dos diversos departamentos curriculares e equipas/organizações da comunidade escolar.

a) Tipos de Atividades

	Quantidade	Total
Atividade	243	243
Clube	3	3
Projeto	44	44
Visita de Estudo	109	109

A maior parte das iniciativas do agrupamento são atividades (243), seguidas de visitas de estudo, projetos (44), e clubes (3).

No que concerne ao presente ano letivo, regista-se um aumento significativo de atividade, clubes e projetos e uma redução significativa do número de visitas de estudo.

b) Atividades por Área de Competência do Aluno

	Bem-Estar, Saúde e Ambiente	Consciência e Domínio do Corpo	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Informação e Comunicação	Língua e Textos	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Raciocínio e Resolução de Problemas	Relacionamento Interpessoal	Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Sensibilidade Estética e Artística	Total
Quantidade	190	118	306	175	109	239	112	274	86	156	1765

Podemos observar que relativamente à área de competência de perfil do aluno a maioria das atividades, ao longo deste ano letivo, incidu em seis grandes competências: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (306); Relacionamento Interpessoal (274); Pensamento Crítico e Criativo (239), Bem-estar, Saúde e Ambiente (190); Informação e Comunicação (175) e Sensibilidade Estética e artística (156).

Em relação ao ano letivo anterior, os dados diferem ligeiramente, sendo que o Pensamento Crítico e Criativo passou do 4.º para o 3.º lugar, em detrimento da competência Bem-estar, Saúde e Ambiente; e a Consciência e Domínio do Corpo ultrapassou o Raciocínio e Resolução de problemas.

c) Atividades por escola

	Quantidade	Total
Escola EB 23 Jacinto Correia	198	198
Escola EB1 de Carvoeiro	55	55
Escola EB1 de Porches	62	62
Escola EB1 de Lagoa	96	96
Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	228	228
Jl de Carvoeiro	39	39
Jl de Lagoa	50	50
Jl de Porches	37	37

Podemos observar que as Escolas do Agrupamento que apresentam um maior número de atividades são a Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira (228 atividades) e a Escola EB 2,3 Jacinto Correia (198 atividades). A distribuição de atividades pelas diferentes escolas não registou alterações significativas relativamente ao ano letivo anterior.

d) Atividades por grupo

	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
Equipa de Projetos	1	0	40	41
Expressões	1	2	20	23
Grupo 200 - Português e Estudos Sociais (História)	0	0	2	2
Grupo 220 - Português e Inglês - 2º Ciclo	0	0	2	2
Grupo 230 - Ciências Naturais - 2º ciclo	0	0	1	1
Grupo 240 - Educação Visual e Tecnológica	0	1	1	2
Grupo 300 - Português	1	0	6	7
Grupo 320 - Francês	0	0	4	4
Grupo 330 - Inglês	0	1	5	6
Grupo 340 - Alemão	0	0	1	1
Grupo 350 - Espanhol	0	0	2	2
Grupo 400 - História	2	0	3	5
Grupo 420 - Geografia	0	0	2	2
Grupo 500 - Matemática - 3º Ciclo/Secundário	0	0	1	1
Grupo 510 - Físico e Química	1	0	1	2
Grupo 520 - Biologia e Geologia	0	0	6	6
Grupo 550 - Informática	0	1	1	2
Grupo 600 - Artes Visuais	0	0	19	19
Grupo 620 - Educação Física -3º ciclo/secundário	1	1	4	6
Grupo de Educação Musical	1	0	1	2
Línguas	1	0	1	2
Matemática e Ciências Experimentais	1	0	8	9
PES Programa de Educação para a Saúde	0	0	1	1
PIEF	1	0	13	14
Plano Nacional das Artes (PNA)	2	1	25	28
Plano Nacional do Cinema	0	0	1	1
Profissional	2	2	6	10
Programa Eco-Escolas	0	0	1	1
Programa de Promoção do Sucesso Escolar	0	0	10	10
Projetos Internacionais	0	1	1	2
Pré-Escolar	2	2	17	21
Técnicos Especializados	1	0	1	2
UAARE -Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola	0	0	5	5

A maior parte das atividades foram realizadas pela Equipa de Projetos (40), 1.º ciclo (39), Plano Nacional das Artes (25), Desporto Escolar (24), Biblioteca Escolar (23), Departamento de Expressões (20), Grupo 600 – Artes Visuais (19) e Pré-Escolar (17).

Verifica-se, em comparação com o ano anterior, uma subida significativa das atividades da Equipa de projetos, passando a constar em primeiro lugar. Nota-se ainda uma redução significativa do Desporto Escolar que passou de 1.º para 4.º lugar.

e) Atividades por público

	Alunos	Comunidade Educativa	Comunidade Envolvente	Encarregados de Educação/Pais	Outros	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Total
Quantidade	374	89	43	54	21	88	61	730

A maior parte das atividades desenvolvidas destinaram-se aos alunos (374).

Contudo, regista-se um número significativo de atividades direcionadas aos restantes públicos-alvo, amplitude esta, que vem reforçar a importância do contributo de todos para o sucesso educativo.

Comparativamente com o período análogo, o número de atividades para a Comunidade Educativa subiu para o 2.º lugar, tendo ultrapassado ligeiramente as atividades dirigidas ao Pessoal Docente. As atividades para o Pessoal não Docente passaram do 5.º para o 4.º lugar, em detrimento das atividades para os Encarregados de Educação. Em geral, é de notar um aumento de atividades para todos os públicos-alvo.

f) Realização ou cumprimento das atividades

	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
Quantidade	25	24	350	399

As taxas de concretização e cumprimento das atividades são muito satisfatórias.

Apenas 25 atividades não foram realizadas. Os motivos mais comumente mencionados foram: incompatibilidade de datas nas marcações com os serviços/instituições a visitar; greve de pessoal docente e não docente; condições atmosféricas; greve de transportes; número de alunos inscritos insuficientes; valor inoportável para os alunos; substituição por outra atividade; questões e indisciplina dos alunos; falta de transporte; atrasos a nível programático. Não foi apresentada justificação para quatro atividades não realizadas.

De notar que não foram realizadas 17 Visitas de Estudo e que o número de atividades pendentes (por falta de avaliação na plataforma) é bastante significativo (24).

g) Articulação Curricular

	Quantidade	Total
Ensino Profissional / CEF /PIEF	1	1
Ensino Profissional / CEF /PIEF > PIEF	43	43
Ensino Profissional / CEF /PIEF > Profissional	29	29
Equipa de Comunicação	87	87
Equipa de Projetos	102	102
Expressões	117	117
Expressões > Desporto Escolar	101	101
Expressões > Grupo 240 - Educação Visual e Tecnológica	2	2
Expressões > Grupo 600 - Artes Visuais	29	29
Expressões > Grupo 620 - Educação Física -3º ciclo/secundário	13	13
Expressões > Grupo de Educação Musical	6	6
Expressões > Técnicos Especializados	3	3
Línguas	5	5
Línguas > Grupo 220 - Português e Inglês - 2º Ciclo	9	9
Línguas > Grupo 300 - Português	20	20
Línguas > Grupo 320 - Francês	6	6
Línguas > Grupo 330 - Inglês	9	9
Línguas > Grupo 340 - Alemão	2	2
Línguas > Grupo 350 - Espanhol	3	3
Matemática e Ciências Experimentais	8	8
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 230 -Ciências Naturais - 2º ciclo	3	3
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 500 - Matemática - 3º Ciclo/Secundário	3	3
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 510 - Físico e Química	3	3
Matemática e Ciências Experimentais > Grupo 520 - Biologia e Geologia	10	10
PES Programa de Educação para a Saúde	1	1
Plano Nacional das Artes (PNA)	105	105
Plano Nacional do Cinema	23	23
Programa Eco-Escolas	5	5
Programa de Promoção do Sucesso Escolar	38	38
Projetos > Projetos Internacionais	9	9
Projetos > UAARE -Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola	9	9
Pré-Escolar	24	24

Ao longo do ano letivo, a articulação curricular desenvolveu-se maioritariamente com a Biblioteca Escolar (131); com o Departamento de Expressões (117), 1.º Ciclo (110), PNA (105), Equipa de Projetos (102), e Desporto Escolar (101).

Comparativamente ao ano anterior, verificam-se muitas alterações, sendo que o Desporto Escolar apresentava o maior número de articulações.

h) Cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo do PAAA

	Atividade	Clube	Projeto	Visita de Estudo	Total
A01-Melhorar os resultados escolares	168	3	37	89	297
A02-Dinamizar ofertas de complemento educativo	143	1	26	46	216
A03-Dinamizar as bibliotecas escolares	35	2	11	0	48
B01-Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão	12	0	0	8	20
B02-Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	5	0	0	1	6
B03-Aumentar a dotação orçamental do orçamental do orçamento privativo do agrupamento	3	0	1	0	4
B04-Otimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento	1	0	2	0	3
C01-Promover a imagem do Agrupamento	167	2	31	40	240
C02-Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social	69	2	22	76	169
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	71	1	19	39	130
C04-Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (internos e externos)	72	1	10	8	91
C06-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	3	1	1	2	7

Concluimos que os objetivos do Projeto Educativo que mais foram visados pelas atividades do PAA foram os seguintes:

- A01: Melhorar os resultados escolares;
- C01: Promover a imagem do Agrupamento;
- A02: Dinamizar ofertas de complemento educativo;
- C02: Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social;
- C3: Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde.

Não há grandes diferenças a registar no que respeita ao ano anterior.

i) Sucesso dos objetivos do Projeto Educativo

	Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	Insucesso / Não Contribuiu	Sem avaliação	Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	Total
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	105	1	4	8	2	120
C04-Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (internos e externos)	73	1	1	10	1	86
C06-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	6	0	0	0	1	7

A maior parte dos objetivos visados na planificação e concretização das atividades foi cumprido com bastante sucesso ou sucesso. No entanto, ainda se verificam, tal como em anos anteriores, um número significativo de atividades por avaliar por parte dos seus promotores /responsáveis.

j) Avaliação global do sucesso das iniciativas do PAA

	Quantida de	Total
Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	301	301
Insucesso / Não Contribuiu	3	3
Sem avaliação	13	13
Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	48	48
Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	9	9

De notar que 93% das atividades analisadas foi avaliada com Bastante Sucesso (80%) ou Sucesso (13%). Apenas 2,4% das atividades avaliadas obtiveram sucesso moderado, e 0,8% Insucesso. Novamente se constata que há um número significativo de atividades que não foi devidamente avaliado por todos os intervenientes/responsáveis (3,6%).

III – Papel da Equipa de Projetos

A Equipa de Projetos, este ano letivo, é composta pela técnica Erica Fernandes e pelos professores Cristiana Oliveira, Suzana Melo, Maria Manuela Contente e João Madeira, sob a coordenação da professora Ana Ruas. Este ano letivo, manteve-se o trabalho habitualmente realizado pela equipa, quer internamente (com o desenvolvimento de algumas atividades, monitorização do PAAA, gestão de toda a plataforma e apoio aos colegas, etc.) quer através da colaboração com as entidades parceiras do Agrupamento. Apresentamos aqui, de uma forma muito breve, um **balanço das atividades desenvolvidas** este ano letivo.

A. Balanço das Atividades desenvolvidas pela Equipa de Projetos

Peddy-Papper Lagoa 250 anos

No âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património 2023, o serviço educativo do Município de Lagoa organizou, a 28 de setembro de 2023, a atividade “Peddy-paper Lagoa 250 anos”.

A atividade foi dirigida à comunidade escolar, designadamente ao Ensino Básico, mais concretamente às turmas do 5.º ano. Com esta atividade pretendeu-se dar a conhecer os espaços e edifícios de interesse histórico e cultural da cidade de Lagoa. Através de pistas, os jovens tiveram de desvendar alguns aspetos relacionados com a toponímia, edifícios emblemáticos, obras de arte, entre outros, levando em conta os seus distintos usos ao longo do tempo. A atividade foi orientada pelos técnicos do serviço de Museu que providenciaram todos os materiais necessários à realização da atividade.

A equipa de projetos colaborou com o Município na divulgação desta atividade aos docentes do agrupamento e agilizou a realização da mesma. Esta atividade decorreu com bastante sucesso.

Partilha o teu Pitéu

À semelhança dos anos transatos, o pessoal docente e não docente da Escola Secundária foi convidado a participar num almoço-convívio, em que cada um ficou encarregue de trazer algum petisco para partilhar com os restantes participantes. Teve como objetivo criar um espaço de partilha e de pertença, criando-se e estruturando-se laços e sinergias, favorecendo um ambiente não apenas restrito a trabalho, mas também a relações humanas. Nas restantes unidades educativas do agrupamento foi proposta a replicação da atividade, em data e momento oportunos. Esta atividade decorreu muito satisfatoriamente, tendo tido, inclusivamente, uma maior adesão do que no ano anterior.

Dia Municipal para a Igualdade

Comemorações nacionais do Dia Municipal para a Igualdade, assinaladas a 24 de outubro. Durante o mês de outubro o Município de Lagoa promoveu diversas iniciativas que pretenderam alertar e sensibilizar para a igualdade de direitos e oportunidades, a não discriminação e a participação cidadã proativa por parte de todas as pessoas, recorrendo para tal a diferentes expressões artísticas e culturais para públicos diversos. O Município promoveu uma atividade dirigida aos alunos dos Cursos de Educação e Formação (CEF), denominada "Suzete Faz frete!".

Colaborou a equipa de projetos na articulação, agilização, divulgação e a sua calendarização, entre a escola e o Município, para a realização desta atividade.

A atividade decorreu com sucesso moderado.

Festival Entrelaçados - Ser Animal Humano

O Gabinete da Educação – Município de Lagoa convidou os alunos a partir do 9.º ano para o espetáculo “Ser Animal Humano” _ Festival Entrelaçados - uma viagem do animal-humano, com as suas forças, os seus medos, a sua naturalidade.

“Dançar exprime um embodiment ou corporificação de ideias e sentires”. Esta peça de dança contemporânea, criada para jovens, partiu de práticas de movimento que potenciam formas de tornar flexíveis e criativos os nossos corpos-mentes de animais-humanos, de os sentir conectados aos sentidos e regenerados. Propôs-se enfrentar o medo da morte, da noite e da escuridão, ao estimular a contemplação e o descanso típicos do animal livre, do ser que goza de liberdade de escolha, vitalidade e resiliência, e que não necessita de estar sempre sob stress, prestes a fugir ou a atacar. Este espetáculo pretendeu questionar o mito do excecionalismo humano e a narrativa do progresso infinito da espécie humana, baseadas numa relação de crescente alienação e manifesta exclusão da Natureza.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola – Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

O Festival Entrelaçados teve lugar no Auditório Carlos do Carmo, no dia 09 de novembro, e desenvolveu-se com sucesso.

Estendal dos Direitos da Criança

Anualmente, as Nações Unidas assinalam o Dia Mundial da Criança cujo objetivo é promover os direitos e o bem-estar das crianças. A 20 de novembro de 1959, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração dos Direitos da Criança e no mesmo dia, em 1989, a Assembleia adotou por unanimidade a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC). O documento foi ratificado em 1990, inclusive por Portugal. A CDC não é apenas uma declaração de princípios gerais, mas antes um documento que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais – os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais – de todas as crianças, representando um vínculo jurídico para a promoção e proteção eficaz dos direitos e liberdades nela consagrados.

Pela sua importância, a CPCJ de Lagoa pretendeu, este ano letivo, junto das entidades com competência em matéria de infância e juventude, assinalar esta efeméride através da divulgação da mensagem que a Convenção corporiza. Foi, então, proposto ao Agrupamento, por esta CPCJ, a construção de **um estendal alusivo aos Direitos da Criança**, a fim de ser exposto, no dia 20 de novembro, à porta dos edifícios das nossas unidades educativas.

A Equipa de Projetos divulgou a referida atividade junto dos docentes do agrupamento e coordenadores de estabelecimento; articulou com a CPCJ de Lagoa e com o AE Rio Arade, resultando este esforço na criação de instalações artísticas em algumas das escolas do agrupamento. Na escola secundária esta atividade deu origem a duas instalações artísticas, em que participaram várias turmas. A atividade decorreu, num sentido geral, com sucesso.

Amigo Secreto - Escola Secundária

O Amigo Secreto traduziu-se na realização do "jogo" / "dinâmica" Amigo Secreto, entre pessoal docente e pessoal não docente, na Escola Secundária, com o objetivo de criar proximidade, estabelecer relações e conviver de um modo mais descontraído e divertido. A atividade teve o sucesso esperado. Os cartazes e materiais criados foram enviados para as restantes unidades orgânicas, incentivando, também, a replicação desta atividade nas suas unidades educativas.

A avaliação desta atividade foi muito satisfatória.

Torneio de Padel - Projeto ESPAMOL Ativa-te

Integrado no Projeto ESPAMOL ATIVA-TE, o Torneio de Padel, em articulação com o Desporto Escolar, foi a segunda atividade organizada neste âmbito e teve como propósito divulgar a modalidade, promover a prática do exercício físico e promover o convívio entre docentes e não docentes do nosso Agrupamento.

Notou-se uma grande adesão a esta atividade, que decorreu com bastante sucesso.

Revelação do Amigo Secreto

A revelação do amigo secreto materializou-se num momento de convívio, que decorreu em forma de jantar, onde os envolvidos se revelaram aos seus amigos secretos. Teve como objetivo criar um espaço de partilha e de pertença, criando-se e estruturando-se laços e sinergias, favorecendo um ambiente não apenas restrito a trabalho, mas também a relações humanas.

Esta atividade decorreu com bastante sucesso.

Projeto Prime Skills | Sessões de Formação

O Projeto Prime Skills é um Projeto desenvolvido em articulação com a Associação Prime Skills, com o objetivo de facultar ferramentas complementares que facilitem o sucesso escolar dos alunos, bem como a escolha do seu percurso académico. Ao longo do ano letivo desenvolvem-se sessões de formação para grupos-turma do 5º ao 12º anos, de acordo com os interesses, necessidades e disponibilidade das turmas e professores. A equipa de projetos foi responsável pela divulgação, recolha de interesse e inscrição no projeto e nas suas diferentes formações. A organização das turmas participantes e horários de formação foi também levada a cabo pela equipa em articulação com a Diretora da Associação Prime Skills.

No âmbito deste projeto, ao longo do primeiro semestre, foram agendadas 16 sessões para a participação de 8 turmas, com sessões a decorrer em datas entre este semestre e o próximo, distribuídas pelos seguintes temas:

Opções e Escolhas

Trabalhado em duas sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 9ºA; 9ºB; 9ºE; 9ºF e CEF RB1.

CV / Entrevista

Trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 11ºRB; 11ºTT e 11ºTI.

Speak Out

O Projeto Prime Skills engloba também esta atividade de workshop (Speak Out), que tem como objetivo desenvolver competências de comunicação que serão úteis ao longo da vida. Nesta formação participaram 30 alunos, abrangendo todas as turmas do 9º ano do agrupamento. Decorreu no dia 22 de janeiro e foi avaliada, por todos os envolvidos, como tendo tido bastante sucesso.

Quanto às atividades planificadas e não realizadas pela Equipa de Projetos no primeiro semestre, temos a referir a seguinte iniciativa:

Abana o teu Esqueleto

A Equipa de Projetos lançou o desafio, a todas as turmas (professores e alunos) presentes na escola no dia 27 de outubro de 2023, pelas 11h40, no âmbito da celebração da efeméride Halloween, denominada de "Abana o teu Esqueleto".

Esta, foi a primeira atividade do Projeto ESPAMOL ATIVA-TE, a cargo da Equipa de Projetos e concretizar-se-ia numa dança conjunta, coreografada pela professora Dalila Candeias. No entanto, a mesma não se realizou devido a motivos de Greve da Função Pública.

Atividades realizadas no decorrer no segundo semestre:

Projeto ESPAMOL ATIVA-TE

É Carnaval, ninguém dança mal!

Foi a terceira atividade organizada no âmbito deste projeto e pretendeu-se dinamizar, na Escola Secundária de Lagoa, uma atividade conjunta, em forma de dança convívio, coreografada pela Professora Dalila Candeias, com todas as turmas (alunos e professores). Cada participante foi convidado a trazer um adereço / máscara / disfarce de Carnaval para celebrar esta efeméride. A atividade teve lugar nodia 09 de fevereiro de 2024, no Pavilhão Desportivo da ESPAMOL e decorreu com bastante sucesso.

II Torneio de Padel

Dado o sucesso da anterior atividade, realizou-se no dia 23 de março de 2024 o II Torneio de Padel, em articulação com o Desporto Escolar, mantendo o propósito de divulgar a modalidade, promover a prática do exercício físico e promover o convívio entre docentes e não docentes do nosso Agrupamento. Novamente, obteve uma grande adesão e decorreu com bastante sucesso.

LeveMENTE

A quinta atividade do projeto ESPAMOL ATIVA-TE foi organizada e divulgada pela Equipa de Projetos em parceria com os docentes Susana Lamy e João Madeira, que a dinamizaram. Esta, teve como objetivo criar uma fusão entre o Pilates e a meditação, em atividades diferenciadas, mas decorrendo em conjunto. Este conceito teve como finalidade contrariar a correria do dia-a-dia numa escola, proporcionando aos participantes um final de tarde desportivo, onde se trabalhou, simultaneamente, o corpo e a mente, num ambiente descontraído - externo à escola. Esta atividade decorreu no dia 18 de maio de 2024 no Sítio das Fontes e foi um sucesso, quer em termos de adesão, quer em termos de dinamização.

III Torneio de Padel

Dado o sucesso dos torneios anteriores, realizou-se no dia 20 de junho de 2024 a sexta atividade do projeto - o III Torneio de Padel, mais uma vez em articulação com o Desporto Escolar e mantendo o propósito de divulgar a modalidade, promover a prática do exercício físico e promover o convívio entre docentes e não docentes do nosso Agrupamento. Novamente decorreu com muita adesão e bastante sucesso.

Projeto PRIME SKILLS

Sessões de Formação

Relativamente ao Projeto Prime Skills, ao longo do segundo semestre, tal como previsto, foram realizadas as restantes sessões de formação programadas no semestre anterior, e outras sessões com temáticas diferenciadas, a saber:

Opções e Escolhas

Trabalhado em duas sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 9ºA; 9ºB; 9ºC; 9ºE; 9ºF e CEF RB1.

CV / Entrevista

Trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 11ºRB; 11ºTT; 11ºTI e 12ºTD.

Não foi possível participação dos alunos do 12ºTD nas sessões agendadas, uma vez que as datas disponibilizadas pela associação para o efeito coincidiam com o final do módulo dos alunos.

Ser Social 1

Trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 5ºA.

Ser Social 2

Trabalhado em três sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 6ºE.

Dinheiro

Trabalhado em duas sessões por turma (correspondentes a dois blocos de cinquenta minutos) Turmas participantes: 8ºE; 9ºC; 9ºF; 9ºG.

Todas as sessões de formação decorreram de modo muito satisfatório.

SPEAK OUT

Semifinal Speak Out

Como já enunciado nas atividades do primeiro semestre, mais especificamente no ponto referente ao Projeto Prime Skills, este engloba a atividade Speak Out, que tem como objetivo desenvolver competências de comunicação que serão úteis ao longo da vida. Para a semifinal ficaram apurados quatro alunos: Diogo Coelho; Leonor Matos; João Andrade e Ariana Pinto.

Esta atividade decorreu no dia 11 de abril, na escola sede do agrupamento, foi organizada pela equipa de projetos e obteve bastante sucesso.

Coffee Break Semifinal do Speak Out, 11 de abril de 2024

Esta atividade consistiu na preparação de um pequeno "Coffee break", pelos alunos da turma 10.ºRB, para a meia-final da atividade "Speak Out".

Esta atividade decorreu no dia 11 de abril, na escola sede do agrupamento, foi organizada pela equipa de projetos e obteve bastante sucesso.

Projeto “YOU MATTER”- atividades “Entre gerações”

No início do ano letivo, a equipa de projetos lançou o projeto “You Matter” - um projeto de voluntariado. Para o efeito, a comunidade discente foi informada, através dos Diretores de Turma e de cartazes afixados em vários pontos da escola, de que poderia inscrever-se para ser voluntário em áreas distintas que abarcassem, por exemplo: as famílias carenciadas; os animais; os centros e lares de idosos, entre outras. Não houve, contudo, manifestação de interesse por parte dos alunos, não se tendo registado nenhuma inscrição no formulário criado para o efeito.

No entanto, a professora Suzana Melo, que já tinha colaborado no ano letivo anterior com o Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação, reuniu um grupo de alunos seus das turmas de 12ºTD/TAE/TT e TI, voluntários, e criou um subprojeto “Entre gerações” em parceria com a Direção Técnica do Centro Sénior. “Entre gerações” permitiu a troca de cartas manuscritas durante o ano letivo entre um grupo de seniores e alunos, que se conheceram, primeiramente, dessa forma. A correspondência possibilitou abordar diferentes temáticas, partilhando experiências, emoções e conhecimentos, esbatendo as diferenças e o vazio intergeracional que existe. A experiência foi íntima e enriquecedora para ambos os lados e, no final do ano, criaram-se relações de amizade e mútuo respeito entre vários participantes do projeto, que pretendem manter o contacto.

No 2º semestre, a nosso convite, um grupo de seniores veio à ESPAMOL e conheceu pessoalmente os nossos alunos. Puderam visitar a escola e participar em atividades lúdicas e informais organizadas pelos discentes participantes e não participantes, que se juntaram. Paralelamente, integraram, rotativamente, um podcast na rádio ESPAMOL alicerçado na temática do Amor e da Amizade. Seniores e alunos debateram o tema, por entre versos de autores portugueses, que escreveram sobre esses sentimentos. Resultaram dois episódios de um podcast que está disponível no site da rádio ESPAMOL. No final do semestre, foi a vez de alguns alunos se dirigirem ao Centro Sénior, a convite do mesmo, para participarem de um lanche convívio, onde houve comida, dança (organizámos coreografias para os seniores) e troca de presentes espontânea, porque não tinha sido planeada.

“Entre gerações” foi avaliado muito positivamente por todos os seus intervenientes. O Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação e os seus utentes demonstraram vontade em continuar a colaboração no próximo ano letivo.

Atividades desenvolvidas em articulação com o Município de Lagoa

"Terror e Miséria do III Reich de Bertolt Brecht"

A peça decorreu no Auditório Carlos do Carmo e destinou-se aos alunos do ensino secundário e profissional. Afigurou-se como a adaptação de algumas das 27 cenas que compõem a obra *Terror e Miséria do Terceiro Reich*, escrita durante o exílio dinamarquês de Bertolt Brecht a partir de 1935 e editado em Praga em 1938. De forte cariz político e crítica social mordaz, a peça traçou um amplo retrato da vida quotidiana na Alemanha nazi, baseada em relatos de testemunhas oculares e notícias de jornal. A atividade valorizou a pesquisa e experimentação, cruzando a estética brechtiana com ferramentas como a intermedialidade e a técnica viewpoints numa encenação de linguagens híbridas e de pesquisa em ensaio. O carácter didático da obra valorizou a dimensão educativa e dinamizou as boas práticas de mediação de públicos.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

TEATRO PARA A EDUCAÇÃO - A Experiência

A peça decorreu no Auditório Carlos do Carmo e destinou-se aos alunos do 9º ano, ensino secundário e profissional. Tratou-se de um espetáculo de teatro interativo que teve como temática uma experiência/ estudo enquanto cenário fictício em que os espectadores, também eles personagens coletivas participantes nessa experiência/estudo, observaram duas personagens que apresentaram um conjunto de questões/ dúvidas nas relações familiares. O objetivo final desta experiência é a interação dos espectadores com propostas de representação onde intervieram com os atores sobre o porquê das dificuldades que há nas relações familiares como a falta de comunicação, o respeito, a empatia, a confiança, a responsabilidade, a autonomia, a autoestima, o espírito crítico, entre outras problemáticas que surjam do debate.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

Quando a sul | O azul Luar - contar o Algarve através de um corpo poético

A peça decorreu no Auditório Carlos do Carmo e destinou-se aos alunos do 9º ano, PIEF, CEF, ensino secundário e profissional. A peça retratou uma jornada que atravessou o território algarvio– do interior ao litoral - retratando uma realidade feita de contrastes, polaridades, paradoxos, conflitos, ... Mas também de harmonias e virtudes.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

DeVIR / "E(u)co(m)lógica – o futuro é o nosso presente modificado"

A atividade decorreu no Auditório Carlos do Carmo e destinou-se aos alunos do 9º ano, ensino secundário e profissional. Tratou-se de uma abordagem que cruzou a Crise Climática e o funcionamento do Cérebro Humano, documentada por inúmeros contributos de cientistas e ativistas do clima e da Terra, investigadores comportamentais, políticos e criadores. Abordou-se a empatia, a ecologia, a Arte e até a força das ações individuais e coletivas. Falou-se do mundo das palavras boas e dos conceitos novos, procurando conhecer melhor o cérebro, os efeitos das alterações climáticas e a ecologia integral.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

Espetáculo de dança "Unsettling Self + Tumulte" KALE

A atividade decorreu no Auditório Carlos do Carmo e destinou-se a todos os níveis de ensino. Através de um espetáculo de dança, apresentou-se a visão da coreógrafa portuguesa São Castro em "Another Person" que, inspirada por Fernando Pessoa, fala de identidade e da sua construção/desconstrução, dos conflitos (internos e externos) e dos seus diferentes pontos de vista. O palco foi também partilhado pela criação de Christine Hassid, "Tumulte", ao som de Chopin.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

Fascius Porcus – ARTIS XXI

A atividade decorreu no Auditório Carlos do Carmo e destinou-se a todos aos alunos do ensino secundário e profissional. A peça "FACIUS PORCUS" ficcionou um futuro não muito distante, 58 anos depois da Revolução dos Cravos, em que um partido de extrema-direita venceu as eleições em Portugal. Uma primeira-ministra e o seu assessor fazem uma reforma radical na governação do país e a população acaba por perceber que a liberdade não é um direito garantido.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

Assembleia de Transformadores Sociais

O Município de Lagoa convidou os/as alunos/as do Agrupamento de Escolas, beneficiários/as do projeto My Polis, a participar na Assembleia de Transformadores Sociais 2023/2024, que teve lugar no Auditório Carlos do Carmo, no dia 22 de abril. Esta atividade inseriu-se nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril e trabalhou junto da comunidade escolar a importância das pessoas jovens terem voz na sua comunidade, através de uma participação ativa na vida do concelho onde vivem, estudam e/ou habitam.

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

Divulgação do Serviço Militar

No dia 08 de maio no Auditório da ESPAMOL, um representante do Gabinete de Atendimento ao Público de Tavira fez a divulgação do serviço militar orientada para oportunidades e incentivos à prestação de serviço no Exército Português (e consequente oferta de emprego).

A Equipa de Projetos estabeleceu a articulação Escola - Município de Tavira e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis e intervenientes com bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

Webinar “À Conversa com Escritores da CPLP”

No dia 23 de maio entre as 12h30/14h30, o Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa programou um Webinar conjunto com os 9 Estados Membros, onde estiveram 4 Escritores de livros infanto-juvenis (Portugal, Brasil, Cabo Verde e Moçambique) que fizeram uma pequena apresentação do seu trabalho (15 minutos cada) e depois os alunos (entre os 10 e os 14 anos – 2.º e 3.º ciclo) fizeram perguntas aos 4 Escritores. Foi emitido em direto, para todos os Estados Membros que estiveram a assistir juntamente com os seus alunos. Tivemos como escritora representante de Portugal a Dra. Isabel Alçada.

A Equipa de Projetos preparou a participação da ESPAMOL e colaborou na divulgação desta atividade junto da comunidade escolar.

A atividade foi avaliada pelos responsáveis com sucesso e bastante sucesso, tendo cumprido com os objetivos propostos.

A. Balanço do trabalho realizado pela Equipa de Projetos:

As dificuldades, alertas e sugestões por parte dos docentes e não docentes relativamente à utilização da plataforma Scorebiz foram sempre atendidas e procurou-se solucioná-las, na medida do possível, quer pelos seus elementos quer através dos gestores da plataforma.

Os docentes continuam a demonstrar uma grande resistência no que respeita à introdução e avaliação das atividades do PAAA na plataforma Scorebiz, sendo necessário um reforço contínuo da Equipa de Projetos mas, também, e principalmente, da Direção do Agrupamento. Devemos estar conscientes de que esta plataforma é o reflexo da diversidade e riqueza do nosso PAAA e, consequentemente, o espelho do sucesso da nossa comunidade educativa - principalmente dos alunos.

Por último, apresenta-se um **balanço dos pontos fortes e fracos da Equipa de projetos e uma reflexão quanto às propostas de melhoria.**

a) Pontos fortes da Equipa de Projetos:

- ✓ Bom planeamento, organização e divulgação de diversas atividades permitindo que os docentes, discentes e pessoal não docente tenham acesso a um grande leque de informação, proporcionando experiências enriquecedoras do ponto de vista académico, cultural e social;
- ✓ Boa articulação com outras equipas / clubes do agrupamento para as quais direcionamos informação sobre atividades / projetos mais relacionados com as suas próprias áreas de intervenção / atuação;
- ✓ Forte e eficaz articulação com as várias entidades parceiras do agrupamento, que se traduz numa grande diversidade de atividades e projetos de diferentes áreas;
- ✓ Boa coordenação da equipa;
- ✓ Envolvimento da maioria dos membros da equipa nas diferentes tarefas a desenvolver;
- ✓ Concretização, com sucesso, das tarefas propostas e das responsabilidades da equipa;
- ✓ Espírito de equipa, disponibilidade e capacidade de trabalho dos seus elementos no geral.

b) Pontos fracos da Equipa de Projetos:

- ✓ Um elemento destacado para a equipa sem horário compatível com o horário estipulado para reunião da equipa e para as funções inerentes ao cargo;
- ✓ Não continuidade dos membros da equipa de um ano letivo para o seguinte (era importante conseguir constituir uma equipa estável);
- ✓ Limitações de alguns membros no desenvolvimento das atividades distribuídas.

Propostas de Melhoria:

- ✓ Para o bom planeamento e gestão da avaliação do PAAA, a equipa continuará a investir na necessidade contínua de sensibilização dos docentes para alguns aspetos do PAAA, nomeadamente o lançamento dos projetos/atividades/ visitas de estudo em tempo útil e sua respetiva avaliação, também em tempo útil. Para isso vai tentar manter uma relação de maior proximidade com todos.
- ✓ Foi iniciada este ano letivo a construção de um documento orientador para a organização de saídas de escola / visitas de estudo, em terreno nacional e europeu, o qual se pretende concluir e por em prática já no próximo ano letivo.
- ✓ Atualizações de dados e alterações na plataforma Scorebiz, para uma utilização mais facilitada da mesma.
- ✓ Avaliação de pontos chave através de questionário online.

13. Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento desenvolve-se em conformidade com o Regulamento Interno do Agrupamento, com o Projeto de Intervenção da Diretora, bem como os produtos da avaliação interna resultantes da análise dos resultados académicos dos alunos, da gestão e processo de ensino aprendizagem e respetivas reflexões, realizadas anualmente a partir dos resultados escolares dos alunos e das ações educativas desenvolvidas, dos contributos das reflexões realizadas pelas diferentes estruturas de coordenação e supervisão pedagógica que numa atitude reflexiva e de autocrítica fundamentam as decisões tomadas.

Constituindo a avaliação um elemento integrador da prática educativa que permite não só a recolha de informação e a formulação das decisões inerentes às necessidades, mas também a reformulação de objetivos e estratégias. Neste contexto, o acompanhamento e monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento constitui um processo de aferição de resultados obtidos e de objetivos concretizados ou a concretizar, contemplando um processo de retroação e de regulação da implementação das dinâmicas que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contexto.

Os critérios definidos para monitorizar a performance obtida através da análise dos indicadores de resultados, referentes a cada indicador, seguem um sistema de pontuação que pode oscilar entre os 0 e os 100 pontos, facilitando o controlo do desempenho e a comparação dos níveis de performance entre objetivos, iniciativas e indicadores. Deste modo, a performance de todos os objetivos, independentemente da unidade de medida dos vários indicadores (percentagem, horas, nº de ocorrências,..., etc) é aferida com base num sistema de pontuação automática, em que:

- ✓ São atribuídos 50 pontos quando a performance verificada é igual à meta fixada.
- ✓ São atribuídos mais de 50 pontos quando a performance verificada é superior à meta fixada. A pontuação atribuída será determinada na proporção exata do resultado atingido com o resultado que se pretendia atingir, porém o valor nunca será maior do que 100.
- ✓ São atribuídos menos de 50 pontos quando a performance verificada é inferior à meta fixada. A pontuação atribuída será determinada na proporção exata do resultado atingido com o resultado que se pretendia atingir, porém o valor nunca será menor do que zero.

Assim, a nossa parametrização permite classificar uniformemente o desempenho relativamente a cada indicador, imprimindo a todos o mesmo nível de exigência, através da escala que abaixo se apresenta (vd quadro):

Não atingido	Até 90% da meta		Não cumprido (0 pts - 45 pts)
Parcialmente Atingida	Entre 91% e 99% da meta		Parcialmente cumprido (46 pts - 49 pts)
Atingido	100% da meta		Cumprido (50 pts)
Superado	Mais de 100% da meta		Superado (51 pts a 100 pts)

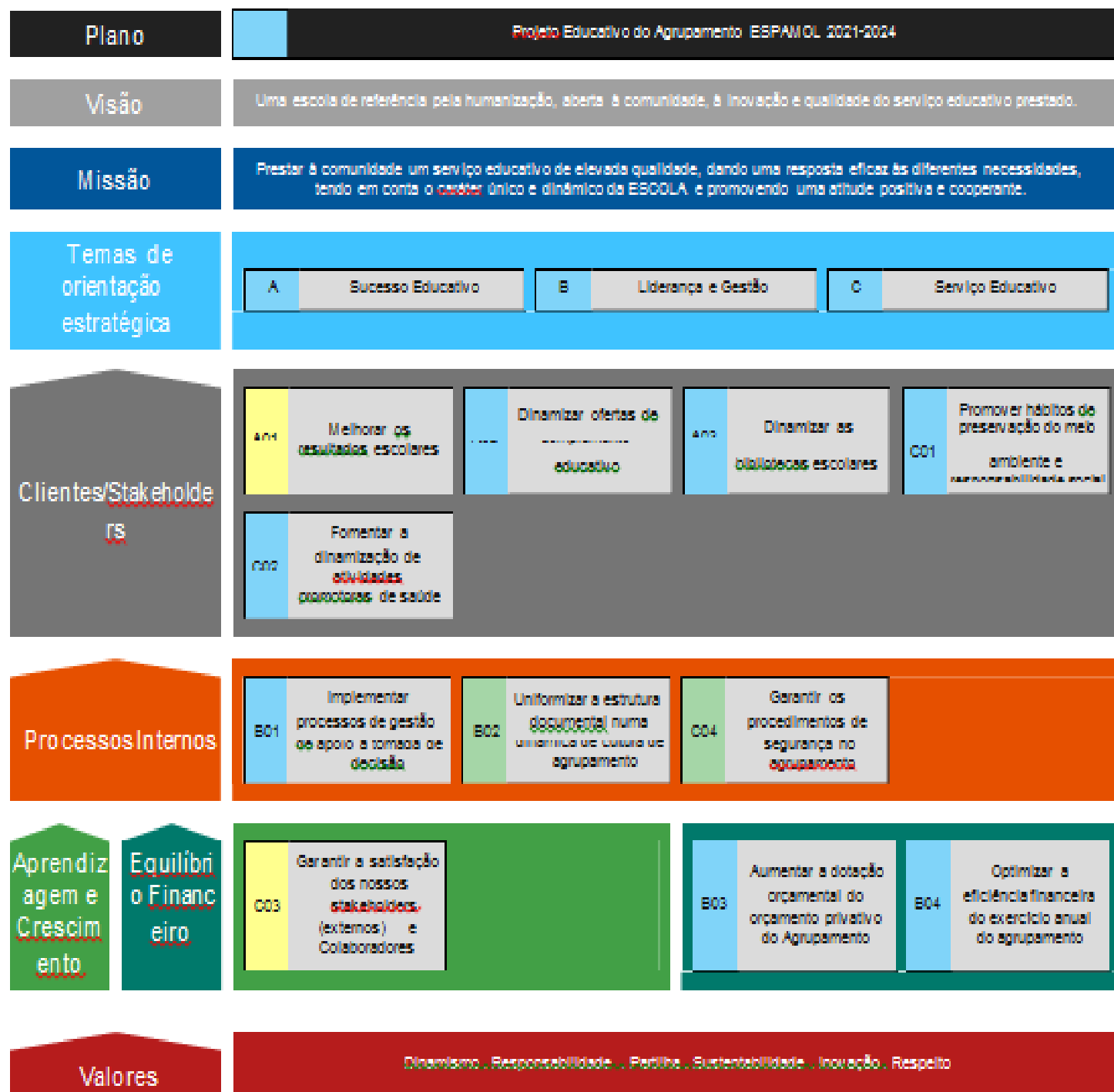
Por outro lado, para além deste sistema de pontuação em que a eficácia é medida através do “posicionamento” do valor da performance no intervalo entre os valores mínimos e máximos de cada indicador, existe outro sistema de medição paralelo que “transfere” de forma ponderada o peso de cada indicador para a concretização da iniciativa.

Por sua vez, cada objetivo pode ser operacionalizado por várias iniciativas, sendo que a cada uma é atribuída uma determinada ponderação tendo em consideração os diferentes graus de importância das ações adotadas para se atingir o propósito em causa. A soma ponderada de todas as iniciativas traduz a concretização do objetivo estratégico.

O sistema de avaliação do desempenho assim parametrizado permite assegurar que as decisões são cada vez mais baseadas em outputs objetivos e devidamente quantificados provenientes do próprio sistema.

Quanto ao procedimento de aferição e recolha dos dados este modelo, gerido através da plataforma Scorebiz, implica a introdução dos respetivos dados de desempenho no final de cada período de monitorização levando, deste modo, à validação dos respetivos scorecards pela direção do agrupamento.

MAPA DO PLANO 2023-2024



Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo A		Sucesso Educativo							
Objetivo 01			Melhorar os resultados escolares						Pontos		46,4444	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Apoios Educativos	Acompanhar alunos com necessidades educativas	Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de RTP	79,60%	79,60%	=>95,00%		41,8950	15,00%	6,2843	53,5088	20,00%	10,7018
	Aulas de apoio de preparação para exame	Nº de disciplinas sujeitas a exame com aulas de preparação disponibilizadas		100,00% aulas	100,00% aulas		50,0000	15,00%	7,5000			
		Taxa de Frequência			=>50,00%		50,0000	15,00%	7,5000			
	Centros de Apoio à Aprendizagem	Nº de Horas de apoio orientado	818	1 193	=>750		79,5350	20,00%	15,9070			
		Nº de horas de estudo autónomo	184	268	=>300		44,6650	20,00%	8,9330			
	Tutorias	Taxa de sucesso dos alunos que frequentam as tutorias	40,00%	64,00%	=>65,00%		49,2300	15,00%	7,3845			
Atividade Letiva	Exames Nacionais/Avaliação Externa	Desviada avaliação externa/Interna 3ºCEB		-0,3200	<=0,2400		100,0000	10,00%	10,0000	60,6465	50,00%	30,3233
		Desviada avaliação externa/Interna Secundário		-1,8100	<=1,9000		100,0000	10,00%	10,0000			
		Média de avaliação externa 3ºCEB		2,6100	=>3,0000		43,5000	10,00%	4,3500			
		Média de avaliação externa Secundário		11,0100	=>10,7000		51,4500	10,00%	5,1450			
	Prática letiva/ avaliação Interna	Média de avaliação Interna 2º CEB	3,5400	3,7700	=>3,6500		51,6450	10,00%	5,1645			
		Média de avaliação Interna 3ºCEB	3,3800	3,6000	=>3,6500		49,3150	10,00%	4,9315			
		Média de avaliação Interna Secundário	12,9000	13,5800	=>13,0000		52,2300	10,00%	5,2230			
		Taxa de alunos em quadro de excelência		13,14%	=>12,00%		54,7500	10,00%	5,4750			
		Taxa de sucesso académico do Agrupamento		92,15%	=>90,00%		51,1950	10,00%	5,1195			
		Taxa de sucesso pleno do Agrupamento	45,85%	66,00%	=>63,00%		52,3800	10,00%	5,2380			
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	90,57%	89,30%	=>85,00%		52,5300	50,00%	26,2650	54,1925	10,00%	5,4193
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	93,95%	94,96%	=>85,00%		55,8550	50,00%	27,9275			

□

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Plano de Inovação	Aumentar a taxa de sucesso	Taxa de sucesso pleno		-3,00%	=>1,00%		0,0000	40,00%	0,0000	0,0000	20,00%	0,0000
	Diminuir as Taxas de retenção	Taxa de retenção		5,64%	<1,00%		0,0000	30,00%	0,0000			
	Melhorar os resultados externos	Aumentar a Média dos Exames Nacionais de Matemática e Física e Química, de um ano para o outro		-0,50%	=>2,50%		0,0000	30,00%	0,0000			

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Apoios Educativos	Centros de Apoio à Aprendizagem	Nº de Horas de apoio orientado	2º Semestre: Nas horas de apoio referentes à E.B. 2,3 Jacinto Correia não constam as horas de coadjuvação em sala de aula.
		Nº de horas de estudo autónomo	2º Semestre: Na E.B. 2,3 Jacinto Correia verifica-se um aumento da frequência de alunos a realizar trabalho autónomo.
Atividade Letiva	Prática letiva/ avaliação Interna	Média de avaliação Interna 2º CEB	1º semestre: Taxa de sucesso 2º Ciclo 1.º Semestre - 67,90 e a taxa da média - 3,542º Semestre: Programa de monitorização.
		Média de avaliação Interna 3ºCEB	1º semestre: Taxa de sucesso 3.º Ciclo 1.º Semestre - 80,81 e a taxa da média - 3,362º Semestre: Programa em excel.
		Média de avaliação Interna Secundário	1º semestre: Taxa de sucesso Secundário 1.º Semestre - 82,87 e a taxa da média - 12,902º Semestre: Programa em excel.
		Taxa de alunos em quadro de excelência	2º Semestre: Programa em excel.
		Taxa de sucesso pleno do Agrupamento	1º semestre: Análises2º Semestre: Programa em excel.
Plano de Inovação	Melhorar os resultados externos	Aumentar a Média dos Exames Nacionais de Matemática e Física e Química, de um ano para o outro	2º Semestre: Diferença em % da média de exames nacionais de FQ A e Mat A obtidos em 22/23 e em 23/24 (menos 1 ponto em 200, correspondente a -0,5%)

Objetivo parcialmente atingido. Verificam-se algumas iniciativas que não atingiram a meta definida que devem ser alvo de reflexão.

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders		Eixo A		Sucesso Educativo						
Objetivo 02		Dinamizar ofertas de complemento educativo							Pontos		59,1909	
Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	93,48%	92,94%	=>85,00%		54,6700	50,00%	27,3350	55,2375	10,00%	5,5238
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	92,97%	94,87%	=>85,00%		55,8050	50,00%	27,9025			
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	100,00%	100,00%	=>80,00%		62,5000	50,00%	31,2500	51,2500	30,00%	15,3750
	Funcionamento regular do clube	Nº de alunos inscritos	20	16	=>20		40,0000	50,00%	20,0000			
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	5	5	=>3		83,3350	50,00%	41,6675	67,9175	30,00%	20,3753
		Nº total de alunos envolvidos nos clubes	60	42	=>40		52,5000	50,00%	26,2500			
Desporto Escolar	Funcionamento regular das atividades dos grupos/equipas	Nº de Grupos/equipas	10	10	=>10		50,0000	50,00%	25,0000	59,7225	30,00%	17,9168
		Nº total de alunos envolvidos nos grupos/equipas	246	250	=>180		69,4450	50,00%	34,7225			

Iniciativa	SubIniciativa	Indicador	Justificação
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	1º semestre : Concretização das atividades inseridas no PAA (Feira dos minerais, Visita de estudo a S. Miguel, Comemoração do Dia Mundial da Ciência)2º Semestre : Dados do Plano Anual de Atividades, extrair os ScoreBiz
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	1º semestre: Mda, Ciência Viva, Clube História, Línguas Vivas, Cria ED

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
CCVnE - Clube de Ciência Viva	Concretização das atividades	Taxa de Concretização das atividades	1º semestre : Concretização das atividades inseridas no PAA (Feira dos minerais, Visita de estudo a S. Miguel, Comemoração do Dia Mundial da Ciência) 2º Semestre : Dados do Plano Anual de Atividades extraídos do ScoreBiz
Clubes	Funcionamento regular das atividades dos clubes	Nº de clubes	1º semestre : Múlia, Ciência Viva, Clube História, Línguas Vivas, Cria ED

Objetivo superado. Apenas se verifica uma iniciativa que não atingiu a meta definida, referente ao nº de alunos a frequentar o Clube de Ciência Viva, onde se verifica um ligeiro decréscimo do 1º para o 2º semestre.

Scorecard Anual - 2023-2024												
Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024												
Perspetiva		Clientes/Stakeholders		Eixo A		Sucesso Educativo						
Objetivo 03		Dinamizar as bibliotecas escolares							Pontos		60,5039	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Funcionamento regular das atividades de articulação	questionários de avaliação	—	—	—	—	—	—	—	67,5460	40,00%	27,0184
		% de professores que trabalham em parceria com a biblioteca escolar	56,00%	62,00%	=>55,00%		56,3650	40,00%	22,5460			
		estatísticas de utilização dos serviços da biblioteca		2024-02-05	<=2024-07-15		50,0000	30,00%	15,0000			
		relatório semestral de autoavaliação da Biblioteca Escolar	2	3	=>1		100,0000	30,00%	30,0000			
Fundo documental	Documento de Política documental	Proposta de aquisição de fundo documental		2024-07-12	<=2024-07-15		50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	20,00%	10,0000
		Reformulação do documento	2024-02-16	2024-07-12	<=2024-07-15	20,0000	50,0000	50,00%	25,0000			
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	% de turmas envolvidas	76,00%	78,00%	=>75,00%		52,0000	25,00%	13,0000	58,7138	40,00%	23,4855
		Elaboração do plano		2024-07-15	<=2024-07-15		50,0000	25,00%	12,5000			
		Nº de atividades desenvolvidas	37	58	=>35		82,8550	25,00%	20,7138			
		Nº de unidades educativas envolvidas	6	6	6		50,0000	25,00%	12,5000			
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									
Atividades de articulação com a biblioteca escolar	Funcionamento regular das atividades de articulação	relatório semestral de autoavaliação da Biblioteca Escolar	1º semestre: Vide relatório semestral.									
Fundo documental	Documento de Política documental	Reformulação do documento	1º semestre: O documento será reformulado no final do 2º semestre.2º Semestre: O Documento deixou de ser utilizado nas bibliotecas, por isso não foi alvo de atualização.									
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	% de turmas envolvidas	1º semestre: Vide balanço semestral.									
		Elaboração do plano	1º semestre: Relatório no final do 2º semestre.									
		Nº de atividades desenvolvidas	1º semestre: Vide relatório semestral.									

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Plano Nacional de leitura	Projeto "Ler + hoje!"	Nº de unidades educativas envolvidas	1º semestre: Vide balanço do 1º semestre.
<div> Objetivo superado Todas as iniciativas atingiram as metas definidas </div>			

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos	Eixo B		Liderança e Gestão							
Objetivo 01		Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão							Pontos		57,1605	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Análise dos resultados escolares	Registo e análise dos resultados escolares em conselho de turma e de ano Registo e análise dos resultados escolares em subdepartamento	Percentagem de conselhos de turma / ano	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	35,00%	17,5000	50,0000	10,00%	5,0000
		Relatório semestral	1	1	1		50,0000	35,00%	17,5000			
		% de subdepartamentos envolvidos	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	30,00%	15,0000			
Articulação Curricular	Criação do referencial de Articulação Curricular do Agrupamento	Planificação vertical nas restantes disciplinas		Sim	Sim		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	15,00%	7,5000
		Planificação vertical nas disciplinas de Português e Matemática	--	--	--	--	--	--	--			
Avaliação Interna	Funcionamento regular da equipa de auto-avaliação	Aplicação de questionários de satisfação		1	1		50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	10,00%	5,0000
		Levantamento semestral dos resultados escolares	1	1	1		50,0000	50,00%	25,0000			
Comunicação Interna	Aplicação de questionários de satisfação	Índice de satisfação		67,00%	=>70,00%		47,8550	100,00%	47,8550	47,8550	10,00%	4,7855
Coordenação de Atividades	Monitorizar as atividades do plano anual de atividades	Relatório semestral	1	1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000
Envolvimento e Participação da Comunidade escolar	Reunir periodicamente a Assembleia de Delegados	Nº de Reuniões	1	2	=>1		100,0000	20,00%	20,0000	100,0000	15,00%	15,0000
	Reunir periodicamente com a APGLA XI	Nº de Reuniões	1	4	=>2		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente com a Associação de Estudantes	Nº de Reuniões	2	6	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente o PD	Nº de Reuniões	1	3	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
	Reunir periodicamente o PND	Nº de Reuniões	3	3	=>1		100,0000	20,00%	20,0000			
Estratégia de Educação para a Cidadania	Planificação de Cidadania e Desenvolvimento	Percentagem de turmas com planificação elaborada	100,00%	100,00%	100,00%		50,0000	50,00%	25,0000	48,7500	10,00%	4,8750
	Turma a trabalhar, por tema, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, 4º ciclo, 5º ciclo, 6º ciclo, 7º ciclo, 8º ciclo, 9º ciclo, 10º ciclo, 11º ciclo, 12º ciclo, 13º ciclo, 14º ciclo, 15º ciclo, 16º ciclo, 17º ciclo, 18º ciclo, 19º ciclo, 20º ciclo, 21º ciclo, 22º ciclo, 23º ciclo, 24º ciclo, 25º ciclo, 26º ciclo, 27º ciclo, 28º ciclo, 29º ciclo, 30º ciclo, 31º ciclo, 32º ciclo, 33º ciclo, 34º ciclo, 35º ciclo, 36º ciclo, 37º ciclo, 38º ciclo, 39º ciclo, 40º ciclo, 41º ciclo, 42º ciclo, 43º ciclo, 44º ciclo, 45º ciclo, 46º ciclo, 47º ciclo, 48º ciclo, 49º ciclo, 50º ciclo, 51º ciclo, 52º ciclo, 53º ciclo, 54º ciclo, 55º ciclo, 56º ciclo, 57º ciclo, 58º ciclo, 59º ciclo, 60º ciclo, 61º ciclo, 62º ciclo, 63º ciclo, 64º ciclo, 65º ciclo, 66º ciclo, 67º ciclo, 68º ciclo, 69º ciclo, 70º ciclo, 71º ciclo, 72º ciclo, 73º ciclo, 74º ciclo, 75º ciclo, 76º ciclo, 77º ciclo, 78º ciclo, 79º ciclo, 80º ciclo, 81º ciclo, 82º ciclo, 83º ciclo, 84º ciclo, 85º ciclo, 86º ciclo, 87º ciclo, 88º ciclo, 89º ciclo, 90º ciclo, 91º ciclo, 92º ciclo, 93º ciclo, 94º ciclo, 95º ciclo, 96º ciclo, 97º ciclo, 98º ciclo, 99º ciclo, 100º ciclo	Percentagem de turmas		95,00%	=>100,00%		47,5000	50,00%	23,7500			
Lideranças Intermediárias	Monitorização das Estruturas Intermediárias	Relatório Anual		1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000
Plano de Inovação	Monitorização do Plano de Inovação	Relatório semestral	1	1	1		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	10,00%	5,0000

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Análise dos resultados escolares	Registo e análise dos resultados escolares em conselho de turma e de ano	Relatório semestral	1º semestre: O Relatório será enviado para a direção do agrupamento.
Articulação Curricular	Definição da referência de Articulação Curricular do Agrupamento	Planificação vertical nas restantes disciplinas	2º Semestre: Não é possível realizar este tipo de planificação, por causa das transferências de escola
Avaliação Interna	Funcionamento regular da equipa de auto-avaliação	Aplicação de questionários de satisfação	2º Semestre: Relatórios entregues na direção do agrupamento.
		Levantamento semestral dos resultados escolares	1º semestre: Relatórios: pré-escolar, 1º ciclo, relatório 2º e 3º ciclos e relatório ensino secundário.
Envolvimento e Participação da Comunidade escolar	Reunir periodicamente a Assembleia de Pais/Alunos	Nº de Reuniões	1º semestre: do 1º ao 12º ano

Objetivo

superado

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos		Eixo B	Liderança e Gestão							
Objetivo 02		Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento							Pontos		50,0000	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Documentos orientadores	Atualizar os documentos orientadores do agrupamento	Aprovação do PAA	2023-10-18	2023-10-18	<=2023-11-15	~ ~ ~ ~ ~	50,0000	25,00%	12,5000	50,0000	80,00%	40,0000
		Aprovação do PEA			<=2024-07-31		50,0000	25,00%	12,5000			
		Aprovação do PEDC	2023-10-18	2023-10-18	<=2023-11-15	~ ~ ~ ~ ~	50,0000	25,00%	12,5000			
		Aprovação RI dentro dos prazos definidos pela direção	2023-11-15	2023-11-27	<=2023-11-15	~ ~ ~ ~ ~	50,0000	25,00%	12,5000			
Equipe de uniformização documental	Atualizar a documentação do agrupamento definidos pela direção	Atualização/verificação de documentos dentro dos prazos	100	100	100		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	20,00%	10,0000
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									
Equipe de uniformização documental	Atualizar a documentação do agrupamento definidos pela direção	Atualização/verificação de documentos dentro dos prazos	1º semestre: Todos estes documentos são formulários PDF									

Objetivo atingido

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Equilíbrio Financeiro	Eixo B		Liderança e Gestão							
Objetivo 03			Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento						Pontos		69,9181	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicialiva	Ponderação Inicialiva	Iniciativa Reportar
Atividades com receita para o agrupamento	Promover eventos abertos à comunidade com receita financeira para o agrupamento	Receta total obtida	11 931,25€	10 902,24€	=>2 000,00€		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	20,00%	20,0000
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	100,00%	50,00%	=>85,00%		29,4100	50,00%	14,7050	44,1175	10,00%	4,4118
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	76,17%	100,00%	=>85,00%		58,8250	50,00%	29,4125			
Candidaturas a programas de apoio	Concorrer a projetos com vista a garantir apoios financeiros e materiais para a escola	Nº projetos com financiamento	7	4	=>3		66,6650	100,00%	66,6650	66,6650	25,00%	16,6663
Exploração das Papelerias Escolares	Gestão Funcionamento da Papeleria	Lucro Obtido (receita Total/despesa Total)		192	=>500		19,2000	100,00%	19,2000	19,2000	20,00%	3,8400
Exploração das bufetas escolares	Gestão Funcionamento das bufetas	Lucro obtido (Receta total-despesa total)		10 066,70€	=>2 000,00€		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	25,00%	25,0000
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									
Atividades com receita para o agrupamento	Promover eventos abertos à comunidade com receita financeira para o Agrupamento	Receta total obtida	1º semestre : Eventos, Aluguer de espaços e Bar aberto2º Semestre : Receita proveniente de eventos (Inclui arraial), aluguer de espaços e comissão de fotografias.									
Candidaturas a programas de apoio	Concorrer a projetos com vista a garantir apoios financeiros e materiais para a escola	Nº projetos com financiamento	1º semestre : Separa e Ganha Erasmus Desporto Escolar Ciência Viva Electrão Orçamento Participativo Protocolos com o Município de Lagoa									

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Equilíbrio Financeiro		Eixo B		Liderança e Gestão						
Objetivo 04		Optimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento							Pontos		55,0852	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	100,00%	100,00%	=>85,00%		58,8250	50,00%	29,4125	58,8250	10,00%	5,8825
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	99,00%	100,00%	=>85,00%		58,8250	50,00%	29,4125			
Redução de custos de funcionamento	Água	Consumo de água			<=5 500 m3		50,0000	30,00%	15,0000	49,6553	70,00%	34,7587
	Gás	Consumo de gás	3 328,0000 kg	3 059,0000 kg	<=3 000,0000 kg		49,0150	35,00%	17,1553			
	Luz	Consumo de luz			<=135 000,0000 Kwh		50,0000	35,00%	17,5000			
Redução de custos em material de despesa rígido	Papel	resmas de papel		250	<=450		72,2200	100,00%	72,2200	72,2200	20,00%	14,4440
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									
Redução de custos em material de despesa rígido	Papel	resmas de papel	2º Semestre: Os custos com a aquisição de papel são suportados pelo Município									
Objetivo												superado

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo C		Serviço Educativo								
Objetivo 01		Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social								Pontos		65,4071	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportado	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportada	
Atividades diversas inseridas em PAA	Concretização das atividades	Taxa de concretização das atividades	91,30%	86,90%	=>85,00%		51,1150	50,00%	25,5575	54,0750	10,00%	5,4075	
	Nível de sucesso das atividades	Taxa média de sucesso das atividades	94,28%	96,96%	=>85,00%		57,0350	50,00%	28,5175				
Eco-Escolas	Funcionamento regular do Projeto	Nº de escolas do agrupamento envolvidas	6	6	=>6		50,0000	50,00%	25,0000	58,3325	45,00%	26,2496	
		Taxa de Concretização das atividades	100	100	=>75		66,6650	50,00%	33,3325				
Programa de responsabilidade social do agrupamento	Funcionamento regular das atividades do programa	Número atividades realizadas	6	6	=>2		100,0000	50,00%	50,0000	75,0000	45,00%	33,7500	
		Número de escolas do agrupamento envolvidas	6	6	6		50,0000	50,00%	25,0000				

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Eco-Escolas	Funcionamento regular do Projeto	Nº de escolas do agrupamento envolvidas	2º Semestre: As atividades desenvolvidas foram: Estendal solidário, Caminhada pela promoção e proteção de crianças e jovens, Convenção dos direitos da criança, atividades intergeracionais e entrega de tampas para aquisição de equipamento ortopédicos;
		Taxa de Concretização das atividades	2º Semestre: Decoração dos contentores para depósito de resíduos e embelezamento dos espaços exteriores, Projeto "Linha Valoriza + recolha seletiva de proximidade"

Objetivo superado

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Clientes/Stakeholders	Eixo C		Serviço Educativo							
Objetivo 02		Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde							Pontos		71,9606	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas no PAA	Funcionamento regular das atividades do programa em	Taxa de concretização das atividades	92,31%	88,35%	=>85,00%		51,9700	50,00%	25,9850	54,3750	10,00%	5,4375
		Taxa média de sucesso das atividades	95,42%	96,53%	=>85,00%		56,7800	50,00%	28,3900			
	Ambiente físico e social das escolas	Atendimento às problemáticas alvo de acompanhamento no GAIA	100,00%	100,00%	=>100,00%		50,0000	10,00%	5,0000	73,9145	90,00%	66,5231
		Aumento da oferta, no bar do aluno, de alimentos nutricionais mais saudáveis	0	0	=>2		0,0000	10,00%	0,0000			
		Realização de Palestras/workshops para alunos	11	20	=>4		100,0000	15,00%	15,0000			
	Envolvimento dos Ciclos	Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do Agrupamento	11	14	=>1		100,0000	15,00%	15,0000			
		Cumprimento da carga horária, estipulada por lei, para Prog de Ed Sexual em todas as turmas do agrup	17,70%	81,14%	<100,00%		59,4300	15,00%	8,9145			
		Envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nos projetos de turma	19	29	=>1		100,0000	10,00%	10,0000			
	Ligações à comunidade	Nº de Palestras/ações de formação	0	1	=>1		50,0000	10,00%	5,0000			
		Participação do PD e PND na implementação das Atividades do P-A-S	27	32	=>5		100,0000	15,00%	15,0000			
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Ambiente físico e social das escolas	Atendimento às problemáticas alvo de acompanhamento no GAIA	<p>1º semestre: No que respeita ao encaminhamento de alunos para o GAIA, no início do ano letivo, foi disponibilizado o documento próprio para encaminhamento de alunos, a todos os diretores de turma e coordenadores de estabelecimento, para que dessa forma pudessem encaminhar alunos para esta estrutura de apoio, sempre que o considerassem necessário. Deste gabinete fazem parte dois docentes, Ângela Boucinha e Sérgio Marreiros. Na ESPAMOL durante o primeiro semestre nenhum aluno foi encaminhado para o GAIA. A aluna sinalizada, na Escola EB 2/3 Jacinto Correia, está a ser acompanhada pelo docente Sérgio Marreiros.</p> <p>2º Semestre: No que respeita ao encaminhamento de alunos para o GAIA, no início do ano letivo, foi disponibilizado o documento próprio para encaminhamento de alunos, a todos os diretores de turma e coordenadores de estabelecimento, para que dessa forma pudessem encaminhar alunos para esta estrutura de apoio, sempre que o considerassem necessário. Deste gabinete fazem parte dois docentes, Ângela Boucinha e Sérgio Marreiros.</p> <p>No primeiro semestre a aluna sinalizada, na Escola EB 2/3 Jacinto Correia, foi acompanhada pelo docente Sérgio Marreiros. A mesma posteriormente foi alvo de acompanhamento pelo UCC d'Lagoa.</p> <p>Na ESPAMOL no segundo semestre uma aluna foi acompanhada pela docente Ana Catarina Barros, Coordenadora do PES, a mesma encontra-se a aguardar o acompanhamento de um especialista do UCC d'Lagoa.</p>
		Realização de Palestras/workshops, para alunos	<p>1º semestre: A calendarização foi planificada para os períodos em que não existam avaliações e de acordo com a disponibilidade da equipa. Todos os docentes foram informados com a devida antecedência. Todas as sessões foram cumpridas. Os alunos mostraram bastante interesse nas atividades desenvolvidas. O balanço foi muito positivo.</p> <p>2º Semestre: Foram realizadas 20 palestras/workshops, ao longo do ano letivo 23.24 envolvendo assim uma grande parte da comunidade escolar neste projeto. (apresentadas em anexo 1)</p>
	Envolvimento dos Ciclos	Concretização de 1 Projeto PES por cada turma do Agrupamento	<p>1º semestre: Segundo as grelhas enviadas pelos Dts e Coordenadores de Ano, considerando as 97 turmas presentes em todo o agrupamento, 29 turmas até à data não apresentaram em grelha nenhuma atividade no projeto de educação para a saúde e no projeto de educação sexual. Assim 70,1% das turmas realizaram pelo menos 1 projeto PES, sendo este desenvolvido na Educação para a Saúde ou na Educação Sexual.</p> <p>Ao longo do 1º semestre foram desenvolvidas atividades ocupando 105 tempos letivos (segundo as grelhas PES apresentadas por cada turma) no âmbito do projeto de educação para a saúde.</p> <p>Relativamente ao projeto de educação sexual no 2º, 3º ciclo e secundário já foram dadas no total 121 horas. Estão previstas para o 2º semestre 180 horas e encontram-se por planificar 383h. Em anexo seguem as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.</p> <p>2º Semestre: Segundo as grelhas enviadas pelos Dts e Coordenadores de Ano, considerando as 96 turmas presentes em todo o agrupamento, apenas 8 turmas do ensino profissional, até à data, não apresentaram a realização de uma atividade no projeto de educação para a saúde e no projeto de educação sexual. Assim 91,7% das turmas realizaram pelo menos 1 projeto PES, sendo este desenvolvido na Educação para a Saúde ou na Educação Sexual.</p> <p>Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades ocupando 707 tempos letivos (segundo as grelhas PES apresentadas por cada turma) no âmbito do projeto de educação para a saúde e no projeto de educação sexual.</p> <p>Relativamente ao projeto de educação sexual no 2º, 3º ciclo e secundário foram dadas no total 555 horas, segundo as horas definidas para cada ciclo ficam em falta 129 horas. Em anexo seguem as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.</p>
		Cumprimento da carga horária, estipulada por lei, para Prog. de Ed Sexual em todas as turmas do agrup	<p>1º semestre: Relativamente ao projeto de educação sexual no 2º, 3º ciclo e secundário já foram dadas no total 121 horas. Estão previstas para o 2º semestre 180 horas e encontram-se por planificar 383h. No anexo 2 apresentado no indicador anterior encontram-se as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.</p> <p>2º Semestre: Relativamente ao projeto de educação sexual no 2º, 3º ciclo e secundário já foram dadas 555 horas. No anexo 2 apresentado no indicador anterior encontram-se as atividades desenvolvidas apresentadas nas grelhas definidas em CT.</p>

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Ligações à comunidade	Envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nos projetos de turma	<p>1º semestre: Para a verificação deste indicador foi aplicado um pequeno questionário aos diretores de turma e professores titulares de todo o agrupamento. Foram inquiridos: Do pré-escolar e 1º ciclo, de 34 docentes, responderam ao questionário 15. Segundo as respostas dadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria realizou (80%) atividades com o envolvimento dos EE. - Das atividades desenvolvidas com a participação dos EE, das 12 turmas que realizaram atividades envolvendo os EE, metade (50 %) obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram). <p>Do 2º, 3º ciclo e secundário, de 57 docentes, responderam ao questionário 26.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria não realizou (92,3%) atividades com o envolvimento dos EE. - Das atividades desenvolvidas com a participação dos EE, das 6 turmas que realizaram atividades envolvendo os EE, 66,7 % obteve um resultado negativo (nenhum EE participou), apenas 16,7% obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram). <p>Das 97 turmas apenas 18 realizaram atividades com a envolvimento dos EE. Serão novamente questionados todos os docentes no final do 2º semestre. Tendo em conta o número de docentes que colaborou para a aferição destes resultados espera-se que no final do ano letivo o número de respostas dadas aumente significativamente para que se possa concluir com veracidade o envolvimento dos EE nas atividades deste âmbito no agrupamento.</p> <p>2º Semestre: Para a verificação deste indicador foi aplicado um pequeno questionário aos diretores de turma e professores titulares de todo o agrupamento. Foram inquiridos: Do pré-escolar e 1º ciclo, de 34 docentes, responderam ao questionário 19. Segundo as respostas dadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos (100%) realizaram atividades com o envolvimento dos EE. - As 19 turmas que realizaram atividades envolvendo os EE metade (50 %) obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram) a outra metade (50%) obteve um resultado positivo (metade dos EE participaram) Do 2º, 3º ciclo e secundário, de 55 docentes, responderam ao questionário 36. - A maioria não realizou (80,6%) atividades com o envolvimento dos EE. - Das atividades desenvolvidas com a participação dos EE, das 11 turmas que realizaram atividades envolvendo os EE, com igual percentagem 36,4 %, obtiveram um resultado negativo (nenhum EE participou), outros um resultado positivo (metade dos EE participaram) apenas 9,1% obteve um resultado muito positivo (mais de metade dos EE participaram). <p>Segundo as respostas aos questionários, das 96 turmas apenas 30 realizaram atividades com a envolvimento dos EE. Tendo em conta o número de docentes que colaborou para a aferição destes resultados espera-se que no próximo ano letivo o número de respostas dadas aumente significativamente para que se possa concluir com veracidade o envolvimento dos EE nas atividades deste âmbito no agrupamento.</p>
		Nº de Palestras/ações de formação	<p>1º semestre: No segundo semestre está previsto a realização de uma sessão informativa para toda a comunidade escolar e EE sobre a implementação do Projeto + Contigo.</p> <p>Em concordância com a equipa de saúde escolar do UCC d'Lagoa e posteriormente ao levantamento das necessidades de cuidados especiais dos alunos presentes no agrupamento, julga-se pertinente a realização de sessões de esclarecimento sobre duas patologias a Diabetes tipo 1 e a Mastocitose.</p> <p>2º Semestre: No início do ano foi solicitado a todos os DE e Titulares de turma que indicassem os alunos com necessidade de cuidados especiais. Dos poucos casos sinalizados a doença que suscitou mais atenção foi a Mastocitose visto ser uma doença rara e que no nosso agrupamento existem dois casos. Por esse motivo foi dinamizada para comunidade escolar uma sessão de informação/sensibilização sobre a doença Mastocitose. A adesão não foi significativa. Solicitado pela Coordenadora de Estabelecimento da EB1 de Lagoa a mesma sessão será reproduzida no próximo ano letivo, antes das atividades iniciarem, na Escola Básica de Lagoa.</p>

Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação
Literacia para a saúde	Ligações à comunidade	Participação do PD e PND na implementação das atividades do H+S	<p>1º semestre: Relativamente às atividades, de educação para a saúde e educação sexual, dinamizadas pelo UCC d'Lagoa e por docentes do agrupamento, de 202 professores, 76 estiveram envolvidos na implementação das atividades realizadas durante o 1º semestre.</p> <p>Algumas das atividades tiveram o apoio do pessoal não docente (Anexo 4).</p> <p>Num universo de 286 (202 PD e 84 PND), 78 (27,3%) estiveram envolvidos nas atividades implementadas.</p> <p>2º Semestre: Relativamente às atividades, de educação para a saúde e educação sexual, dinamizadas pelo UCC d'Lagoa e por docentes do agrupamento, de 202 professores, 84 estiveram envolvidos na implementação das atividades realizadas durante o ano letivo.</p> <p>Algumas das atividades tiveram o apoio do pessoal não docente (Anexo 5).</p> <p>Num universo de 286 (202 PD e 84 PND), 89 (31,1%) estiveram envolvidos nas atividades implementadas.</p>

Objetivo superado. Verifica-se apenas uma iniciativa que, ao longo do ano, não foi concretizada devendo-se ponderar a pertinência da continuidade da mesma.

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Aprendizagem e Crescimento		Eixo C		Serviço Educativo						
Objetivo 03		Garantir a satisfação dos nossos stakeholders (externos) e Colaboradores							Pontos		45,5913	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Atividades diversas inseridas no PAA	Funcionamento regular das atividades do programa em	Taxa de concretização das atividades	100,00%	93,15%	=>85,00%		54,7950	50,00%	27,3975	55,3575	10,00%	5,5358
		Taxa média de sucesso das atividades	91,98%	95,07%	=>85,00%		55,9200	50,00%	27,9600			
Parcerias de cooperação Nacional e regional	Reforçar o desenvolvimento de parcerias com instituições de caráter nacional/regional	Nº de parcerias desenvolvidas	52	52	=>48		54,1650	100,00%	54,1650	54,1650	20,00%	10,8330
Parcerias Internacionais	Reforçar o desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas estrangeiras	Nº de Projetos desenvolvidos	4	9	=>2		100,0000	100,00%	100,0000	100,0000	20,00%	20,0000
Programa de monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento	Aplicar o questionário de satisfação a alunos	Índice médio de satisfação		66,49%	=>75,00%		44,3250	20,00%	8,8650	18,4450	50,00%	9,2225
	Aplicar o questionário de satisfação a pais	Índice médio de satisfação		71,85%	=>75,00%		47,9000	20,00%	9,5800			
	Aplicar o questionário de satisfação a fornecedores	Índice médio de satisfação		0,00%	=>80,00%		0,0000	20,00%	0,0000			
	Aplicar o Questionário de satisfação parceiros	Índice médio de satisfação		0,00%	=>80,00%		0,0000	20,00%	0,0000			
	Livro de reclamações	nº de reclamações fundamentadas	0	2	0		0,0000	20,00%	0,0000			
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									
Parcerias de cooperação Nacional e regional	Reforçar o desenvolvimento de parcerias com instituições de caráter nacional/regional	Nº de parcerias desenvolvidas	1º semestre: Foram desenvolvidas parcerias (a acrescentar às anteriores) com: Smart City (Câmara Municipal de Lagoa; Adega Única (para os cursos de Restaurante/ Bar)									
Parcerias Internacionais	Reforçar o desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas estrangeiras	Nº de Projetos desenvolvidos	1º semestre: Estágios Internacionais com Darmstadt Estágios Internacionais com Madrid Job Shadowing com Dieburg Formação de professores Internacional (República Checa) 2º Semestre: Devido a restrições financeiras impostas pelo Governo Português, não nos foi possível desenvolver os projectos do VET dentro do prazo definido. Foi pedido o prolongamento do prazo de projecto à agência Nacional. Foi feito também a reformulação dos projectos escolar e VET na plataforma europeia EM. A página Erasmus Espamol foi construída e posta em serviço. Foram realizadas candidaturas de escolar e VET para staff e alunos/formandos. Realizaram-se várias formações e reuniões com a Agência Nacional, online e presenciais.									

Scorecard Anual - 2023-2024

Projeto Educativo do Agrupamento ESPAMOL 2021-2024

Perspetiva		Processos Internos	Eixo C		Serviço Educativo							
Objetivo 04			Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento						Pontos		50,0000	
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º semestre	2º Semestre	Meta	Tolerância	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Inicial	Ponderação Inicial	Iniciativa Reportar
Plano de segurança do agrupamento	Monitorizar e manter a sinalética de emergência	Nº de Monitorizações semestrais por unidade educativa	1	1	1		50,0000	25,00%	12,5000	50,0000	75,00%	37,5000
	Realizar simulacros	Nº de exercícios de evacuação por unidade educativa		1	1		50,0000	25,00%	12,5000			
	Rever e atualizar os planos de segurança	Nº de revisões anuais	Sim	Sim	Sim		50,0000	25,00%	12,5000			
	Sessão de esclarecimento sobre segurança	Nº de sessões por ano	1	1	1		50,0000	25,00%	12,5000			
Sistema de controlo de entradas nas escolas	Garantir o controlo de entradas e saídas	Nº de escolas com assistentes na portaria	6	6	6		50,0000	100,00%	50,0000	50,0000	25,00%	12,5000
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação									
Plano de segurança do agrupamento	Monitorizar e manter a sinalética de emergência	Nº de Monitorizações semestrais por unidade educativa	1º semestre: Funções do prof. Delegado de Segurança 2º Semestre: Funções inerentes ao cargo de delegado de segurança									
	Rever e atualizar os planos de segurança	Nº de revisões anuais	2º Semestre: O mesmo documento relativo ao 1º semestre									
	Sessão de esclarecimento sobre segurança	Nº de sessões por ano	2º Semestre: A mesma evidência referida no 1º semestre									

Considerações Finais

A avaliação do projeto educativo pretende regular e acompanhar a sua implementação. A informação que consubstanciará o corpus da avaliação deverá refletir sobre a qualidade da execução do projeto, verificar se os objetivos, iniciativas e metas propostos foram concretizados/atingidos e certificar que, as metas traçadas, contribuíram para a melhoria do sucesso dos alunos e, consequentemente, para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento ESPAMOL.

Deste modo, podemos constatar que o plano estratégico foi, de um modo geral superado, no que diz respeito à concretização dos objetivos que se encontram agrupados, tendo em conta o eixo estratégico predominante:

A - Sucesso Educativo

B - Liderança e Gestão

C - Serviço Educativo

Podemos verificar que, num total de 11 objetivos, 6 foram superados:

A02 - Dinamizar Ofertas de Complemento Educativo **A03** - Dinamizar as Bibliotecas Escolares

B01 - Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão **B04** - Otimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento

C01 - Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social **C02** - Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde

Dois objetivos atingidos:

B02 - Dinamizar ofertas de complemento educativo

C04 - Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento

Devemos ainda realçar que apenas 2 foram parcialmente atingidos:

A01 - Melhorar os resultados escolares

C03 - Garantir a satisfação dos nossos stakeholders

Um não atingido (objetivo que carece de atualização na sua monitorização):

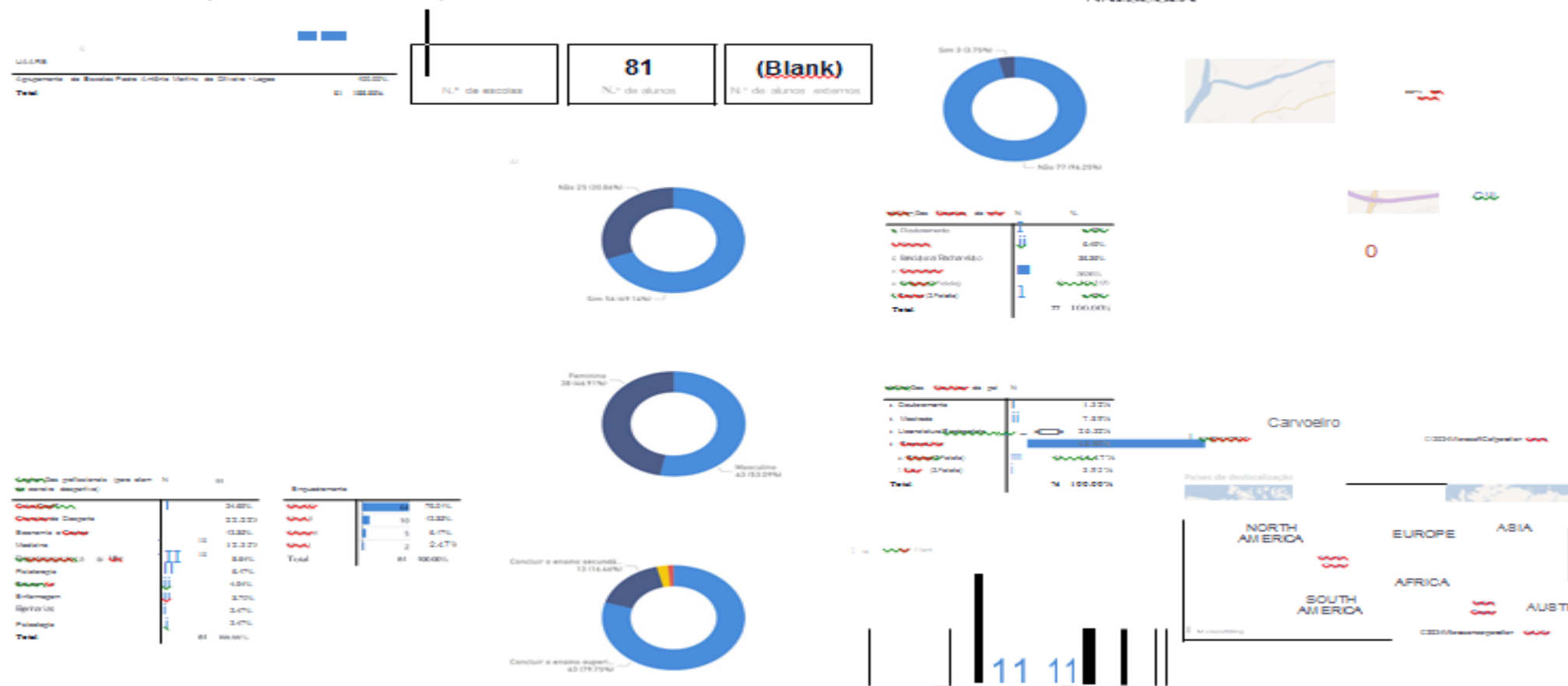
B03 - Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento

Sugere-se que esta monitorização seja alvo de análise e de reflexão por parte dos responsáveis pelas diferentes iniciativas, devendo ser delineadas estratégicas e redefinidas as metas, iniciativas e objetivos para o Projeto Educativo do Agrupamento 2024-27.

14. Projeto / Plano / Programa (UAARE) – Resultados

Relação de proximidade com todos os intervenientes, e em particular, um acompanhamento muito próximo dos AA - Articulação eficaz e contínua aquando as saídas desportivas e posterior monitorização e análise de eficácia - Envolvimento e co-responsabilização dos EE no trabalho conjunto de conciliação das carreiras duplas - Acompanhamento psicológico para lidar com as mais diversas situações - Acompanhamento dos alunos nas várias vertentes da sua vida (treinos, competições, audições,...) - Trabalho conjunto e em rede (estruturas locais, regionais e nacionais). - Os melhoramentos efetuados na SEAM.

Data UAARE (1.º S 2023-2024)



Caracteriza ao das equipas de escola



Caracteriza ao desportiva

Nome do aluno	N	%
a. Inter a 10h	1	20.00%
b. Inter 10h 10h	1	20.00%
c. Inter 10h 10h	1	20.00%
d. Inter 10h 10h	1	20.00%
Total	4	100.00%

Nome do aluno	N	%
a. Inter a 10h	1	20.00%
b. Inter 10h 10h	1	20.00%
c. Inter 10h 10h	1	20.00%
d. Inter 10h 10h	1	20.00%
Total	4	100.00%

1.85
Média do n.º de
competições mensais

1.39
Média do n.º de
competições semanais

22
Clubes

(Blank)
Desporto adaptado

14
Modalidades

12
N.º de competições

24
Média do n.º de
competições mensais

Nome do aluno	N	%
a. Inter a 10h	1	20.00%
b. Inter 10h 10h	1	20.00%
c. Inter 10h 10h	1	20.00%
d. Inter 10h 10h	1	20.00%
Total	4	100.00%

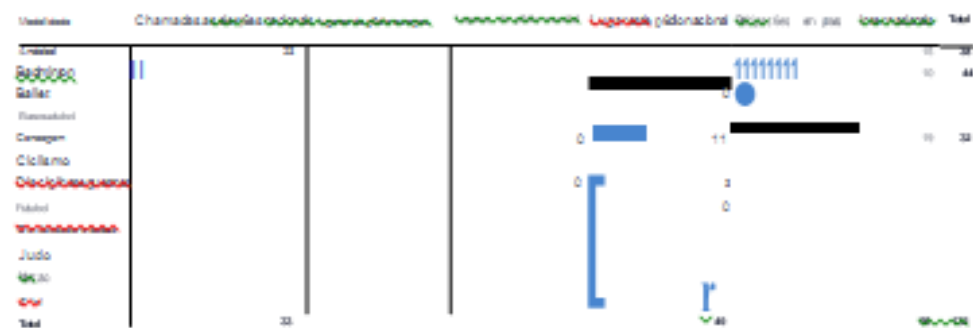
Nome do aluno	N	%
a. Inter a 10h	1	20.00%
b. Inter 10h 10h	1	20.00%
c. Inter 10h 10h	1	20.00%
d. Inter 10h 10h	1	20.00%
Total	4	100.00%

Nome do aluno	N	%
a. Inter a 10h	1	20.00%
b. Inter 10h 10h	1	20.00%
c. Inter 10h 10h	1	20.00%
d. Inter 10h 10h	1	20.00%
Total	4	100.00%

Nome do aluno	N	%
a. Inter a 10h	1	20.00%
b. Inter 10h 10h	1	20.00%
c. Inter 10h 10h	1	20.00%
d. Inter 10h 10h	1	20.00%
Total	4	100.00%



**ALTORENNAMENTO
NELLA SCUOLA**



Caracteriza ao académica

U1.1.1.1.1.1

N.º de apólos pedagógicos - 12/11

Apólos pedagógicos - 12/11

Total 12/11

N.º de alunos sem apólos em 12/11



N.º de alunos sem determinadas tipos de apólos



U1.1.1.1.1.1

N.º de alunos sem determinadas tipos de apólos



Cursos (Ensino Secundário)



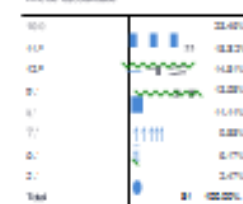
94.36%

73.77%

Taxa de desempenho (N.º de classificações positivas / N.º de classificações positivas + N.º de classificações negativas)

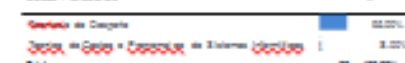
Taxa de alunos com classificações positivas em todas as disciplinas

Área de avaliação



Nota: as taxas, medianas e N.º de classificações negativas referem-se apenas ao Ensino Secundário e Ensino Secundário (CDCT)

Cursos Profissionais

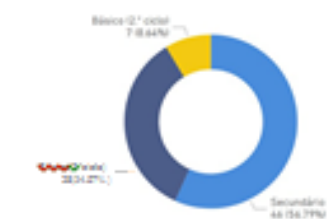


U1.1.1.1.1.1

N.º de apólos pedagógicos - 12/11

Apólos pedagógicos - 12/11

Total 12/11

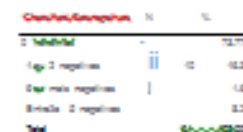


3.90
(Mediana das Medias simples das...)

14.35
(Mediana das Medias simples das...)

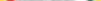
35.00
(N.º de classificações positivas - 1.º Fase)

18.43
(Mediana das Medias simples das...)



Series temporais





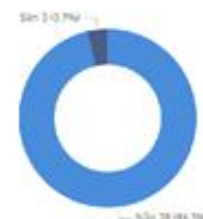
Data UAARE (2.º S 2023—2024)

ALTA RENDIMENTO
NA ESCOLA

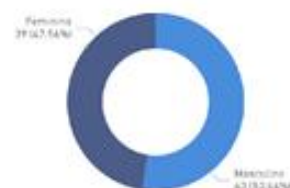


UAARE	N	%
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagos	82	100.00%
Total	82	100.00%

1	82	(Blank)
N.º de escolas	N.º de alunos	N.º de alunos externos



Habilitações Literárias da mãe	N	%
a. Doutoramento	4	5.12%
b. Mestrado	5	6.11%
c. Licenciatura/Bacharelato	37	45.12%
d. Secundário	35	42.68%
e. Básico (1.ª ciclo)	8	9.75%
f. Básico (2.ª ciclo)	4	4.94%
Total	78	100.00%

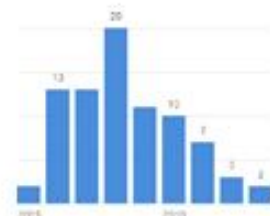
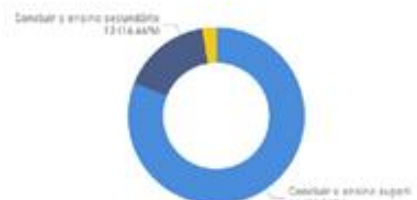


Habilitações Literárias do pai	N	%
a. Doutoramento	1	1.20%
b. Mestrado	6	7.29%
c. Licenciatura/Bacharelato	21	27.27%
d. Secundário	45	57.69%
e. Básico (1.ª ciclo)	11	14.29%
f. Básico (2.ª ciclo)	3	3.90%
Total	77	100.00%



Aplicações profissionais (para além da carreira desportiva)	N	%
Outro: Qual?	3	24.39%
Ciências do Desporto	3	21.53%
Medicina	11	11.41%
Economia e Gestão	10	12.20%
Forças de segurança ou Militar	7	8.54%
Fisioterapia	5	6.10%
Educação	4	4.88%
Enfermagem	3	3.56%
Engenharias	2	2.47%
Psicologia	2	2.47%
Total	82	100.00%

Enquadramento	N	%
Nível III	3	75.00%
Nível II	11	12.41%
Nível I	5	5.10%
Nível 0	2	2.44%
Total	82	100.00%



Caracterização das equipas de escola

ATO RENDIMENTO
NA ESCOLA

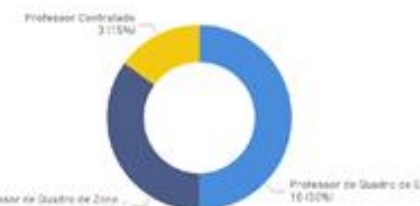


Almarjão

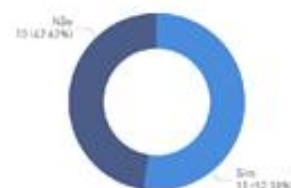


Função	N
Professor da SCAM da Escola	1
Professor Acompanhante	1
Psicólogo U.A.B.E.	1
Total	22

8.00	21
39.00	22.39



Grupo disciplinar	N	%
100 - Matemática	4	20.00%
100 - Português	3	15.00%
110 - Inglês	3	15.00%
110 - Física e Química	3	15.00%
210 - Matemática e Ciências da Natureza	2	10.00%
220 - Português e Inglês	1	5.00%
410 - Filosofia	1	5.00%
520 - Biologia e Geologia	1	5.00%
600 - Artes Visuais	1	5.00%
620 - Educação Física	1	5.00%
Total	20	100.00%



Função referente nos últimos 4 anos	N	%
Outra - Escrita a função	45	45.46%
Direção da Turma	30	30.30%
Coordenação de ET	2	6.45%
Coordenação de grupo disciplinar	2	6.45%
Membro do Conselho Geral	1	3.23%
Psicólogo U.A.B.E.	1	3.23%
Secretariado de Exames	1	3.23%
Total	11	100.00%

Carveleiro



Anos letivos de experiência no programa	N	%
2.00	3	22.86%
3.00	3	22.86%
4.00	3	22.86%
Total	11	100.00%

Experiência referente nos últimos 2 anos	N	%
Gestão Visa	4	41.57%
Encontros (participação)	3	25.00%
Outra Qual?	2	15.38%
Criação de novas disciplinas em planos de inovação	1	8.33%
eTraining	1	8.33%
Total	12	100.00%

Grau	N	%
Mestrado	4	66.67%
Doutoramento	1	16.67%
Pos-Graduação	1	16.67%
Total	6	100.00%

Caracterização desportiva

e

Arto REAJAMENTO
NAES COLA



Horas de treino semanal	N	%
a. Inferior a 10 h	32	100.00%
b. Entre 10 e 15 h	27	84.38%
c. Entre 16 e 21 h	16	50.00%
d. Entre 22 e 25 h	3	9.38%
Total	82	100.00%

Frequência de competição (dominância)	N	%
Semanal	44	53.66%
Mensal	30	36.59%
Outra (Qual?)	8	9.76%
Total	82	100.00%

1.89
Média do n.º de
competições mensais

1.39
Média do n.º de
competições semanais

22
Clubes

(Blank)
Desporto adaptado

13
Modalidades

12
de federações

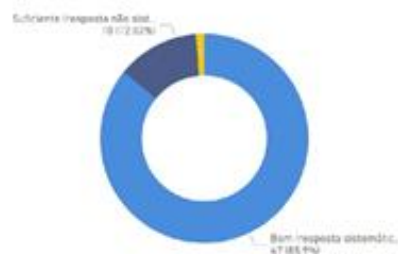
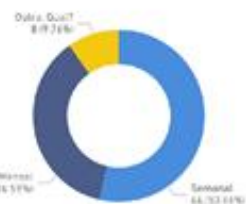
24
interlocutores

N.º de clubes semanais	N	%
a. Inferior a 5	33	100.00%
b. Entre 5 e 8	39	100.00%
c. Entre 9 e 12	9	27.27%
d. Entre 13 e 15	1	3.03%
Total	82	100.00%

Andebol	3	21.71%	3
Natação	13	15.85%	2
Futebol	10	12.20%	7
Canoa	9	10.98%	3
Badminton	6	7.32%	3
Balão	4	4.89%	3
Ginástica rítmica	3	3.66%	1
Basquetebol	2	2.44%	1
Ciclismo	2	2.44%	2
Atletismo	2	2.44%	1
Bóia	2	2.44%	1
Disciplinas equinas	1	1.22%	1
Outra (Qual?)	1	1.22%	1
Não	1	1.22%	1
Total	82	100.00%	24

Federação de Andebol de Portugal	32.10%
Federação Portuguesa de Nataçao	16.05%
Federação Portuguesa de Futebol	12.35%
Federação Portuguesa de Canoagem	11.11%
Federação Portuguesa de Badminton	7.41%
Sem Federação de Utilidade Pública Desportiva	4.94%
Federação de Ginástica de Portugal	3.79%
Federação Portuguesa de Basquetebol	2.47%
Federação Portuguesa de Ciclismo	2.47%
Federação Portuguesa de Atletismo	2.47%
Federação Portuguesa de Bóia	2.47%
Federação Portuguesa de Equitação	1.23%
Federação Portuguesa de Tiro	1.23%
Total	81 100.00%

Cl. 1	9	11.25%
Cl. 2	7	8.75%
Cl. 3	2	2.50%
Cl. 4	1	1.25%
Cl. 5	1	1.25%
Cl. 6	1	1.25%
Cl. 7	1	1.25%
Cl. 8	1	1.25%
Cl. 9	1	1.25%
Cl. 10	1	1.25%
Cl. 11	1	1.25%
Cl. 12	1	1.25%
Cl. 13	1	1.25%
Cl. 14	1	1.25%
Cl. 15	1	1.25%
Cl. 16	1	1.25%
Cl. 17	1	1.25%
Cl. 18	1	1.25%
Cl. 19	1	1.25%
Cl. 20	1	1.25%
Cl. 21	1	1.25%
Cl. 22	1	1.25%
Cl. 23	1	1.25%
Cl. 24	1	1.25%



Desempenho desportivo

ORIENTAMENTO
NA ESCOLA

REPÚBLICA
PORTUGUESA

REPÚBLICA
PORTUGUESA

SECRETARIA
REGIONAL DE
EDUCAÇÃO

SECRETARIA
REGIONAL DE
EDUCAÇÃO

Andebol	75	0	0	0	22	97
Badminton	24	3	0	18	9	54
Balões	0	0	0	0	5	5
Basquetebol	0	0	0	0	0	0
Canoaagem	4	0	0	22	2	28
Ciclismo	2	0	0	0	0	2
Desportos equestres	3	1	1	5	3	13
Futebol	2	0	0	0	1	3
Ginástica acrobática	0	0	0	0	3	3
Judo	12	0	1	4	3	19
Natação	0	0	0	3	13	16
Outra Qual?	0	0	0	0	0	0
Surf	4	0	0	0	6	10
Vela	0	0	0	0	1	1
Total	121	4	1	52	73	251

ATLANCIS	121	4	1	52	73	251
Total	121	4	1	52	73	251

Caracterização académica



ALTO RENDIMENTO
NA ESCOLA

REPRESENTAÇÃO
DO DESEMPENHO ACADÉMICO

REPRESENTAÇÃO
DO DESEMPENHO ACADÉMICO

REPRESENTAÇÃO
DO DESEMPENHO ACADÉMICO

REPRESENTAÇÃO
DO DESEMPENHO ACADÉMICO

Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagoa	924
Total	924

N.º de alunos com apoios em determinada área disciplinar	N	%
Ciências Naturais e Biologia e Geologia	11	12.09%
Física e Química	18	16.51%
Línguas	19	27.32%
Matemática	45	44.95%
Outras	1	0.92%

N.º de alunos com determinados tipos de apoio	N	%
Auto-estudo	2	52.63%
Apoios individuais (curta duração)	57	38.00%
Plano de recuperação de aprendizagens (média duração)	14	9.33%

CLASSPOS.2S

Nota de desempenho académico

positivas (100% das classificações)

Nota de alunos com

positivas (100% das classificações)

negativas

10.ª	30	24.39%
11.ª	15	18.29%
12.ª	12	14.63%
9.ª	16	19.41%
8.ª	9	10.99%
7.ª	8	9.75%
6.ª	5	6.12%
5.ª	2	2.44%
Total	82	100.00%

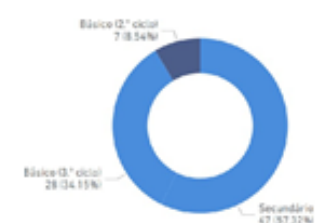
Nota: As notas, mediana n.º de classificações

Secundário (100%)

Técnico de Desporto	1	95.00%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	5.00%
Total	20	100.00%

Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagoa	263
Total	263

4.40 (Básico) Mediana das Médias simples das classificações
15.20 (Secundário) Mediana das Médias simples das classificações
17.00 N.º de classificações negativas- 2.ª Fase
19.00 Máximo das Médias simples das classificações



Classificações negativas	N	%
a. 3 negativas	12	100.00%
b. 1 ou 2 negativas	0	0.00%
c. Entre 3 e 5 negativas	2	3.23%
Total	42	100.00%

Séries temporais

Autoavaliação
E.N.A.E.S.C.O.L.A.

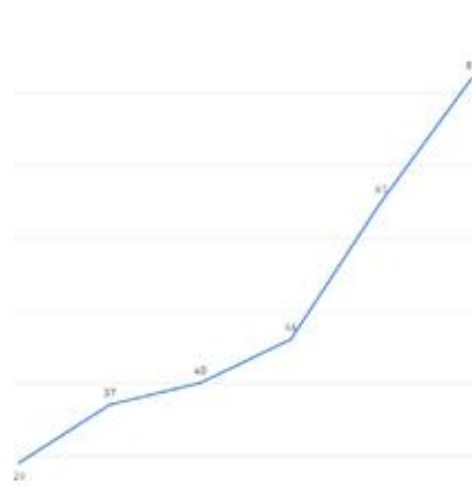
REPÚBLICA PORTUGUESA

REPÚBLICA PORTUGUESA

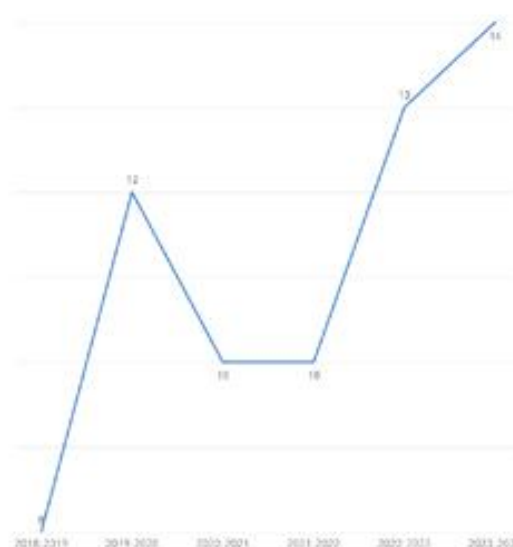
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

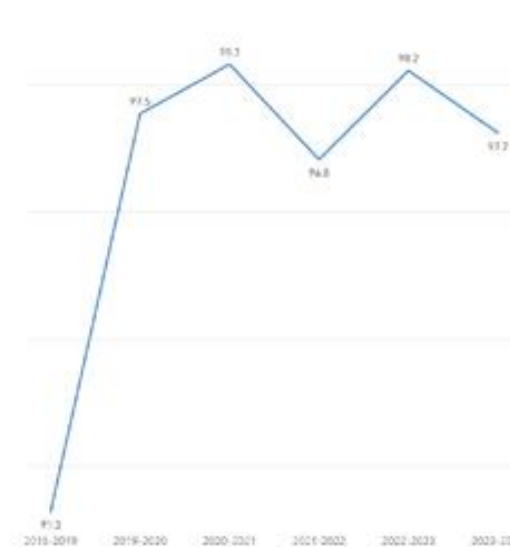
2018-2019 90



2018-2019



2018-2019



Análise de indicadores académicos



Taxas de desempenho académico por UAARE

UAARE	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagos	97.24%	83.87%	82
Total	97.24%	83.87%	82

Taxas de desempenho académico por modalidade

Modalidade	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Disciplinas equestres	95.5%	80.00%	1
Ginástica acrobática	100.0%	100.00%	2
Arto	95.23%	100.00%	2
Andebol	96.43%	72.22%	18
Ballet	97.62%	75.00%	4
Canoeagem	98.55%	87.50%	8
Badminton	100.00%	100.00%	5
Basquetebol	100.00%	100.00%	2
Ciclismo	100.00%	100.00%	1
Futebol	100.00%	100.00%	6
Natação	100.00%	100.00%	11
Surf	100.00%	100.00%	2
Total	97.24%	83.87%	82

Taxas de desempenho académico por clube

Clube	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Hípica Belmonte	95.5%	80.00%	1
Companhia de Dança do Algarve	95.23%	100.00%	2
ACD Che Lagoense	96.43%	80.00%	5
Lago Académico Clube	96.43%	82.35%	29
Kayak Clube Castores do Arade	98.55%	87.50%	8
Academia de Judo do Arade	100.00%	100.00%	1
ACD Ferragudo	100.00%	100.00%	2
Algarve Surf Clube	100.00%	100.00%	2
Armazenar	100.00%	100.00%	1
Associação de Dança de Lagos	100.00%	100.00%	1
CAB	100.00%	100.00%	1
Clube Desportivo de Odivelas	100.00%	100.00%	1
Futebol Clube Feminino	100.00%	100.00%	1
Grupo Desportivo de Lagos	100.00%	100.00%	2
Portimonense Sporting Clube	100.00%	100.00%	1
UMAC	100.00%	100.00%	2
Total	97.24%	83.87%	82

Taxas de desempenho académico por n.º de apoios

N.º de apoios pedagógicos - 2.ª Fase (ano)	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
0/00	96.43%	90.48%	42
1/11	96.43%	75.00%	16
35/43	96.00%	100.00%	4
Total	97.24%	83.87%	62

Taxas de desempenho académico por sexo

Sexo	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Feminino	98.08%	88.24%	34
Masculino	96.08%	78.57%	28
Total	97.24%	83.87%	62

Taxas de desempenho académico por Federação

Federação	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Federação de Andebol de Portugal	96.43%	72.22%	18
Federação Portuguesa de Natação	100.00%	100.00%	11
Federação Portuguesa de Canoeagem	98.55%	87.50%	8
Federação Portuguesa de Futebol	100.00%	100.00%	6
Federação Portuguesa de Badminton	100.00%	100.00%	5
Sem Federação de Utilidade Pública Desportiva	97.62%	75.00%	4
Federação de Ginástica de Portugal	95.5%	80.00%	2
Federação Portuguesa de Basquetebol	100.00%	100.00%	2
Federação Portuguesa de Judo	95.23%	100.00%	2
Federação Portuguesa de Surf	100.00%	100.00%	2
Federação Esportiva Portuguesa	95.5%	80.00%	1
Federação Portuguesa de Ciclismo	100.00%	100.00%	1
Total	97.24%	83.87%	82

Taxas de desempenho académico por habilitações literárias dos alunos

Habilitações literárias dos alunos	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
a. Doutoramento	100.00%	100.00%	3
b. Mestrado	100.00%	100.00%	3
c. Licenciatura/Bacharelato	97.36%	84.00%	25
d. Secundário	96.13%	84.21%	19
e. Básico (3.º ciclo)	96.43%	85.67%	6
f. Básico (2.º ciclo)	100.00%	100.00%	2
Total	97.22%	84.48%	58

Taxas de desempenho académico por horas de treino semanal

Horas de treino semanal	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
a. Inferior a 10 h	97.92%	81.82%	22
b. Entre 10 e 15 h	96.00%	90.48%	21
c. Entre 16 e 21 h	96.00%	85.71%	14
d. Entre 22 e 25 h	95.55%	88.00%	5
Total	97.24%	83.87%	62

Taxas de desempenho académico por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
10.ª	96.00%	80.00%	15
11.ª	97.80%	81.71%	7
12.ª	100.00%	100.00%	4
5.ª	100.00%	100.00%	2
6.ª	96.75%	80.00%	5
7.ª	100.00%	100.00%	8
8.ª	98.24%	77.78%	9
9.ª	96.80%	80.00%	10
Total	97.55%	83.33%	60

Taxas de desempenho académico por n.º de faltas

N.º total de faltas Desemp. o académico - 2.ª Fase (ano)	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
0/00	96.43%	91.25%	15
28/43	97.50%	90.91%	22
56/86	97.50%	78.3%	14
85/29	96.13%	80.00%	5
113/71	100.00%	100.00%	3
170/57	100.00%	100.00%	1
227/43	95.5%	80.00%	1
Total	97.87%	85.25%	61

Taxas de desempenho académico por aspirações académicas

Aspirações académicas	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Concluir o ensino secundário	100.00%	100.00%	5
Concluir o ensino superior (Licenciatura ou Mestrado)	96.00%	81.25%	14
Concluir um CET (Curso de Especialização Tecnológica)	97.22%	85.71%	1
Total	97.15%	83.33%	60

Taxas de desempenho académico por enquadramento

Enquadramento	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Alunos 2	97.62%	75.00%	4
Nível I	100.00%	100.00%	2
Nível II	96.76%	77.78%	9
Nível III	97.50%	85.71%	47
Total	97.24%	83.87%	62

Taxas de desempenho académico por curso (Ensino Secundário - acordo CP)

Curso (Ensino Secundário)	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Ensino Secundário - COH-40 (Artes Visuais)	100.00%	100.00%	2
Ensino Secundário - COH-CSE (Ciências Socio-Económicas)	95.71%	83.71%	7
Ensino Secundário - COH-CT (Ciências e Tecnologias)	95.00%	88.24%	17
Ensino Secundário - COH-10 (Línguas e Humanidades)	42.86%	80.00%	1
Total	93.89%	85.19%	27

Taxas de desempenho académico por tipo de apoio

Tipos de apoio	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Apoios individuais (curta duração)	97.80%	82.00%	50
Auto-estudo	95.00%	86.67%	60
Plano de recuperação de aprendizagens (média duração)	96.00%	80.00%	15
Plano pedagógico individual de conciliação (média e longa duração)	98.18%	92.31%	11
Sem apoio	33.33%	80.00%	1
Total	97.19%	83.61%	61

Taxas de desempenho académico por tipo de apoio

Tipos de apoio	DESEMPENHO-25	CLASSPOS-25	N
Apoios individuais (curta duração)	97.80%	82.00%	50
Auto-estudo	95.00%	86.67%	60
Plano de recuperação de aprendizagens (média duração)	96.00%	80.00%	15
Plano pedagógico individual de conciliação (média e longa duração)	98.18%	92.31%	11
Sem apoio	33.33%	80.00%	1

Análise de indicadores académicos - variação relativa aos valores nacionais



Taxas de desempenho académico por UAARE

UAARE	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagos	1.17%	3.93%	62
Total	1.17%	3.93%	62

Taxas de desempenho académico por modalidade

Modalidade	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
Andebol	0.0%	7.72%	18
Natação	3.9%	10.5%	11
Canoaagem	2.7%	3.6%	8
Futebol	3.9%	3.9%	4
Badminton	3.9%	3.9%	5
Balé	1.5%	4.94%	4
Basquetebol	3.9%	3.9%	2
Ginástica acrobática	1.5%	2.94%	2
Judo	2.7%	2.94%	2
Surf	3.9%	3.9%	2
Ciclismo	3.9%	3.9%	1
Disciplinas equestres	1.5%	3.9%	1
Total	1.17%	3.93%	62

Taxas de desempenho académico por clube

Clube	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
Lagos Académico Clube	1.1%	2.92%	29
Kayak Clube Canôres do Arade	2.7%	1.6%	8
ACD Che Lagomar	1.5%	0.66%	5
ACD Ferragudo	2.7%	2.94%	2
Algarve Surf Clube	3.9%	3.9%	2
Companhia de Dança do Algarve	1.5%	2.94%	2
Grupo Desportivo de Lagos	3.9%	3.9%	2
UMAC	3.9%	3.9%	2
Academia de Judo do Arade	3.9%	3.9%	1
Amacense	3.9%	3.9%	1
Associação de Dança de Lagos	3.9%	3.9%	1
CAB	3.9%	3.9%	1
Clube Desportivo de Odiaense	3.9%	3.9%	1
Futebol Clube Ferenhas	3.9%	3.9%	1
Total	1.17%	3.93%	62

Taxas de desempenho académico por n.º de apoios

N.º de apoios pedagógicos - 1.ª Fase (ano)	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
0.00	4.2%	3.9%	1
9.57	2.7%	1.6%	15
19.14	2.9%	1.6%	11
28.71	3.9%	2.9%	4
38.29	1.5%	4.94%	4
Total	1.17%	3.93%	62

Taxas de desempenho académico por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
10.ª	2.19%	5.77%	14
11.ª	2.14%	3.6%	8
12.ª	3.9%	3.9%	4
5.ª	3.9%	3.9%	2
6.ª	0.65%	19.94%	5
7.ª	3.9%	3.9%	8
8.ª	2.22%	2.16%	9
9.ª	4.8%	1.88%	11
Total	1.80%	5.31%	61

Taxas de desempenho académico por n.º de faltas

N.º total de faltas - 1.ª Fase (ano)	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
0.00	4.2%	3.9%	37
24.30	0.70%	17.21%	22
49.80	3.9%	3.9%	4
74.70	0.21%	29.94%	2
Total	1.80%	5.31%	61

Taxas de desempenho académico por sexo

Sexo	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
------	-------------------	-----------------	---

Taxas de desempenho académico por Federação

Federação	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSPOS 25 VAR	N
-----------	-------------------	-----------------	---

Análise de indicadores desportivos

Desempenho desportivo por UAARE

UAARE	N	N Podios	% Podios	AA-PODIO	%AA-PODIO
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagos	62	49	100.00%	16	79.51%
Total	62	49	100.00%	16	79.51%

Desempenho desportivo por modalidade

Modalidade	N	N Podios	% Podios	AA-PODIO	%AA-PODIO
Badminton	6	31	100.00%	6	100.00%
Canoaagem	9	11	100.00%	7	100.00%
Surf	2	4	100.00%	2	100.00%
Disciplinas equestres	1	3	100.00%	1	100.00%
Andebol	26	0	0.00%		
Balé	4	0	0.00%		
Basquetebol	2	0	0.00%		
Ciclismo	2	0	0.00%		
Futebol	10	0	0.00%		
Ginástica acrobática	3	0	0.00%		
Judo	2	0	0.00%		
Natação	13	0	0.00%		
Outra - Qual?	1	0	0.00%		

Desempenho desportivo por n.º de apoios pedagógicos

N.º de apoios pedagógicos Desempenho académico - 1.ª Fase (ano)	N	N Podios	% Podios	AA-PODIO	%AA-PODIO
0.00	38	20	100.00%	7	79.4%
9.57	18	10	100.00%	2	11.11%
19.14	11	5	100.00%	3	100.00%
28.71	4	2	100.00%	1	100.00%
38.29	4	1	7.50%	1	100.00%

Desempenho desportivo por clube

Clube	N	N Podios	% Podios	AA-PODIO	%AA-PODIO
ACD Che Lagomar	7	29	100.00%	4	14%
Kayak Clube Canôres do Arade	9	11	100.00%	7	100.00%
Algarve Surf Clube	2	4	100.00%	2	100.00%
Hípica Belmonte	1	3	100.00%	1	100.00%
UMAC	2	2	100.00%	2	100.00%
Academia de Judo do Arade	1	0	0.00%		
ACD Ferragudo	2	0	0.00%		
Amacense	1	0	0.00%		
Associação de Dança de Lagos	1	0	0.00%		
Barrada	1	0	0.00%		
CAB	1	0	0.00%		
Clube Desportivo de Odiaense	1	0	0.00%		
Clube Naval de Portimão	1	0	0.00%		

Desempenho desportivo por n.º total de faltas

N.º total de faltas Desempenho académico - 1.ª Fase (ano)	N	N Podios	% Podios	AA-PODIO	%AA-PODIO
0.00	42	2	5.00%	2	47.6%
24.30	24	21	100.00%	7	26.17%
49.80	5	5	100.00%	1	20.00%
74.70	2	12	100.00%	2	100.00%

Análise de indicadores desportivos e académicos (1)

RENDIMENTO
NA ESCOLA

INSTITUTO
PORTUGUÊS
DE DESPORTOS

INSTITUTO
PORTUGUÊS
DE DESPORTOS

INSTITUTO
PORTUGUÊS
DE DESPORTOS

INSTITUTO
PORTUGUÊS
DE DESPORTOS

Resumo da análise de desempenho por disciplina

Disciplina	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
Agrupamento de Escolas Pedro António de Oliveira - Lagos	82	48	100.00%	16	19.51%	1.17%	3.93%
Total	82	48	100.00%	16	19.51%	1.17%	3.93%

Disciplina	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
Badminton	6	31	83.33%	4	12.90%	1.1%	7.11%
Canoaagem	9	11	12.41%	7	77.78%	2.7%	1.11%
Surf	2	4	8.16%	2	100.00%	3.5%	10.00%
Disciplinas equivalentes	1	3	6.12%	1	100.00%	1.5%	10.00%
Andebol	4	4	0.00%	0	0.00%	0.0%	7.72%
Bateli	4	0	0.00%	0	0.00%	1.0%	4.94%
Basketebol	2	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	10.00%
Ciclismo	2	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	10.00%
Futebol	10	0	0.00%	0	0.00%	1.5%	10.00%
Ginástica artística	3	0	0.00%	0	0.00%	1.2%	29.94%
Judo	2	0	0.00%	0	0.00%	1.0%	29.94%
Natação	13	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	10.00%
Outra Desport	1	0	0.00%	0	0.00%	0.0%	0.00%

Nº de aulas	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
0.00	36	20	55.56%	7	35.00%	1.4%	4.0%
0.57	18	10	55.56%	2	22.22%	0.2%	1.1%
15.54	11	5	45.45%	2	40.00%	0.7%	10.00%
26.71	4	2	50.00%	1	50.00%	1.0%	20.00%
38.29	4	3	75.00%	1	33.33%	-3.5%	10.00%

Sexo	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
Feminino	38	32	84.21%	11	34.38%	1.0%	7.89%
Masculino	43	16	37.13%	4	9.30%	0.9%	1.37%

Atividade	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
a. Desenvolvimento	4	0	0.00%	0	0.00%	3.3%	20.00%
b. Medição	1	1	100.00%	1	100.00%	3.0%	20.00%
c. Condição/Bateria	25	25	100.00%	13	52.00%	1.7%	4.00%
d. Segurança	18	5	27.78%	2	11.11%	0.9%	4.22%
e. Baixo 3º ciclo	8	1	12.50%	1	12.50%	0.4%	13.33%
f. Baixo 2º ciclo	8	17	212.50%	2	25.00%	3.3%	20.00%

Resumo da análise de desempenho por disciplina

Disciplina	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
a. Inferior a 10 h	39	8	20.51%	1	12.50%	1.58%	4.09%
b. Entre 10 e 15 h	27	25	92.59%	7	25.93%	-0.05%	6.59%
c. Entre 15 e 21 h	17	21	123.53%	7	41.18%	1.0%	12.35%
d. Entre 22 e 25 h	5	2	40.00%	1	50.00%	-0.42%	20.00%

Tipo de apoio

Tipo de apoio	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
Plano pedagógico individual de orientação (média e longa duração)	8	5	62.50%	3	60.00%	3.9%	10.00%
Plano de intervenção de aprendizagem (média duração)	11	17	154.55%	4	36.36%	-1.6%	-7.27%
Apoio individual (curta duração)	34	36	105.88%	8	23.53%	-2.4%	4.40%
Auto-orientado	46	38	82.61%	9	23.68%	-2.1%	5.25%
Sem apoio	2	0	0.00%	0	0.00%	0.0%	0.00%

Federação	N	N Pódios	% Pódios	AA PÓDIO	% AA PÓDIO	DESEMPENHO 25 VAR	CLASSIFICAÇÃO 25 VAR
Federação Portuguesa de Badminton	6	31	83.33%	4	12.90%	1.1%	7.11%
Federação Portuguesa de Canoagem	9	11	12.41%	7	77.78%	2.7%	1.11%
Federação Portuguesa de Surf	2	4	8.16%	2	100.00%	3.5%	10.00%
Federação Ligeira Portuguesa	1	3	6.12%	1	100.00%	1.5%	10.00%
Federação de Andebol de Portugal	4	0	0.00%	0	0.00%	0.0%	7.72%
Federação de Ginástica de Portugal	3	0	0.00%	0	0.00%	1.2%	29.94%
Federação Portuguesa de Basquetebol	2	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	10.00%
Federação Portuguesa de Ciclismo	2	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	10.00%
Federação Portuguesa de Futebol	10	0	0.00%	0	0.00%	1.5%	10.00%
Federação Portuguesa de Judo	2	0	0.00%	0	0.00%	1.0%	29.94%
Federação Portuguesa de Natação	13	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	10.00%
Federação Portuguesa de Vela	1	0	0.00%	0	0.00%	0.0%	0.00%
Sem Federação de Utilidade Pública Desportiva	1	0	0.00%	0	0.00%	1.1%	4.94%

Análise de indicadores desportivos e académicos (2)

RELATÓRIO DE
NAESCOLA

INFORMAÇÃO
ADICIONAL

INFORMAÇÃO
ADICIONAL

INFORMAÇÃO
ADICIONAL

INFORMAÇÃO
ADICIONAL

Clube	N	% Total	Total	% Total	AA POOD	RAA POOD	DIFERENÇA	CLASSIFICAÇÃO
NEO Desportivos	7	29	100%	4	54%	100%	0.00%	1.00%
Kryak Club Castores do Azeite	9	11	20.45%	7	77.78%	2.78%	0.54%	2.54%
Algarve Surf Club	2	4	8.16%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Algarve Esportivo	1	3	6.12%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%
União	2	2	4.08%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Associação de Judo de Alentejo	2	0	0.00%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%
ACD Fátima	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Associação de Dança de Ligeiros	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Boimada	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%
CAB	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Clube Desportivo de Gilvane	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%

Nº total de Fóruns Desempenho	Nº de Fóruns	% Total	Total	% Total	AA POOD	RAA POOD	DIFERENÇA	CLASSIFICAÇÃO
0.00	42	2	5.00%	2	4.76%	0.00%	0.00%	0.00%
24.90	24	21	82.99%	7	29.17%	0.00%	0.00%	0.00%
45.80	5	5	100%	5	100%	0.00%	0.00%	0.00%
74.70	2	12	100%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%

Curso (Ensino Secundário)	N	% Total	Total	% Total	AA POOD	RAA POOD	DIFERENÇA	CLASSIFICAÇÃO
Ensino Secundário - COH CT (Ciências e Tecnologias)	17	20	116.29%	4	23.53%	0.00%	0.00%	0.00%
Ensino Secundário - COH CSE (Ciências Socio-Económicas)	7	9	128.57%	1	14.29%	0.00%	0.00%	0.00%
Ensino Secundário - Curso Profissional	20	0	0.00%	2	10.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Ensino Secundário - COH AI (Artes Visuais)	2	0	0.00%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Ensino Secundário - COH LH (Línguas e Humanidades)	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%

Nível	N	% Total	Total	% Total	AA POOD	RAA POOD	DIFERENÇA	CLASSIFICAÇÃO
Nível 0	5	5	100%	5	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Nível 1	2	19	90.48%	2	10.53%	0.00%	0.00%	0.00%
Nível 2	11	15	136.36%	5	45.45%	0.00%	0.00%	0.00%
Nível 3	63	13	20.63%	8	12.70%	0.00%	0.00%	0.00%

Atividade	N	% Total	Total	% Total	AA POOD	RAA POOD	DIFERENÇA	CLASSIFICAÇÃO
Concluir o ensino superior (licenciatura ou mestrado)	64	40	62.50%	15	23.44%	0.00%	0.00%	0.00%
Concluir o ensino secundário	13	0	0.00%	13	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Concluir um CTT (Curso de Especialização Tecnológica)	1	0	0.00%	1	100%	0.00%	0.00%	0.00%
Outros	2	0	0.00%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%

Atividade	N	% Total	Total	% Total	AA POOD	RAA POOD	DIFERENÇA	CLASSIFICAÇÃO
Não	70	45	64.29%	15	21.43%	0.00%	0.00%	0.00%
Sim	2	0	0.00%	2	100%	0.00%	0.00%	0.00%

Resultados globais (IS + 2S)

Modalidade	Chamadas a seleções nacionais	Lugares de pólo, europeu	Lugares de pólo, mundial	Lugares de pólo, nacional	Participações em provas internacionais	Total de pólos	Total
Andebol			0	0	42		145
Badminton	27	0	0	40	19	40	328
Basquetebol	0	0	0	0			
Canoagem	6	0	0	33	21		71
Ciclismo	2	0	0				
Disciplinas equestres	4	1	8				21
Futebol	0	0	0	0			
Ginástica acrobática	0	0	0	0			3
Judo	14	0	4				21
Natação	0	0	3				
Outra - Qual?	0	0	0				0
Surf	0	0	4				
Total	16*	4	1	101	123	49	442

UAARE	N.º de contactos com psicólogo/a escolar - 1.ª Fase	N.º de contactos com psicólogo/a escolar - 2.ª Fase
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagoa	210	263
Total	210	263

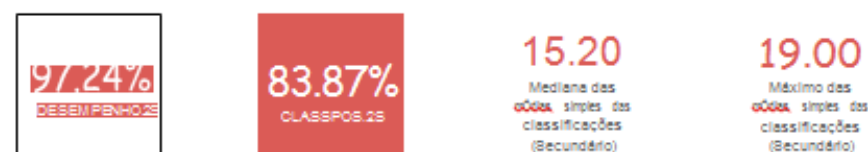
N.º de alunos com apoios em determinada área disciplinar	N	%
Matemática	91	39.91%
Línguas	66	28.95%
Física e Química	48	21.05%
Ciências Naturais e Biologia e Geologia	21	9.21%
Outras	2	0.88%

N.º de alunos com determinados tipos de apoio	N	%
Auto-estudo	158	50.48%
Apoios individuais (curta duração)	113	36.10%
Plano de recuperação de aprendizagens (média duração)	29	9.27%
Plano pedagógico individual de conciliação (média e longa duração)	13	4.15%

To RENDIMENTO NA ESCOLA		REPÚBLICA PORTUGUESA	REPÚBLICA PORTUGUESA	REPÚBLICA PORTUGUESA
UAARE	N.º de apoios pedagógicos - 1.ª Fase	N.º de apoios pedagógicos - 2.ª Fase		
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagoa	892	924		
Total	892	924		

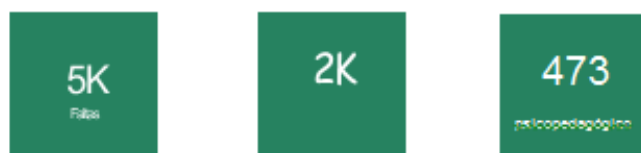
UAARE	N.º total de faltas - 1.ª Fase	N.º total de faltas - 2.ª Fase
Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira - Lagoa	1960	3515
Total	1960	3515

Ano letivo 2023-2024



Taxa de desempenho académico (N.º de classificações positivas / N.º de classificações positivas + N.º de classificações negativas)

Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas



ALTO RENDIMENTO NA ESCOLA

CONCILIAR SUCESSO ESCOLAR E DESPORTIVO



Distribuição dos alunos-atoletas UARE no país



104



111400 Lugares-São

Considerações finais do Projeto Educativo

A avaliação do projeto educativo pretende regular e acompanhar a sua implementação. A informação que consubstanciará o corpus da avaliação deverá refletir sobre a qualidade da execução do projeto, verificar se os objetivos, iniciativas e metas propostos foram concretizados/atingidos e certificar que, as metas traçadas, contribuíram para a melhoria do sucesso dos alunos e, consequentemente, para a melhoria do serviço educativo prestado pelo Agrupamento ESPAMOL.

Deste modo, podemos constatar que o plano estratégico foi, de um modo geral superado, no que diz respeito à concretização dos objetivos que se encontram agrupados, tendo em conta o eixo estratégico predominante:

A - Sucesso Educativo

B - Liderança e Gestão

C - Serviço Educativo

Podemos verificar que, num total de 11 objetivos, 6 foram superados:

A02 - Dinamizar Ofertas de Complemento Educativo A03 - Dinamizar as Bibliotecas Escolares

B01 - Implementar processos de gestão de apoio à tomada de decisão B04 - Otimizar a eficiência financeira do exercício anual do agrupamento

C01 - Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social C02 - Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde

Dois objetivos atingidos:

B02 - Dinamizar ofertas de complemento educativo

C04 - Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento

Devemos ainda realçar que apenas 2 foram parcialmente atingidos:

A01 - Melhorar os resultados escolares

C03 - Garantir a satisfação dos nossos stakeholders

Um não atingido (objetivo que carece de atualização na sua monitorização):

B03 - Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do Agrupamento

Sugere-se que esta monitorização seja alvo de análise e de reflexão por parte dos responsáveis pelas diferentes iniciativas, devendo ser delineadas estratégias e redefinidas as metas, iniciativas e objetivos para o Projeto Educativo do Agrupamento 2024-27.

15. Autoavaliação

No âmbito da autoavaliação e da melhoria contínua, o Agrupamento desenvolve mecanismos de reflexão sobre os resultados escolares, reflexão das práticas educativas e de qualidade do serviço prestado. Refira-se que a monitorização do PE e do PAA do Agrupamento está a ser realizada através de uma plataforma desenvolvida por uma entidade externa – a SCOREBIZ.

Trimestralmente é feita uma recolha de dados relativos aos resultados escolares, entre outros. Anualmente é produzido o presente relatório que procura espelhar, a diferentes níveis, a prestação do Agrupamento.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Taxa de sucesso do Agrupamento	
1.º Ciclo	94,61%
2.º Ciclo	94,13%
3.º Ciclo	90,60%
Secundário	89,26%
Total	92,15%

Taxa de sucesso do Agrupamento		
	2022/2023	2023/2024
1.º	96,76%	96,59%
2.º	95,23%	91,18%
3.º	95,77%	94,24%
4.º	97,82%	96,42%
5.º	95,35%	96,73%
6.º	94,88%	92,43%
7.º	93,52%	89,38%
8.º	91,63%	92,82%
9.º	88,83%	89,67%
10.º	77,42%	80,04%
11.º	86,48%	79,83%
12.º	98,11%	92,68%

Em termos globais pode-se afirmar que os resultados obtidos foram bastante satisfatórios **92,15%**, a meta de sucesso do Agrupamento foi atingida uma vez que a mesma situa-se nos 86%.

Mais se informa que as turmas 1º CEF 2 RB1 (53,33%) e 2º CEF 2º RB2 (100%), obtiveram uma média de **76,67%**.

Resultados dos exames Nacionais do 9º Ano

CF - Classificação Final % - 9º ano - 2024 - (ESPAMOL)

	NEGATIVAS	POSITIVAS
MATEMÁTICA	33,33%	66,67%
PORTUGUÊS	22,86%	77,14%

EXAMES - Classificação Final % - 9º ano - 2024 - (ESPAMOL)

	NEGATIVAS	POSITIVAS
MATEMÁTICA	56,82%	43,18%
PORTUGUÊS	43,51%	56,49%

<u>Exames</u> <u>2023/2024</u>	<u>Português</u>	<u>Matemática</u>
	Média das classificações	Média das classificações
Espamol	<u>56,49%</u>	<u>43,18%</u>
Nacional	<u>59%</u>	<u>51%</u>

Monitorização dos Exames Nacionais do ensino Secundário

RESULTADOS EXAMES NACIONAIS - ENSINO SECUNDÁRIO - 2023/2024 (1ª Fase)

Código	Designação	2021/2022			2022/2023			2023/2024		
		CIF	CE	Desvio CE/CIF	CIF	CE	Desvio CE/CIF	CIF	CE	Desvio CE/CIF
702	Biologia e Geologia 11º	14,08	11,00	-3,08	12,89	10,23	-2,66	13,81	7,92	-5,89
708	Geometria Descritiva A 11º	15,10	16,00	0,90	10,80	4,83	-5,97	10,80	4,67	-6,13
714	Filosofia 11º	13,20	12,00	-1,20	12,20	12,33	0,13	11,55	12,50	0,95
715	Física e Química A 11º	12,48	10,22	-2,26	11,50	9,33	-2,17	12,47	10,71	-1,76
719	Geografia A 11º	14,52	9,22	-5,30	14,04	9,22	-4,82	12,81	9,58	-3,23
724	História da Cultura e das Artes 11º	13,67	13,60	-0,07	13,63	10,25	-3,38	11,11	9,40	-1,71
735	Matemática B 11º	-	-	#VALOR!	Alunos externos	9,00	#VALOR!	-	Externos	#VALOR!
835	Matemática Aplic. às Ciências Soc. 11º	10,65	9,38	-1,27	11,63	12,71	1,08	-	Externos	#VALOR!
550	Inglês 11º	14,91	14,75	-0,16	14,30	14,00	-0,30	-	Externos	#VALOR!
712	Economia A 11º	14,63	12,43	-2,20	14,67	13,37	-1,30	14,55	10,82	-3,73
547	Espanhol 11º Iniciação	-	-	#VALOR!	-	-	#VALOR!	12,47	14,40	1,93

Código	Designação	2021/2022			2022/2023			2023/2024		
		CIF	CE	Desvio CE/CIF	CIF	CE	Desvio CE/CIF	CIF	CE	Desvio CE/CIF
623	História A 12º	13,63	15,00	1,37	12,50	13,00	0,50	13,24	13,50	0,26
635	Matemática A 12º	12,13	8,43	-3,70	15,91	12,86	-3,05	13,23	10,62	-2,61
639	Português 12º	12,63	12,10	-0,53	13,28	13,45	0,17	13,34	10,85	-2,49
706	Desenho A 12º	-	-	#VALOR!	15,10	11,85	-3,25	14,50	17,17	2,67

SubIniciativa Exames Nacionais/Avaliação Externa

Meta Média de avaliação externa Secundário, com meta definida para $\Rightarrow 10,7000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre 1,0000 e 20,0000.

11,01 POSITIVO

Desvio da avaliação externa/interna Secundário, com meta definida para $\leq 1,9000$ e o valor a registar deverá estar compreendido entre -3,0000 e 3,0000.

-1,81 Desvio CE/CIF POSITIVO

Como notas finais podemos concluir que as práticas de autoavaliação, sobre os sistemas de gestão e desempenho, são um fator decisivo nos atuais modelos de gestão escolar pública, na medida em que produzem um conjunto de informações necessárias para melhor gerir as várias atividades do Agrupamento e, por consequência, para influenciar o comportamento organizacional e os respectivos processos de decisão.

Este relatório, em articulação com outros relatórios produzidos, em conformidade com os seus propósitos, deve constituir-se como um passo fundamental na procura de soluções de gestão do Agrupamento ESPAMOL, de modo a construir uma cultura de envolvimento das equipas de trabalho, promover o trabalho colaborativo na procura de melhores soluções na prossecução do sucesso educativo.

Documentos consultados:

- Projeto Educativo 2021-2024
- Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2023/2024
- Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2023/2024
- Relatório da coordenação da Equipa disciplinar EB Jacinto Correia 2023/2024
- Relatório da coordenação da Equipa disciplinar ESPAMOL 2023/2024
 - Relatório dos Cursos Profissionais 2023/2024
 - Levantamento de Dados do Agrupamento 2023/2024
 - Relatório com as taxas de sucesso 2023/2024
 - Relatório com os resultados escolares finais 2023/2024
 - Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2023/2024
- Relatório provas dos Exames Nacionais 9.º Anos Mat. Port. 2023/2024
 - Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2023/2024
- Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2023/2024
 - Relatório da Educação Inclusiva 2023/2024
 - Relatório da Educação EMAEI 2023/2024
- Relatório da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola(UAARE) 2023/2024
 - Relatório CAA 2023/2024
 - Relatório PES 2023/2024
 - Relatório Equipa de Comunicação 2023/2024
- Plano de Inovação do Agrupamento 2023/2024